



Figueiredo:

“Reforma agrária da conciliação”

Brasil derrota Cuba e se credencia para a medalha de bronze

Moscou - Ao derrotar Cuba ontem por 94 a 93 - primeiro tempo 55 a 55 -, numa partida dramática é que só foi decidida nos segundos finais, a seleção brasileira de basquetebol masculina estará automaticamente credenciada, no mínimo, a conquistar a medalha de bronze, caso vença a Espanha hoje, em jogo que começa às 11 horas - 5 h, do Brasil.

Mesmo evidenciando possuir tecnicamente uma equipe superior o Brasil encontrou sérios problemas para se impor diante de Cuba, que se armou com uma eficiente defesa homem a homem, conseguindo vencer seguidamente o bloqueio em zona armado por Mortari quando em dificuldades de penetração, o adversário adotava os arremessos de meia distância como solução e obtinham êxito, notadamente através de Ruperto Herrera.

A impressão que se tinha era a de que os jogadores brasileiros evitavam uma marcação mais severa sobre o oponente com o objetivo de não cometer faltas, pois nos últimos jogos a equipe já virava o primeiro tempo “pendurada”.

Faltando 12 minutos para o final do primeiro tempo, o Brasil perdia por oito pontos de diferença - 21 a 13 -, quando os jogadores resolveram atuar com mais disposição marcando melhor e apresentando maior aproveitamento no ataque, acabando por virar o placar em 30 a 29. Nestes instantes, Carioquinha e Marcel apareceram muito bem.

Daí para a frente, o Brasil só não se impôs como era de se esperar graças a atuação excepcional de Ruperto Herrera, que chegou ao final do primeiro tempo com 21 pontos.

Durante os primeiros quatro minutos do segundo tempo, os times se apresentavam profundamente nervosos e dispersivos, permitindo que o placar permanecesse durante muito tempo em 59 a 59.

O técnico Mortari levantava-se a todo instante do banco, não só para instruir seus jogadores, como para reclamar dos critérios do juiz Peruano Lopez Paredes, que não permitia o contato físico entre os jogadores, marcando faltas seguidamente. De repente, tanto Brasil quanto Cuba estavam com quase todo o time com três faltas. Faltando ainda 14m, Marquinhos, Marcel e Adilson lutavam para evitar a marcação da quarta falta, sendo que Marquinhos acabou “pendurado” num lance de ataque, faltando 12 minutos, cedendo o lugar a Adilson.

O placar apontava a vantagem de 76 a 69 para os brasileiros, quando duas jogadas infantis de Adilson abriram caminho para contra-ataques mortais dos cubanos, que voltaram ao equilíbrio do jogo.

Faltando 1m42s, o escore é de 91 a 91, pulando para 93 a 93 restando um minuto. Com 43 segundos, Marcel teve direito a três lances livres e só aproveitou um, dando chance a Cuba de segurar a bola ao máximo e tentar a cesta no último instante. Restava ao Brasil ir para o tudo ou nada, acabando por obter uma bola presa, através de um lance heróico de Carioquinha. Na bola ao alto, o time brasileiro recuperou a sua posse e a segurou até o final. Jogaram e marcaram: Brasil: Oscar (24), Marquinhos (22), Carioquinha (17), Gilson (8) Marcel (19) e Adilson (4). Cuba: Ruperto Herrera (33), Ortez (7), Luaces (14), Tomas Herrera (12), Scott (3), Urgelles (18) e Morales (6).

Bispo quer garantia para os membros da Comissão de Justiça

Segurança de vida para todos os membros da Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Campina Grande foi o que o bispo D. Manoel Pereira da Costa pediu ao governador Tarcísio Burity durante audiência no Palácio da Redenção na última quinta-feira.

O bispo D. Manoel relatou que há membros da Comissão de Justiça e Paz que estão sofrendo perseguições de elementos não identificados, mas que supõe-se são os mesmos que têm praticado os crimes do esquadrão da morte, já do conhecimento do Governador.

D. Manoel revelou que a advogada Tereza Braga que faz parte da Comissão está com sua filha de 2 anos entre a vida e a morte mas que não pode sair de sua residência para não morrer”, sofrendo ameaças e perseguições de pessoas desconhecidas.

D. Manoel manteve audiência com o Governador em companhia do advogado Williams Arruda, chefe do escritório do Governo do Estado em Campina Grande.

Na ocasião o Governador prometeu segurança a todos aqueles que lutam contra a violência em Campina Grande.

Apreendido novo derrame de notas falsas no interior

O secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, informou ontem que os fiscais da Secretaria apreenderam, no final da última semana, um novo derrame de notas falsas no interior do Estado, durante inspeção promovida em várias cidades do sertão.

O sr. Marcos Ubiratan, todavia, acrescentou que as emissões de notas falsas têm diminuído consideravelmente na Paraíba, depois que o Fisco começou a atuar, 24 horas por dia, na fiscalização. Esclareceu que a fiscalização continuará atenta, procurando descobrir essas irregularidades e, em consequência, punir os culpados.

Não quis revelar o valor das notas falsas apreendidas na semana passada, mas deu a entender que ultrapassa os cem mil cruzeiros. Segundo o sr. Marcos Ubiratan, torna-se tarefa difícil acabar, definitivamente, o problema das notas falsas.

Assegurando que pretende “fazer a reforma agrária da conciliação” o presidente Figueiredo entregou ontem títulos de posse de terra a agricultores da região do São Francisco e à Cooperativa de Tiriri, reafirmando que “estava de mão estendida”, mas, se não a quiserem, ele “não irá parar no tempo, e lutará com mais afinco para resolver os problemas que eles dizem que não temos capacidade de resolver”.

A entrega ocorreu no engenho Masangana, antiga casa de Joaquim Nabuco - hoje transformada em museu - a 30 Km do Recife. O Presidente entregou o primeiro dos 1 mil 692 títulos que

serão transferidos este ano a posseiros da área do projeto fundiário do médio São Francisco, além de concretizar a indenização dos 300 agricultores associados à cooperativa de Tiriri, pela desapropriação dos 4 mil e 800 hectares de terra utilizadas na construção do Porto de Suape.

O Presidente Figueiredo disse ainda que enquanto for o maior mandatário da nação estará com a janelinha do seu gabinete voltada para o campo “porque continuo a acreditar plenamente, antes de mais nada, que a salvação da nossa terra está no campo”. (Pág. 7).

Burity manda desburocratizar o pagamento dos trabalhadores

O Governador Tarcísio Burity determinou à Emater que, a partir de agora, não exija mais uma série de documentos aos agricultores alistados na emergência, para que estes possam receber seus salários. Agricultores do sertão estavam reclamando da burocracia imposta pelos técnicos da Emater, que exigiam, entre outras coisas, a apresentação de carteira de identidade, título de eleitor e reservista, para poder pagá-los.

O sr. Tarcísio Burity deu ordens para que, a partir de agora, apenas se exija o registro de nascimento, por acreditar que este documento é o bastante para identificar o trabalhador da emergência.

Tal medida, na opinião geral, facilitará o atendimento aos agricultores, evitando-se a formação de filas e as constantes reclamações que vinham se verificando desde o início do pagamento.

Tribunal comprova desvios de verbas por ex-prefeito

As contas do ex-prefeito de Esperança, Odaildo Taveira, referentes aos exercícios de 1977, 1978 e 1979, foram apreciadas ontem pelo Tribunal de Contas e rejeitadas, como se esperava, uma vez que o ex-prefeito, diante de uma inspeção do TC, antecipou-se em apresentar sua renúncia.

O TC estendeu a resolução de pedido de instauração de processo criminal pela malversação de recursos públicos, às firmas que se prestaram a fornecer recibos frios pela construção de obras inexistentes, como calçamento, cemitério e grupo escolar no município de Esperança.

O ex-prefeito conseguiu recibos falsos de importâncias vultosas e por essa irregularidade o Tribunal acha que devem receber também os dirigentes das empresas que forneceram esses documentos.

Evidenciou-se que os prejuízos causados ao município pela administração do sr. Odaildo Taveira atingem a casa dos três milhões e trezentos mil cruzeiros, apurados nas duas inspeções pelos técnicos do TC.

“CONTA DE CHEGAR”

Outro assunto que está merecendo a atenção do Tribunal é a chamada indústria de escritórios de contabilidade especialmente organizados para fazer a “conta de chegar” na escrituração de algumas prefeituras do Estado.

Na Sessão de ontem, foram julgadas também as contas dos municípios de Soledade, de 1974 a 1976, Riacho dos Cavalos (77 e 78), Serra Branca (77 e 78), Pombal (1978), Boqueirão dos Cochos (1977), Cruz do Espírito Santo (1978) e Alagoa Grande (1979), todas aprovadas.

Aumento ao funcionalismo repercute em todo Estado

Continua repercutindo em todo o Estado o recente aumento de vencimentos concedido pelo governador Tarcísio Burity ao funcionalismo público e em particular a classe médica e paramédica do Estado. A Secretaria da Saúde através do seu titular, vem recebendo diariamente dos mais longínquos pontos da Paraíba e das mais diversas instituições representativas da classe, telegramas em reconhecimento pelo seu esforço de valorizar seus profissionais.

Se compararmos os vencimentos desses profissionais antes do governador Tarcísio Burity assumir os destinos da Paraíba, tínhamos a certeza de que não era dado a eles o seu real valor. Hoje,

passados apenas dezoito meses de sua administração, a classe médica estadual conquistou o lugar de destaque que merece entre os demais profissionais. Alegou o secretário Aloísio Pereira.

Em todos os despachos que manteve com o Chefe do Executivo, o secretário Aloísio Pereira Lima, sempre atentou para o problema e sempre obteve de sua pessoa a acolhida para seus pleitos. Para ele, este aumento não representa o fim de uma batalha, mas sim, mais uma etapa vencida, pois enquanto permanecer à frente dos destinos daquela Pasta, a batalha continuará em favor dos profissionais de Saúde do Estado.



A turma de concluintes de Medicina da Universidade Federal da Paraíba foi homenageada ontem à noite pelo governador Tarcísio Burity, que é seu paraninfo, com um coquetel no Palácio da Redenção. O governador conversou demoradamente com os novos médicos, discutindo temas ligados ao ensino universitário no País. Dona Glauce Burity também participou da homenagem.

Governador participa das homenagens a João Pessoa

O governador Tarcísio Burity participa hoje de toda a programação elaborada pelo Governo do Estado para o início das comemorações do cinquentenário da Revolução de 1930 e das homenagens pelo transcurso do 50º aniversário da morte do ex-Presidente João Pessoa. O calendário de eventos comemorativos será cumprido até o próximo mês de outubro.

A programação de hoje começa às 8h com uma missa na igreja da Misericórdia, seguindo-se a realização de atos cívicos e culturais ao pé do monumento da praça João Pessoa, às 9h. O governador Tarcísio Burity depositará uma coroa de flores na estátua do ex-Presidente e

depois falará ao povo em nome do Governo do Estado. Ele também assinará decreto instituindo um concurso de monografias sobre João Pessoa. Após estes atos, o sr. Tarcísio Burity abrirá, no Palácio da Redenção, uma exposição de fotografias da época em que viveu o ex-Presidente.

À noite, a Banda de Música da Polícia Militar do Estado fará retreta na praça João Pessoa.

A UNIÃO circula com um Caderno Especial sobre o cinquentenário da morte de João Pessoa e faz um balanço das lutas na cidade de Princesa Isabel, envolvendo a figura do coronel José Pereira Lima.

Burity e Agripino poderão ter um encontro político

O ministro João Agripino e o governador Tarcísio Burity podem se encontrar nos próximos dias, para discutir a política paraibana. O ex-governador, que chega hoje a João Pessoa, durante sua última visita à Paraíba foi convidado pelo Chefe do Executivo para um “diálogo”. Como o Sr. Agripino já tinha compromissos, comunicou ao Sr. Tarcísio Burity que quando viesse novamente ao Estado,

marcariam uma data para o encontro.

O ex-governador da Paraíba desembarca no aeroporto de Recife às 11 horas e vem de ônibus para João Pessoa onde, às 15 horas, concede entrevista coletiva à imprensa. João Agripino vai permanecer por vários dias na Paraíba e tem até uma viagem programada para Patos, para onde vai com o governador Paulo Maluf, de São Paulo.

Madruga vê Mota mudando o seu comportamento na AL

O deputado Soares Madruga, líder do Governo, disse ontem que o líder do PP, Edivaldo Mota há tempo iniciou uma campanha contra o jornalista Carlos Roberto de Oliveira, Superintendente de Comunicação, e por não surtir o efeito desejado, muda de estilo ao encaminhar requerimento ao Tribunal de Contas do Estado.

José Fernandes de Lima, líder do PMDB, apresentou

Projeto-de-lei limitando a remuneração dos diretores de empresas públicas já o deputado Fernando Milanez, ao homenagear o ex-presidente João Pessoa, fez um ligeiro retrospecto dos acontecimentos que provocaram a Revolução de 30.

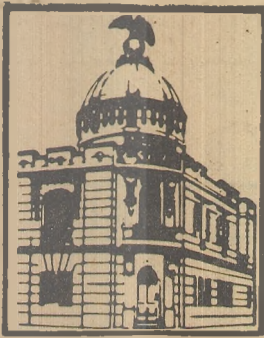
Disse que ao negar o apoio ao candidato do Catete (Julio Prestes), João Pessoa começou a sofrer perseguições do Governo Federal. (Página 3).

permanecerá por 48 horas - no mínimo - na unidade de terapia intensiva.

Os primeiros sintomas das coronárias - dores e mal-estar - surgiram na quarta-feira à noite e seu médico, Aride Christian, determinou a realização de uma cinecoronariografia (exame especial para diagnóstico deste problema) na quinta-feira à noite.

Ney Braga fica internado após cirurgia no coração

Curitiba - O Governador Ney Braga foi submetido ontem a uma cirurgia de revascularização de miocárdio - “ponte safena tripla” - para restabelecimento de circulação, das 7h30min às 12h30min, na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. A cirurgia correu bem e o governador, que ontem completou 63 anos,



A UNIÃO
CAPITAL - QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1980
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

MORTE DE JOÃO PESSOA

Será iniciado, hoje, o programa de comemorações do 50º aniversário da morte do ex-presidente João Pessoa e da revolução de 1930 que eclodiu na madrugada daquele ano, em consequência da morte daquele estadista que governava a Paraíba, numa hora das mais difíceis que atravessava o país.

O programa elaborado pela Secretaria da Educação e Cultura, será aberto com um discurso do governador Tarcísio Burity, se encerrando em outubro, exatamente cinquenta anos depois da revolução de 1930, quando serão lembrados na praça João Pessoa, fatos da História da Paraíba e do próprio país.

Como acontece todos os anos, o aniversário da morte de João Pessoa deve ser comemorado por todos os paraibanos em todos os municípios do Estado, cujo exemplo de independência é reconhecido pela sua posição de discordância com o Governo Central da República, o que o levou ao sacrifício, depois de indicado candidato à Vice-Presidência.

Todo o processo político eleitoral de 1930 até hoje, inclusive, a instituição do voto secreto universal, têm sido uma consequência daquela revolução, em que estiveram unidos os Estados da Paraíba, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, cabendo ao último, a indicação do presidente Getúlio Vargas que governou o Brasil durante 15 anos.

Se muito já se escreveu sobre os fatos daquela revolução e os motivos que levaram João Pessoa à morte, há quem afirme que ainda existe muita coisa oculta que não foi escrita e que ao correr do tempo, fatos novos devem ser revelados ou acrescidos aos que já são do conhecimento dos estudiosos da matéria.

Hoje, deve ser um dia de reflexões sobre o movimento de 1930, especialmente, na Paraíba, onde houve o sacrifício do seu presidente que parece ter sido o estopim que faltava para que a revolução fosse deflagrada com uma movimentação de caráter nacional que passou a dominar o espírito de decisão de todos os brasileiros.

Por isso, é que se pode prever que o programa elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura será dos mais movimentados, para ser cumprido, num período de 90 dias, a partir de hoje, data nacional no calendário histórico de todo o Brasil.

SITUAÇÃO DA POLÍCIA

Durante longos anos tem sido constante a reclamação de que os governos paraibanos não dispensam tratamento justo à Polícia Militar em matéria de retribuição financeira dos seus serviços. Dada a indiscutível importância da Polícia Militar como peça fundamental da segurança pública, é evidente que o injusto tratamento que lhe era dispensado nesse campo só podia constituir um fator negativo para o seu aprimoramento e a eficiência de sua atuação.

O governador Tarcísio Burity voltou-se com mais atenção para a Polícia Militar da Paraíba. De um lado, desenvolvendo esforços para melhorar a situação de suas instalações, de suas bases físicas, para atender melhor às suas necessidades de veículos e equipamentos de comunicação, e de outro lado, cumprindo um programa de aprimoramento dos seus recursos humanos, dos seus padrões funcionais e técnicos.

É por demais vasta e abrangente a demanda de serviços da Polícia Militar, de quem se espera, quase sempre, o milagre da onipresença na defesa da ordem pública e na garantia da vida e do patrimônio dos cidadãos. Para os críticos apressados, a Polícia Militar deveria, a cada instante, estar presente a cada ponto do território de modo a poder, com essa onipresença, prevenir toda sorte de atentados à ordem pública. Exige-se, também, dos seus integrantes, mais do que essa onipresença, um padrão de perfeição que em nenhuma outra classe - nem mesmo da dos seus críticos - pode ser alcançado. Nem por isso, entretanto, deixa o atual Governo de enviar os maiores esforços, com decisão e energia, no sentido de emprestar ao seu desempenho um nível melhor de eficiência na manutenção da ordem pública, através da segurança, da defesa dos cidadãos e dos seus direitos.

Para tanto é evidente que não bastariam as medidas relacionadas com o seu melhor aparelhamento material. Impunha-se, de uma vez por todas, que o Governo desse à Polícia Militar da Paraíba um padrão mais justo e atualizado de remuneração, dentro das limitações do erário estadual, mas, sem esquecer que tais limitações vinham sendo, em sucessivas administrações, pretexto para disfarçar, na verdade um injustificado descaso com a sorte dos integrantes da nossa brava Corporação Militar.

E foi o que o governador Tarcísio Burity consentiu agora através da mensagem do novo aumento geral de vencimentos ao funcionalismo, deferindo, afinal, à Polícia Militar da Paraíba um tratamento justo, que evitará, de ora em diante, que outros governos a deixem tão defasada, como vivia, em matéria de remuneração, de outras classes ou organizações congêneres do Nordeste.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eitônio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Legalização do aborto

Há em todo o mundo uma corrente cada vez mais volumosa de opiniões favoráveis ao direito da mulher provocar aborto em certas e determinadas ocasiões por motivos justos. Legislação de vários países, tanto do Velho Mundo quanto do Novo Continente tem sido modificada no sentido favorável ao abortamento. Nos parlamentos de vários outros, como o Brasil, onde ainda a autorização não chegou, correm projetos neste sentido.

Alegam os defensores da legalização do abortamento vários motivos. Entre outros, a liberdade da mulher. É uma injustiça, dizem, negar-se à mulher o direito de usar o seu corpo. É injusto obrigá-la a gestar um ser indesejado e indesejável. As leis feitas pelos homens desconhecem que as mulheres têm direitos iguais aos do sexo forte e, entre estes direitos, o de dispor do seu corpo. A ela, e a ela só, cabe decidir do destino daquilo que cresce no seu ventre. Sendo assim, por que considerar o abortamento um crime? Por isso é que há tantos abortamentos clandestinos e tantas mulheres morrem nas mãos inábeis das fazedoras de anjos.

Quando a doença, a falta de

habitação, o ganho insuficiente ou outro "motivo justo" qualquer o pedirem, conceda-se à mulher o direito de interromper o curso da gravidez. Assim falam os defensores da legalização do aborto.

Estarão certos?

Vejamos. Antes de tudo, o que é que se desenvolve e cresce no clastro materno? É um tumor ou é um ser humano? É um homem. E matar um ser humano é assassinar, crime perante a lei, pecado diante de Deus, pois um homem, fora ou dentro do ventre materno, é sempre um homem.

A pior, a mais vil e revoltante forma de violência é aquela que se comete contra um indefeso. Quem hoje quer a proteção da lei para matar impunemente um filho em estado fetal, desejará amanhã os mesmos favores legais para extinguir a vida de inúteis pais velhinhos, pedindo para estes uma morte sem sofrimentos, a eutanásia e, depois de amanhã, justificará as guerras de extermínio e de conquista, aplaudindo os genocídios e a matança dos improduti-

Heronides Coelho

Ao pé do monumento

Aos atrás, sentinelas populares se mantinham ao pé da estátua de João Pessoa durante todo dia, como guardiães fiéis de sua memória nas comemorações espontâneas do 26 de julho que chega este ano ao seu cinquentenário.

Essa guarda de honra juntava-se a outra formada pelas autoridades, escolares e a multidão na chamada concentração cívica da manhã após a missa na Catedral.

Exaltando o Presidente faziam-se escutar desde os oradores da pauta aos tribunos do antigo eco aliancista, todos na condução da homenagem aos dois fatos de maior relevo, a tragédia da Glória e a república vitoriosa de outubro.

Os escolares cantavam o Hino de João Pessoa sob acordes da banda da Polícia Militar, a massa também cantava num coral uniforme que enchia a praça e adjacências. Nessa harmonia de louvor ouviam-se o cônego Matias Freire (as insígnias de major revolucionário no braço) in-

timando alto: De joelho! Era como se a praça fosse um templo sem paredes para o recolhimento da rua. Todos caíam ajoelhados no círculo das palmeiras, liberais, admiradores de João Pessoa ou simples curiosos ante o sol do feriado.

Terminada a cerimônia, a praça ia ficando deserta, algumas pessoas procuravam os bancos, mocinhas alegres surripiavam flores dos canteiros e logo sumiam antes que o guarda as pilhasse no delito bucólico. No monumento, ao pé da estátua, junto aos ramalhetes deixados, a guarda de honra permanecia em seu tributo voluntário sob o sol ou clima incerto, guarda de homens simples e persistentes, extinguindo-se no tempo meio século depois.

Dois anos atrás comemorou-se festivamente o centenário de nascimento do líder paraibano. Registrou-se o empenho louvável do Estado em

Wilson Madruga

A seca, fenômeno cultural

A herança das queimadas, a devastação das matas, a ausência da irrigação, há séculos prepararam o processo de desertificação do Nordeste. A seca é, sem sombra de dúvida, fenômeno cultural, jamais ecológico.

Vemos no vídeo ao lado do açude cheio, o milhar ressequido, pela simples falta da irrigação. A chuva de fevereiro levantou as hastes e a plantação cresceu, mas a escassa formação de nuvens adiou ainda uma vez o inverno. E surge a chamada "seca verde", o fruto ficou na esperança e nove milhões de nordestinos recomeçam a tragédia centenária que a imprevidência renova, para vergonha nossa.

Os rios da Califórnia são temporários como os nossos e o solo é também semi-árido. Todavia, não fosse uma unidade dos EE UU e se transformasse num país independente, seria a Califórnia o quinto mais rico do mundo. E - pasmem os brasileiros

Alfio Ponzi

vos e doentes. Não é só no comer e no coçar que tudo está em começar.

É sofisma dizer que o filho ainda não nascido é propriedade exclusiva da gestante. O filho não é dela só, pois não é ela, nem é para ela. Não é e nunca foi. Nem no começo, pois a mulher para gestar necessitou de um varão (ou pelo menos de uma seringa com um líquido fecundante), nem agora, pois o filho está nela não como um tumor maligno que cresce e arrebrantar um dia, mas como um ser humano que nela se encontra, mas não é ela; Nem amanhã, quando levará uma vida sempre e cada vez mais independente dela. Se, apesar das manobras anti-concepcionais, tiver lugar a fecundação, não há motivo justo para o abortamento.

Pois também para os filhos ainda não vindos ao exterior deve raiar a luz divina; assim fala a religião. O fruto da concepção tem já de agora todo o seu devenir humano inscrito na complexidade das suas estruturas moleculares. Assim fala a ciência.

Provocar abortamento ou induzir a mulher a provocá-lo, é nefando homicídio. Com ou sem a proteção da lei.

atualizá-lo perante a geração contemporânea.

Uma série de bibliografias editou-se e continua sendo editada sobre João Pessoa e seu tempo, em torno dele os fatos e as versões ainda se expõem segundo a influência cultural e analítica dos autores. Nomes como José Américo e Ademar Vidal, outros ligados a João Dantas encontram em nossos dias abertura para introduzi-lo junto ao leitor. Membro da alta corte da justiça militar, dirigente da Paraíba, amigo dos humildes, zeloso do dinheiro público, infatigável no trabalho, adversário do Catete, chega ele para situar-se na memória, na homenagem do povo e nas restrições de alguns.

Na praça João Pessoa, ao pé do monumento símbolo, haverá ainda as comemorações como ontem, há cinquenta anos ininterruptas, o feriado de 26 de julho encontrando a cidade maior e solidária com o evento cívico mas diferente dos idos dramáticos do cônego major Matias Freire.

verança que os próprios desertos da região em certas épocas produzem flores e milho. Trouxemos de uma "ghost town" da região sementes do milho que era produzido ao tempo dos peles vermelhas. A cidade fantasma, à margem da estrada que leva a Las Vegas, fora uma pequena comunidade que explorava uma mina de prata, até que os filões se exauriram. O que restou, os vestígios de um tempo de bonança, tudo é aproveitado pela indústria do turismo. A velha tina de bronze que servira de banheira, banhos cobrados a alguns centavos, a boca da mina, as casas mobiliadas no estilo rústico da era progressista, apresentam moças vestidas sob o figurino do outro século, fazendo funcionar restaurantes de comidas típicas e lojas de "souvenir". Já é tempo de acabar com a vergonhosa indústria da seca e tornar o Nordeste brasileiro um dos mais rentáveis empreendimentos.

Tarcísio Holanda

EM BUSCA DO MODELO

Brasília - Refletindo uma preocupação comum a todos os partidos e da qual participa com maior intensidade a liderança do PP, o senador Afonso Camargo Neto acaba de reclamar do governo uma rápida definição do modelo democrático que pretende levar ao país e sua urgente viabilização por meio de medidas concretas.

Essa questão deve ser posta e resolvida com toda prioridade, porque no entender do representante do Paraná é necessário criar espaço às instituições políticas para o debate e o equacionamento dos problemas cruciais do país. "Não é possível, justo quando o Brasil atravessa uma crise sócio-econômica, que as lideranças políticas fiquem absorvidas com temas políticos" - justifica-se o senador.

Em sua opinião, "precisamos de um modelo político que defina as regras do poder, os caminhos pelos quais os partidos poderão atingi-lo. Entretanto, tudo isso deve ser feito rapidamente, porque precisamos cuidar daquilo que o povo mais necessita no momento: a solução dos problemas econômicos e sociais gravíssimos que o país enfrenta atualmente".

Bastante oportuna, sem dúvida, a conclamação de Camargo Neto, compondo o julgamento da liderança do PP expressa pelo seu presidente, o senador Tancredo Neves. Quando este enfatiza a necessidade de uma nova constituição, a prazo o mais curto possível, não pede outra coisa senão uma definição definitiva do modelo do regime, para serem criadas as condições básicas nas quais os partidos possam formular uma contribuição específica à solução dos problemas econômicos e sociais.

Dentro desse contexto se insere, igualmente, a pregação do senador Teotônio Vilela (PMDB), embora não veja ele como se possa erguer um novo edifício constitucional por outra via alternativa à da constituinte. Ele argumenta, aliás com inteira razão, que a constituinte certamente não é uma panacéia capaz, por si só, de operar o que seria um verdadeiro milagre: a imediata eliminação dos termos injustos que balizam a organização da sociedade brasileira.

Mas a constituinte com a palavra do senador Vilela - poderia trazer ao contrato social expresso na constituição, reformas sociais e econômicas mais compatíveis com a solução dos problemas que hoje exasperam e afligem o povo brasileiro. A indefinição do regime - segundo ainda o pensamento de Vilela - em parte responde pelo quadro de perplexidade e estimula distorções graves, como esta representada pela frenética excitação do processo inflacionário.

Certamente ao governo interessa anestesiá-lo ainda por mais algum tempo o debate nacional, manobrando para que ele se restrinja ao campo político-institucional, vindo se encontra os necessários espaços de tempo para, quando nada, abranda as dificuldades atualmente impostas ao povo. Só depois disso, então, ele se consideraria em condições de aceitar o desafio de uma ampla reforma constitucional ou mesmo - quem sabe? - de uma assembléia nacional constituinte.

Pode ser que a estratégia governamental dê certo. Tudo vai depender de uma resposta positiva à questão seguinte: o núcleo de poder instalado no Planalto tem suficiente competência para reverter a marcha da crise sem a constituição dos partidos políticos?

Em caso, porém, de fracasso, é possível antever a reestruturação do regime a partir da faixa colateral que, embora teoricamente componha a estrutura de poder, hoje se manifesta pela via congressual e partidária.

CINAP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA DE ARTEFATOS DE PAPEL S/A

CGC. MF. nº 11.027.133/0001-78.
Capital Social Autorizado Cr\$100.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado . Cr\$ 48.179.155,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da - CINAP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA NORDESTINA DE ARTEFATOS DE PAPEL S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em sua sede social à Rua "A" nº 790, Distrito Industrial, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, às 10:00 (dez) horas do dia 04 de agosto de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A - Aprovação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores, referente ao exercício findo em 31.12.1979;
- B - Homologar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167, da Lei nº 6.404/76);
- C - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação das suas remunerações;
- D - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

De acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades Anônimas encontram-se a disposição dos Srs. acionistas, na sede social os documentos citados no item "A"

João Pessoa (PB), 23 de Julho de 1980.

Antonio Carlos Fernandes Régis
Presidente do Conselho de Administração.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL Nº 03/80

MATRÍCULA EM DISCIPLINAS - PERÍODO 802

De ordem do Pró-Reitor de Graduação, a CODESC leva ao conhecimento dos alunos dos cursos de graduação da UFPB (campus de João Pessoa) o que se segue:

- 1 - A partir do dia 29 de julho de 1980, terça feira, em cada Coordenação de Curso, estará à disposição dos interessados a guia para recolhimento da taxa única de matrícula no valor de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), que poderá ser recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal na Capital e no Interior do Estado.
- 2 - A matrícula em disciplinas realizar-se-á de 01 (primeiro) a 08 (oitto) de agosto nas Coordenações de Cursos, que, nesse espaço de tempo, distribuirão o atendimento para matrícula de acordo com o período de ingresso dos alunos.
- 3 - As aulas terão início no dia 18 de agosto de 1980.

João Pessoa, 30 de junho de 1980.
Prof. Jeremias Isais Martins
Coordenador / CODESC
Visto:

LUIS FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE
Pró-Reitor de Graduação

EMPRESA VIAÇÃO BONFIM S.A.

C.G.C. M.F. 09.100.371/0001-10

Companhia Fechada

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

1ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Empresa Viação Bonfim S.A. a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias que serão realizadas, cumulativamente, no dia 04 de agosto de 1980, às dezesseis (16) horas, em sua sede social, à Av. Cruz das Armas, nº 200, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Assembleia Geral Ordinária:
 - a) Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1979;
 - b) Dar destinação ao saldo de lucros à disposição da Assembleia;
 - c) Outros assuntos de interesse social.
 - Assembleia geral Extraordinária:
 - a) Extinção dos cargos de Diretor Comercial e Diretor de Manufatura;
 - b) Reforma do estatuto social;
 - c) Outros assuntos de interesse social
- J. Pessoa (Pb), 15 de julho de 1980
Dr. José Normando Camelo
Diretor Vice-Presidente Executivo

SECRETARIA DO TRABALHO

E SERVIÇOS SOCIAIS

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS- Nº 03/80.

A Comissão de Licitação da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais torna público que às 16,00 horas do dia 06 de agosto de 1980, serão recebidas as propostas para prestação de serviços de vigilância e segurança do Albergue Social do Estado.

O Edital poderá ser obtido nesta Secretaria, localizada no Centro Administrativo do Estado, 3º Bloco, 3º Andar, na Sala 1ª Comissão de Licitação.

João Pessoa, 18 de julho de 1980.
Sebastião Alves Lins.
Presidente
da Comissão de Licitação:

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 120 ANOS DE BONS FRUTOS

No momento em que o Governo e a sociedade brasileira, como um todo voltam suas atenções para a nossa economia primária, confiantes de que a *agropecuária* tem importância fundamental na solução dos nossos problemas internos e para o prestígio do Brasil perante outras nações, nós da **EMATER-PARAÍBA**, diretoria e funcionários técnicos e administrativos, vimos, aqui e agora, nos congratular com o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA** pela passagem do seu 120º aniversário de criação, pela **convicção** que temos de sua **contribuição** valiosa para o desenvolvimento e **integração nacional**, plantando, colhendo e distribuindo bons frutos com o homem do campo.

Francisco Marinho de Medeiros
-Presidente da Emater-Paraíba -

Soares Madrugá vê Edvaldo Mota mudando estilo

O deputado Soares Madrugá, líder do Governo, registrou ontem a mudança de estilo na polêmica do deputado Edvaldo Motta, líder do PP, com a Superintendência de Comunicação do Governo do Estado. "Há tempo que o líder do PP iniciou uma campanha direta contra o jornalista Carlos Roberto de Oliveira. Porque não surtiu o efeito desejado, muda de estilo ao encaminhar um requerimento, que quer que seja em nome da Assembleia, ao Tribunal de Contas do Estado".

- Repete o que tem feito para condenar uma iniciativa governamental, que nós vemos em todos os Estados, orientando bem e que divulga lá fora as potencialidades de seu Estado, visando atrair recursos e fatores de desenvolvimento. É um processo dinâmico, que divulga para provocar interesses, investimentos.

Depois de citar os resultados positivos do governador Tarcísio Burity, junto ao empresariado do Sul do país, Madrugá assinalou os que estão incomodados pelo êxito que o Governador vem obtendo através desta campanha publicitária. "O líder do PP levanta-se contra essa campanha, pelo êxito que vamos obtendo, e faz injunções para levantar dúvidas, sobre intenções e propósitos".

Referindo-se à imprensa, o líder do Governo observa que a todos veículos de comunicação que cumprem bem a sua missão de orientar, educar e exprimir a verdade dos fatos, o Governo recorre aos seus serviços para divulgar a Paraíba, numa prestação de contas aos paraibanos de como vem sendo investidos os recursos do Estado. "É este o resultado que vem obtendo o governador Tarcísio Burity, e é esse o espírito que orienta o jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o atuante Superintendente de Comunicação".

Em aparte, o deputado Inácio Pedrosa disse que Madrugá não devia criticar a iniciativa do líder do PP, pois tratava-se de uma prerrogativa regimental, cabendo a oposição o dever de fiscalizar o Governo.

- Não estou criticando a iniciativa, disse o deputado Soares Madrugá, o direito que tem o deputado Edvaldo Motta ou qualquer um de nós. Estou tendo consideração a esta iniciativa, uma mudança de estilo, que antes se referia de forma direta ao jornalista Carlos Roberto, mas que agora passa a se dirigir ao Tribunal de Contas do Estado, que acho ser anti-regimental, porque um pedido de informação deve ser dirigido diretamente ao Governo do Estado. De qualquer forma o deputado Edvaldo Motta irá encontrar todos os esclarecimentos na prestação de contas, que é um instrumento válido".

INFORMAÇÃO

O pedido de informação do líder do PP, endereçado ao Tribunal de Contas do Estado, tem a seguinte redação:

I - Quais as empresas jornalísticas escolhidas pela Superintendência da Comunicação Social para inserir matérias redacionais e anúncios pagos através de dotação própria daquela unidade administrativa, indicando:

a - tipo e qualificação da publicação contratada; b - valor, número e data de cada nota de empenho.

II - Quais as empresas de economia mista e autarquias que autorizaram despesas com publicidade no período de 15 de março de 1979, até a presente data, indicando: a) nome da empresa jornalística; b) valor de cada publicação, número e data das ordens de pagamento.

III - Quais as Secretarias de Estado que autorizaram despesas com publicidade no período de 15 de março até a presente data, indicando: a) tipo e qualificação da publicação contratada; b) valor, número e data de cada nota de empenho.

IV - Quais as agências de publicidade escolhidas pela Superintendência da Comunicação Social para programar e/ou executar campanhas publicitárias ou promoções para o Governo do Estado, seja com fornecimento de cartazes, *out-dorors*, *folders*, ou quaisquer outros meios de comunicação, indicando: a) tipo e qualificação da publicação; b) valor, número e data de cada nota de empenho.

Fernandes quer limitar salário de administrador

Projeto-de-lei estabelecendo limite à remuneração dos presidentes, diretores ou administradores de empresas públicas, foi apresentado ontem, pelo deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa.

Em sua justificativa, diz o parlamentar opositorista: "muito se fala a propósito de como se comportam as empresas públicas, sociedades de economia mista, no que tange a distribuição de gratificações e vantagens aos seus diretores, conforme se verifica, sobretudo no âmbito federal. Não faltam os que alegam que as sociedades de economia mista, regidas pela Lei das Sociedades por Ações, já sofrem o crivo da fiscalização através dos chamados Conselhos Fiscais e Assembleias Gerais".

- Convém ressaltar, porém, que tais Conselhos dificilmente cumprem a missão que lhe foi atribuída, visto como, exercendo um controle rápido, não se adentram no exame que se relaciona às referidas entidades, pois o seu trabalho se restringe a um mero estudo mais formal do que propriamente técnico, através dos relatórios e balanços contábeis. Ressalte-se ainda, na oportunidade que muitos membros dos Conselhos Fiscais são geralmente pessoas de libado conceito, concordando em assinarem pareceres, adrede preparados "sem se aperceberem dos compromissos morais e financeiros que assumem, e sem ao menos, reclamarem a fundamentação dos despachos que exararam".

José Fernandes invoca no caso as palavras do "saudoso Mestre Professor e Ministro Temístoles Brandão Cavalcante, quando afirma: "Onde quer que haja um capital público, justifica-se um regime de controle sobre esse capital, controle não somente interno, mas também externo. Nem seria tolerável que os dinheiros públicos fugissem a uma fiscalização nas suas mais variadas aplicações".

Assim, concluiu o parlamentar - as limitações que procuramos introduzir no corpo da presente lei, encontra, plena justificativa, visto como necessário se torna acabar com certos privilégios que se verificam no âmbito das empresas públicas, Sociedades de Economia Mista, etc., cujos diretores além dos altos vencimentos, ainda têm a seu favor as gratificações instituídas através dos Conselhos Administrativos quase sempre complacentes e despreparados.

O PROJETO

Art. 1º - A remuneração dos presidentes, diretores ou administradores de empresas públicas, sociedades de economia mista, será estabelecida pelas Assembleias Gerais respectivas, não podendo em hipótese alguma ultrapassar os vencimentos de Secretário de Estado.

§ 1º - A Assembleia Geral, poderá conceder gratificação aos diretores ou administradores quando o balanço acusar saldos superiores devidamente comprovados aos do ano anterior.

§ 2º - A gratificação a que se refere o parágrafo anterior, em hipótese alguma poderá exceder a 1/3 (um terço) da remuneração.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

José Fernandes de Lima
Deputado

CARLOS CHAGAS

Possível o menos pior

Brasília - Até agora, senão para o ideal, as coisas rumam para o menos pior, no caso da lei dos estrangeiros, podendo redundar num acordo razoável. Ninguém garante, mas vale examinar as perspectivas de hoje, segundo as quais o governo caminha para chegar a um entendimento com o Congresso, no tocante à reformulação do projeto, tendo o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, passado todo o dia de ontem em sua residência, examinando e definindo a mecânica e o mérito das alterações.

Elas serão promovidas mediante acordo entre as lideranças do PDS e dos partidos de oposição, previsto para a próxima semana. A fórmula supõe pedidos conjuntos de destaque, na hora da votação, a 5 de agosto, não para que se acrescentem expressões, artigos ou idéias novas ao texto em exame, mas, apenas, para retirar dele o que é considerado inadmissível.

Basicamente, devem desaparecer:
No artigo 2, a expressão "a organização institucional" e a palavra "políticos", isto é, a redação ficará "na aplicação desta lei atender-se-á precipuamente à segurança nacional, aos interesses sócio-econômicos e culturais do Brasil, bem assim à defesa do trabalhador nacional". Com a supressão, evita-se que o governo possa, por motivos políticos, condicionar a entrada de estrangeiros no país, ainda que permaneça detendo todo o poder de disciplinar esse ingresso em função de razões econômicas, sociais e culturais.

No artigo 18, será suprimida a expressão "e a fixação em região determinada do território brasileiro", ficando a redação disposta em "a concessão do visto permanente poderá ficar condicionada, por prazo não superior a cinco anos, ao exercício de atividade certa" e não como se encontra: "a concessão do visto permanente poderá ficar condicionada, por prazo não superior a cinco anos, ao exercício de atividade certa e à fixação em região determinada do território brasileiro". Com isso, desaparece a hipótese do confinamento de estrangeiros, que se poderia dar por razões políticas, até para missionários, estudantes ou estrangeiros com atividade contrária ao regime.

No artigo 26, retirando-se o termo "mera expectativa de", voltará o princípio maior de que a concessão de visto pelas autoridades consulares configura direito, ainda que possa posteriormente vir a ser obtida a entrada do estrangeiro, mas por motivos específicos. A idéia, nessa supressão, é de estabelecer que a concessão do visto não constitui apenas mera expectativa de direito.

No artigo 28, que cuida da situação dos asilados, desaparece a parte final, "e as que o governo brasileiro lhe fixar", ficando o texto limitado: "o estrangeiro admitido no território brasileiro na condição de asilado político ficará sujeito, além dos deveres que lhe forem impostos pelo direito internacional, a cumprir as disposições da lei vigente", sem outros condicionamentos que, na redação atual, permitiriam aplicação do casuismo a cidadãos não brasileiros apenas publicamente tornados indesejáveis no correr de seu asilo entre nós.

O artigo 109 desaparece por completo, tido como inconstitucional, pois acentua que "o Ministro da Justiça poderá, sempre que considerar conveniente aos interesses nacionais, impedir a realização, por estrangeiros, de conferências, congressos e exposições artísticas e folclóricas". No caso, trata-se de limitação inadmissível nas democracias, capaz de obstar o desenvolvimento de idéias tanto quanto da arte e da cultura, bem como de conclaves importante, apenas porque, a cargo de não-brasileiros.

Finalmente, no artigo 128, somem o nº 3 e o seu parágrafo único, que estabelecem poder o Executivo dispor sobre a estrutura e o funcionamento do Conselho Nacional de Imigração, com sua estrutura e competência fixada por decreto. No caso, o Legislativo pretende não abdicar de sua prerrogativa de participar da elaboração desse conselho, o que também se justifica plenamente, até para evitar excessos e abusos.

Talvez uma ou outra retificação nos demais artigos possa ser examinada e anunciada, mas as mudanças principais, ou seja, até onde o governo parece chegar, são as acima referidas. Trata-se de menos do que a CNBB pretende, menos, até, do que as sugestões levadas ao Ministro da Justiça pelo presidente da Câmara, Flávio Marçílio, mas, apesar de tudo, no consenso geral, algo em condições de reunir o mínimo imprescindível das reivindicações. Seria ideal se o Palácio do Planalto tivesse admitido retirar o projeto, para reapresentação imediata, o que permitiria não só supressões, mas alterações e melhorias sensíveis. Com isso, no entanto, não concordou o presidente João Figueiredo. No fundo, e mesmo admitindo supressões, o governo pretende a implantação de um dispositivo mais rígido do que as posturas atuais que regulam os estrangeiros, bem como tem pressa em ver a matéria tornada lei até o dia 5 do próximo mês.

ACORDO NO CONE SUL?

Para alguns observadores, a pressa oficial deve-se a entendimentos mantidos entre o Brasil e a Argentina, talvez com a participação do Chile e do Uruguai (será que a Bolívia, agora, também vai entrar nisso?), muito provavelmente em função da necessidade de atuarem em comum, contra estrangeiros que os respectivos regimes julguem "indesejáveis".

A FORÇA NO CONGRESSO

A margem do trabalho desenvolvido pelo Ministro da Justiça, e sem alinhar comentários, o deputado Flávio Marçílio pode ser considerado um dos impulsionadores da solução a que vai chegando o governo brasileiro, no caso da nova lei dos estrangeiros, por ter recebido um apelo pessoal do Papa João Paulo II para que sensibilizasse as autoridades federais em certas alterações. Pessoalmente, ele acredita no entendimento, reconhece a boa vontade do Executivo e se diz um soldado do partido do governo, acentuando que o presidente João Figueiredo possui formação democrática desde o berço, está engajado irreversivelmente no processo de abertura e que tem, no Congresso, pelo diálogo, a segurança contra pressões contrárias - "que devem ser muitas".

Carlos Chagas

Ajude o menor abandonado

Do leitor

TEATRO

Sr. Editor:

Foi com surpresa que no dia 24 de julho, ao ler o jornal A UNIÃO, vi a coluna destinada ao leitor, vazia, virgem, desperdiçada, como que se o povo tivesse medo de falar, ou como não tivesse nada a dizer, como que se nesse país (que país é este?) não existisse nada a reclamar, exclamar, interrogar. A coluna estava lá, branca como um vestido de noiva. Pensei: - Será que a coluna passa pelo "crivo" do editor? ou o povo esqueceu de escrever como esqueceu de votar? Bom, o espaço está aí e vou aproveitar.

O negócio é o seguinte, dois pontos.

O Grupo Resistência desenvolve atividades artísticas e culturais, no nosso estado, desde o ano de 1977, primeiro com a peça teatral PONTOMISSO, que antes chamava-se PONTO FINAL ("coisas da censura"), segundamente com um livreto mimeografado intitulado "Um Poeta a procura de leitores ou meia dúzia de versos" e atualmente com a peça teatral CHICA MENINA que teve sua pré-estreia no auditório do Lyceu Paraibano e estréia na cidade de Patos.

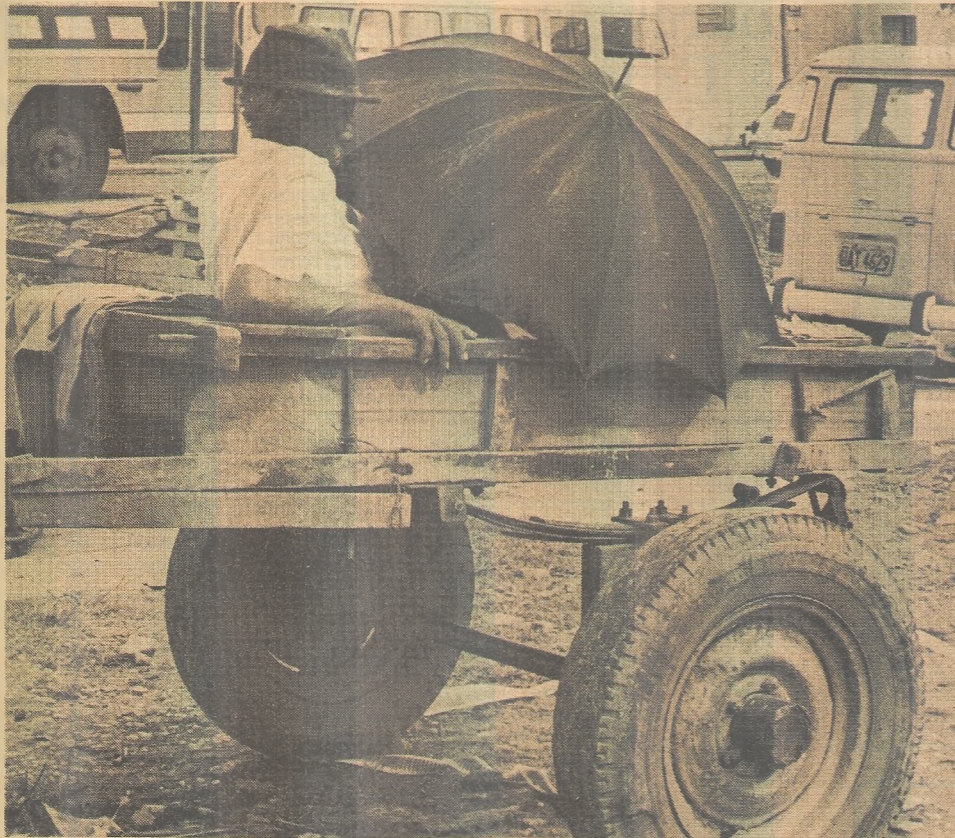
Pois bem, depois da peça montada, seis meses de luta (UFA!), aquele trabalho todo que o teatro paraibano exige. Explico: O primeiro passo para se montar uma peça na Paraíba é sair no meio da rua a procura de atores. Não se encontra. (Eu penso que não dou prá isso não, mas tenho um amigo que recitava umas poesias no dia das mães, se você quer falo com ele). Depois de três meses o elenco está completo. Agora vamos conciliar o horário, falar com a mãe da menina prá se responsabilizar, arranjar um palco, substituir pessoas todas as semanas, rodar texto, quebrar a cabeça, ter vontade de parar com tudo, recomeçar, terminar, recomeçar, adiar o ensaio porque alguém preferiu assistir uma pornochada, voltar novamente e enfim a peça está pronta (na verdade não está mas agente diz que sim prá num endoidecer). Uma peça dentro duma peça, um drama dentro de outro maior ainda, e, no final, procurar a imprensa. Foi o que fizemos, falamos com o determinado jornal. O rapaz assegurou que a matéria sairia na data pré-fixada. Elaboramos matérias, cartazes, fotografias. Uma semana de luta. Esperamos e no dia nada, nem uma linha, nada, simplesmente nada. Falta de espaço.

Foi quando resolvemos tentar outro jornal, mas antes, ao folhear o jornal A UNIÃO encontro a coluna destinada ao leitor, vazia. Aproveito e faço meus comerciais.

Meus comerciais por favor:

O Grupo Resistência comunica a toda população joão-pessoense que no início de agosto a peça teatral CHICA MENINA entrará em cartaz. Texto e direção de José Mota Victor, direção musical Roberto Araújo. No elenco: Edmilson Belo, Suzana, Chico, Didi, Roberto, Mota, Orlando, Luis, Lis, Cristina e João. A peça CHICA MENINA recebeu o prêmio publicação do IV Concurso Nacional Universitário de Peças teatrais promovido pela S. N. T., (Serviço Nacional de Teatro). Não esqueçam de comparecer a este ato de fé e caridade cristã.

Atenciosamente
José Mota Victor



Num tempo em que os meios de transporte são tema para discussões em todo o mundo, o homem simples, de vida simples, apela para um dos meios mais comuns e mais antigos de locomoção - a carroça puxada a animal. Certamente não é a maneira mais confortável ou mais segura de viajar, principalmente com chuva. Também é certo que, nem de longe, pode competir com os diversos, inúmeros meios de transporte que a tecnologia já fornece à humanidade nos dias de hoje. Entretanto, viajando de carroça a animal, o homem está livre de um dos problemas mais cruciais dos últimos tempos: a falta de combustível. Este veículo não lhe dá segurança, conforto ou comodidade, mas, pelo menos o combustível do seu "motor", pode ser encontrado em qualquer terreno desocupado.

Igreja e Governo abrem Festa das Neves amanhã

O governador Tarcísio Burity, o prefeito Damásio e um representante da Igreja Católica abrirão amanhã, às 17 horas, a Festa das Neves deste ano, em frente a Catedral Metropolitana. Antes serão hasteada as bandeiras do Estado, do Município e da Arquidiocese pelas autoridades presentes, acompanhadas de pronunciamentos. No mesmo dia, à noite, haverá uma recepção aos convidados no pavilhão central, quando estará sendo lançado o novo guia turístico de João Pessoa elaborado pela Secretaria de Turismo do Município.

Um total de 2 mil e 500 metros de fios e mil e 500 lâmpadas vermelhas e brancas representando as cores da bandeira municipal, estão sendo colocados, em toda a extensão da Rua General Osório, Visconde de Pelotas, Duque de Caxias, Dom Pedro I (apenas no início), travessa Conselheiro Henriques e Brás Florentino, Ladeira da Borborema e Praças Dom Aduato e São Francisco.

IBDF divulgará relatório sobre pesquisa florestal

O relatório final trazendo as definições sobre a execução, coordenação, e recursos a serem investidos na pesquisa florestal em alguns estados do Nordeste, inclusive a Paraíba só será divulgado na próxima semana. A informação partiu do delegado local do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Luiz de Menezes, que está a espera do documento.

O delegado participou recentemente de reunião, na Sudene, em Recife, onde foi tratado o delineamento da pesquisa florestal no Nordeste, que será patrocinada pela Sudene, IBDF, Embrapa, CNPq e Universidade da Região.

O encontro, que contou com a presença de vários delegados do IBDF dos Estados Nordesteiros, além de representantes dos vários órgãos envolvidos, teve a finalidade de analisar e questionar como melhor conduzir as pesquisas florestais no Nordeste, além de sugerir

cisco, tendo sido testadas ontem e novamente hoje e amanhã momentos antes da abertura oficial dos festejos.

Segundo informações da Secretaria de Turismo, onde houver barracas e parques de diversões haverá iluminação elétrica para que nenhuma pessoa seja assaltada. Um lugar onde vem recebendo atenção especial dos organizadores da Festa das Neves é onde fica a tradicional Bagaceira na Ladeira da Borborema.

Mesmo tendo alguns parques de diversões concluindo suas armações, outros já começaram a movimentar. Enquanto que as barracas situadas no setor central dos festejos - Avenida General Osório - continuam recebendo serviços de pintura externa, "com o objetivo de proporcionar um melhor colorido às comemorações, que só serão encerradas no dia cinco de agosto, dia da Padroeira de João Pessoa", afirmou ontem um funcionário da Secretaria de Turismo.

a política de pesquisa florestal para a região.

Nesta reunião ainda foi debatido como compatibilizar a operacionalidade das pesquisas a nível dos órgãos executores, avaliar a estrutura executiva do pessoal envolvido e a necessidade de ampliar os recursos humanos para melhoria das pesquisas existentes e incremento de novas pesquisas, além de definir a necessidade de reservas financeiras e os órgãos financiadores.

Segundo explicou o delegado Luiz de Menezes, as pesquisas, que já têm alguns dos seus itens iniciados em vários Estados da região, finalizam o levantamento dos recursos vegetais existentes, e estudar outras culturas que poderiam se adaptar (excências nativas e exóticas). A reunião foi realizada nos últimos dias 17 e 18 e o relatório final, trazendo todas as definições sobre a execução das diversas pesquisas deverá chegar à Delegacia do IBDF local na próxima semana.

Contec entrega proposta de aumento a sindicato

A Confederação Nacional dos Empregados em Empresas de Crédito (Contec), deverá enviar nos próximos dias a proposta salarial por ela elaborada, ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa, com a finalidade do documento ser adaptado às reivindicações da classe na Capital.

Segundo explicou ontem o presidente do Sindicato dos Bancários de João Pessoa, Fernando Vilar, essa proposta, ao chegar, será convocada uma assembleia com todos os representantes da classe, onde o documento deverá passar por uma nova análise. "Nesse encontro tentaremos adaptar a proposta, que é feita a nível nacional, às nossas necessidades".

A reunião em que foi definida a

Abrigos para coletivos são restaurados

A Secretaria de Serviços Urbanos do Município, através da Divisão de Trânsito e Vigilância, está restaurando e ampliando os abrigos destinados aos usuários de transportes coletivos, em toda a João Pessoa. A informação foi do próprio secretário José Ricardo Porto acrescentando que os constantes aumentos nos derivados do petróleo, "está obrigando a população pessoense, notadamente a chamada classe média, aderirem aos transportes massa, fato esse, que vem contribuindo diariamente para o acúmulo de pessoas nas paradas de ônibus.

Diante disto, disse ainda o titular da Sesur, o prefeito Damásio Franca determinou que aquela Secretaria realizasse uma completa revisão em todos os abrigos da cidade.

José Ricardo informou ainda, que até o presente já foram recuperados os abrigos do bairro Jardim Cepol (dois), Conjunto Ernany Sátiro (dois), Conjunto Costa e Silva (dois) e ainda um abrigo que foi totalmente recuperado na avenida José Américo de Almeida, a antiga Beira Rio.

Repentistas e poetas farão encontro hoje

Hoje às 20:30, no Recanto da Poesia, será realizado o I Encontro de Poetas Repentistas, com a participação dos poetas Oliveira de Pannels, Moacir Laurentino e Sebastião da Silva, além de outros poetas, vindos de todas as partes do Nordeste.

Moacir Laurentino e Sebastião da Silva, pela primeira vez estarão cantando no Nordeste, apesar de já terem vindo várias vezes a região, só agora participarão de uma noite de repente, onde irão duelar com o poeta paraibano Oliveira de Pannels, sobre o tema "O Nordeste em Carne e Alma no Recanto da Poesia".

Telebrás vai dar prêmio ao melhor artigo

A Telpa informou ontem, que a Revista Telebrás está promovendo em âmbito nacional, um concurso destinado ao público brasileiro em geral. O concurso oferece como prêmio uma viagem ao exterior, em aérea de interesse profissional, ao autor do melhor artigo do ano.

Esse prêmio compreende uma passagem aérea de ida e volta e mais US\$ 1.000 (mil dólares) em espécie para manutenção. Os interessados deverão entrar em contato com o representante da Revista Telebrás na Paraíba, sr. Joel Hermógenes de Medeiros, chefe de gabinete da Telpa, na Av. Princesa Isabel, 755, telefone 221-7882.

Gasolina terá menor consumo com aumento

O consumo de gasolina comum no comércio local de João Pessoa e várias outras cidades consideradas de grande porte no Estado deverá cair mais 3 por cento. A previsão é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Produtos Derivados do Petróleo, Antônio Vicente, adiantando que essa queda será consequência do novo aumento do combustível já anunciado pela imprensa para os próximos dias 28 ou 29 desse mês.

Segundo Antônio Vicente, nenhuma comunicação oficial sobre o novo reajuste chegou ao Sindicato. No entanto notícias extra oficiais já circulam dizendo que o aumento ficará em torno dos 10 por cento e a gasolina terá seu preço elevado de Cr\$ 34,50 para Cr\$ 40.

QUEDA NO CONSUMO

Quando a gasolina que custava anteriormente Cr\$ 28, passou a ser vendida por Cr\$ 34,50, a queda do seu consumo no comércio local foi de 15 por cento aproximadamente. Com o novo reajuste previsto para o final desse mês essa queda terá mais 3 por cento, passando para 18 por cento em dois meses.

Disse Antônio Vicente que "a região Nordeste é a mais prejudicada e é onde o consumo desse combustível cai mais, com os sucessivos aumentos de preço. Essa queda se verifica devido ao baixo poder aquisitivo das populações nordestinas. A classe mais prejudicada com isso tudo, diretamente é o motorista de táxi, indiretamente prejudica-se toda a população, com o consequente aumento do custo de vida e produtos de primeira necessidade".

Açudes sem peixes serão abastecidos após levantamento

O programa de peixamento de açudes, deverá começar no próximo mês de agosto, segundo informou ontem o Coordenador da Sudepe, sr. Geraldo Gustavo de Almeida, quando acrescentou que o início do programa só está dependendo apenas do levantamento dos açudes ainda sem peixes, que está sendo feito pela Secretaria da Agricultura, através dos seus Núcleos Regionais e do Projeto Sertanejo.

Em agosto terá início a primeira etapa do programa, com o peixamento de açudes com 80 mil alevinos (tilapia, carpa e apairiri), estando a segunda etapa, prevista para ter início até dezembro com mais 120 mil peixes.

Aproximadamente 36 municípios serão beneficiados, com o peixamento de 160 açudes, podendo esse número variar, se for constatado, que alguns dos açudes previamente escolhidos, já tiverem peixes ou em caso de se colocar outros açudes que ainda não têm.

AMBULATORIO

Por outro lado, no próximo domingo, dia 27, será inaugurado o Ambulatório Médico da Colônia de Pescadores Z-4 de Pitumbú, localizado, no distrito de Cau, distante 12 km da sede do Município.

O Ambulatório dos pescadores, foi construído com a colaboração da Sudepe, e será mantido com o apoio da Prefeitura Municipal de Pitumbú, que fornecerá os recursos humanos. Além dos pescadores, o Ambulatório atenderá aos agricultores e ao povo em geral.

Prefeitura poderá promover festival de filmes super-8

Já começaram os estudos para a realização do primeiro festival de filmes super-8 na Secretaria de Turismo da Prefeitura que atendendo orientação do prefeito Damásio Franca pretende dinamizar este campo de cultura em nossa cidade. O festival poderá acontecer no próximo ano.

Caso venha a ser confirmado, o festival contará com o apoio da Repson Filmes. Já no próximo dia 26, contando com a participação da Repson Filmes, que volta as suas atividades, a Prefeitura estará exibindo filmes na Festa das Neves.

A informação foi prestada pelo secretário Cabral Batista, que explicou desejar "contar com o maior número de cineastas amadores de toda a Paraíba e oferecer a tradicional Festa das Neves mais uma atração que, futuramente, poderá em nível nacional trazer ao nosso Estado os maiores cineastas amadores do Brasil".

Acrescentou o secretário de Turismo que neste ano de 1980, em virtude da exgitude de tempo, se coloca a disposição - dos produtores de filmes super-8 para exigir os seus documentários ou mesmo, nas imediações da Catedral Metropolitana.

Secretaria limpou Praça João Pessoa para comemorações

A Secretaria de Serviços Urbanos, através do Departamento de Paisagismo passou todo o dia de ontem dando os últimos retoques na Praça João Pessoa, onde serão realizados hoje as comemorações alusivas a data da morte do ex-Presidente João Pessoa, há 50 anos, em Recife.

Cortar a grama, varrer as calçadas e retirar as palhas secas das palmeiras imperiais foram os serviços executados por uma equipe de dez funcionários da Sesur por todo o dia de ontem, tendo a frente comando os trabalhos, o jornalista e diretor do Departamento de Paisagismo Sebastião Barbosa.

Anteriormente a mesma Secretaria fez a recuperação dos jardins, mudou alguns tijolos quebrados da calçada, fez grades para os jardins e plantou novas plantas. Por determinação do prefeito Damásio Franca, seguindo as orientações do paisagista Burle Marx, as palmeiras imperiais ali existentes não foram pintadas à cal, como acontecia anteriormente quando de qualquer comemoração.

Assine AUNIÃO Em Cajazeiras

Rua Dom. João da Mata, 44
Fone: 531-1574

AGRADECIMENTOS

Em meu nome, e, em nome de toda a minha família, venho de público agradecer a extrema bondade e dedicação profissional com que fui atendido pelos médicos Dr. Guilherme Travassos Sarim, Dr. Maiovit, Dr. Castelo Branco, Dr. Luiz Pedro de Araújo; agradeço também, a pronta solidariedade que recebi de todos os meus amigos, notadamente do meu eminente Chefe, cel. GERALDO NAVARRO, Secretário da Segurança Pública; Dr. Nilo Siqueira, Dr. Luiz Bronzeado, Dr. Arlindo Monteiro, Delegados e policiais; os quais acorreram, ainda de madrugada, ao Hospital Samaritano e até ficaram em generosa vigília, prontos para me doarem seus sangues, o que não se tornou necessário; agradeço, finalmente, a todas as enfermeiras e funcionários do Samaritano, e, ao seu ilustre Diretor, pelo tratamento devotado e humano que me dispensaram.

HUMBERTO PAIVA.

N. R. - O jornal A UNIÃO recebe tantas ou mais cartas quanto os outros. Sucede, porém, que às vezes se detecta, à primeira vista, aquelas que são apócrifas, levianas ou mesmo apenas inconsequentes. Consideramos que o espaço dedicado ao leitor merece todo respeito e somente publicamos cartas após rigorosa checagem de sua autenticidade. Um exemplo: esperamos que você continue nos prestigiando com cartas do teor da que hoje publicamos. Certo do seguinte: à falta de cartas que dignifiquem o espaço, ele sairá em branco.

**TRANSPORTE
PATOENSE LTDA
HORÁRIOS**

SAÍDA:
Catolé do Rocha: 03:00 hs - Conceição: 04:00 e 18:00
hs - Princesa Isabel: 09:00 hs - Patos: (expresso) 13:00
e 21:00 hs - Pombal: (Expresso) 6:00 hs - São Bento do
Brejo do Cruz: 18:00 hs.
Patos / C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 hs. João Pes-
soa: 05:00 e 24:00 hs
João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 hs. - Princesa
Isabel: 13:00 hs. Garanhuns (Pe) 05:00 hs. Patos: 04:00
hs. - João Pessoa: 10:00 hs.
Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 hs.
Catolé do Rocha Para João Pessoa 05:00 hs.
Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 06:00 hs.
São Bento B. Cruz Para João Pessoa 16:00 hs.
Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.

O LIDER DO SERTÃO PARAIBANO
Org. Hardman Cavalcanti Pinto

**GISÉLIA DA SILVA
MARQUES**

MISSA DE 7º DIA.

A família de GISÉLIA DA SILVA MARQUES, ainda consternada com o seu recente desaparecimento, ocorrido na última segunda-feira, convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada em sufrágio da sua alma, às 17 horas da próxima segunda-feira (dia 28) na Igreja do Rosário, em Jaguaribe.

Taxis podem ter aumento de bandeirada este mês

Qualquer que seja o índice de majoração dos preços da gasolina, o Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários de João Pessoa, irá enviar ao Departamento Estadual de Trânsito - Detran planilha oficial, juntamente com solicitação de aumento das bandeiradas.

A informação foi dada ontem pelo presidente da entidade, Clodoldo da Costa Barros, afirmando que somente depois que o aumento da gasolina for anunciado oficialmente e assim que entre em vigor é que o Sindicato poderá se movimentar no sentido de reivindicar o aumento das bandeiras.

Os jornais já começaram a anunciar, desde a última quinta-feira que o

novo aumento do preço da gasolina viria possivelmente no dia 28, ou, em segunda opção, no dia 29 desse mês, com um índice de elevação nas linhas de 10 por cento, elevando o preço do combustível para Cr\$ 40, aproximadamente.

Devido ao último reajuste da gasolina, ocorrido há menos de um mês, (passando de Cr\$ 28 para Cr\$ 34,50), os motoristas reivindicaram ao Detran o uso da bandeira dois ininterruptamente, até o Sindicato resolvesse por solicitar o aumento da bandeirada. Com esta medida, a preferência pelo uso do táxi caiu em cerca de 20 por cento e os motoristas prejudicam-se a cada novo reajuste.

CIP envia ofício com aumento das passagens dos transportes

O Conselho Interministerial de Preços - CIP deverá enviar no próximo final de semana o ofício concedendo aumento de 30 por cento nas passagens dos transportes coletivos de João Pessoa. A informação foi dada ontem pelo presidente da Associação Profissional das Empresas de Transportes Coletivos, do Estado da Paraíba, Genézio Luiz do Nascimento.

Segundo ele, o CIP vai julgar nes-

ta quarta-feira, a proposta enviada pela Associação há um mês atrás, devendo até o final da próxima semana já se conhecer o resultado. Sendo aprovada a proposta da planilha, as passagens dos coletivos passarão a custar Cr\$ 6,50, e o passe escolar Cr\$ 3,50

O último reajuste das tarifas dos coletivos em João Pessoa ocorreu no início do ano, quando as passagens passaram de Cr\$ 3,50 para Cr\$ 5, que é o preço atual.



O buraco tem 3 metros de diâmetro

Usuários reclamam de buraco próximo a ponto de ônibus

Um buraco medindo aproximadamente três metros de diâmetro e mais um de fundo, está provocando acidentes com os usuários das diversas linhas de coletivos da Capital. O fato é que o buraco está localizado exatamente no terminal de passageiros, na rua Santo Elias, bem próximo da esquina com o antigo Gran Pires.

Os usuários reclamam porque, ao descerem dos veículos estão sujeitos a cair no buraco, que além da razoável profundidade ainda está cheio de lama, tábuas velhas, pregos e pedras, tudo proveniente de uma demolição bem próxima.

Além dos usuários os próprios coletivos ainda têm o seu tráfego normal perturbado, pois, para não ficarem presos ao buraco, se vêm obrigados a fazer manobras até certas vezes difíceis nas horas de maior ruído, de passageiros vindos dos bairros para o centro da cidade ou vice-versa.

Bompreço não tem carne deteriorada em seus estoques

Depois de enviar uma equipe de fiscais para apurar a denúncia, a Coordenação de Fiscalização e Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Estado, constatou que não havia procedência o telefonema dado ontem por volta das 15h30m, denunciando que o Bompreço da praça Castro Pinto estaria com carne verde deteriorada em seus estoques.

Assim que foi recebido o telefonema, deslocou-se uma equipe de fiscais da Coordenação de Vigilância Sanitária para o Supermercado Bompreço. No entanto, não foi constatada nenhuma presença de carne de qualquer tipo que estivesse deteriorada.

Hoje e amanhã, a Coordenação de Fiscalização e Vigilância Sanitária, a exemplo de outros finais de semana, estará deslocando uma equipe de seis fiscais e uma unidade móvel para exercer inspeções nas várias feiras livres da capital.

Segundo informações do órgão, serão inspecionadas as feiras livres do Bairro dos Estados, Jaguaribe, Cruz das Armas, Oitizeiro, Torre e outras, espalhadas pelos bairros.

Comissário retorna ao seu posto

Vinte dias depois de ter sido alvejado por tiros de espingarda calibre 12, reassume amanhã as suas funções o agente policial Humberto Paiva, comissário de Tambaú. Por enquanto a Polícia desconhece o autor da tentativa de assassinato e a vítima prefere não fazer maiores comentários sobre o assunto, "para que inocentes não sejam acusados".

A propósito, o comissário de Tambaú disse que "jamais um inocente será acusado por mim. No momento exato - ressaltou - o verdadeiro responsável será entregue à Justiça, e a imprensa receberá informações necessárias".

- Dispomos de poucas pistas, mas elas estão sendo investigadas e, apesar deste processo ser lento, terminaremos chegando à descoberta do verdadeiro autor dos disparos", explicou Humberto Paiva. Ele acredita que "é tudo uma questão de tempo e em breve teremos o criminoso atrás das grades".

Os tiros foram disparados com uma espingarda calibre 12, munida à base de cartuchos de chumbo nº 7. Nos últimos dias, a Polícia interrogou diversos suspeitos que não correspondiam às informações fornecidas pelos que acreditam ter visto o criminoso.

Navio perde tripulante em Cabedelo

O 2º Oficial do navio Rio Esquel, de bandeira argentina, morreu ontem na barra do Porto de Cabedelo. Oscar Abdias Oliver tinha 37 anos, era casado, e residia em Buenos Aires.

Ontem mesmo o Delegado de Homicídio da Capital, Washington Cavalcanti, solicitou ao Instituto de Medicina Legal que fosse realizado o exame cadavérico, para que o corpo pudesse ser trasladado ainda hoje para a capital Argentina.

O oficial morreu quando, procedente de Vitória, o navio entrava na barra do Porto de Cabedelo. A bordo, algumas pessoas suspeitavam que Oscar Abdias tivesse sido assassinado por envolvimento em um assassinato, mas o resultado do exame cadavérico afastou completamente esta hipótese: o tripulante do Rio Esquel foi vítima de uma parada cardíaca.

DESCANSA EM PAZ,
JOÃO PESSOA:
VAMOS REALIZAR
TEUS
SONHOS.



Recife, 1930, mês de julho, dia 26. Morria João Pessoa Cavalcante de Albuquerque, que no consenso geral e histórico foi o maior dirigente que a Paraíba já teve. Pacificador sem acomodações, conciliador que não se acovardava, político sem artifícios ou manhas demagógicas, João Pessoa colocou seu Estado em primeiro plano na luta pela conquista dos ideais democráticos, cimentando em definitivo o espírito paraibano. Espírito este que hoje se revela na necessidade que Governo e povo sentem de realizar tudo aquilo que ele não pôde.

Descansa em paz, Presidente, vamos realizar teus sonhos.

MESA DO RESTAURANTE GLÓRIA
ONDE FOI ASSASSINADO JOÃO PESSOA -

Governo
BURITY
A Paraíba tem pressa

SUCOM-PB



Requerimento expedido ontem pelo prefeito Damásio Franca dá nome de Vinícius de Moraes à praça que fica localizada defronte ao Hotel Tambaú, nas proximidades do Elite Bar e Restaurante. Segundo informações do assessor do prefeito, Carlos Roberto, a decisão foi tomada ontem pelo chefe do executivo que resolveu homenagear o compositor brasileiro e de muita força nas esferas da música popular nacional, falecido no último dia 16. A mensagem dando o nome da praça deverá ser enviada na próxima segunda-feira à Câmara Municipal, não se sabendo no entanto quando será aprovada, pois o legislativo municipal, a exemplo do estadual está em período de recesso desde o início do mês.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

COMPOSIÇÕES INVIÁVEIS

A fértil imaginação de alguns observadores ou articuladores políticos, nem sempre atenta para aspectos inviabilizadores de projeções que formulam, a nível de composições interpartidárias, especialmente pretendendo junta setores heterogêneos, como Governo e oposição.

A Paraíba, como ocorre em alguns Estados, e até mesmo a âmbito nacional, tem sido um exemplo, no momento, de conjeturas dessa natureza, a propósito das quais, acantomos essa nossa observação inicial, nos referindo assim a formulações que entendemos, circunstancialmente, inviáveis.

E, verdade, se o PMDB procura se firmar e se consolidar no principal polo de aglutinação e de maior representatividade das opções brasileiras, nesse mesmo contexto buscam, igualmente, se fixar às demais agremiações surgidas sob o timbre também de Partidos de oposição, como é o caso do PP, do PT, do PDT e até do PTB de Ivete Vargas.

Assim sendo, e se, no plano político nacional, esse é a tônica caracterizadora da afirmação desses mesmos colegiados partidários, dificilmente poderá ocorrer, mesmo a nível estadual, composição desses Partidos ou de algum deles com o representante governista, isto é, o PDS.

O deputado Marcondes Gadelha, um dos vice-líderes Pemedebistas na Câmara, vem tendo seu nome articulado para o comando dessa representação oposicionista, naquela casa legislativa. Já o seu colega Antônio Mariz, um dos vice-líderes do PP naquele órgão parlamentar, também se mostra engajado na preocupação de que o seu Partido não é uma linha auxiliar do Governo, nem muito menos se quer um corpo político que exerça "oposição confiável", mas, em verdade, oposição no duro e prá valer, isto tanto no prisma federal como no plano estadual.

Assim, posicionados esses dois parlamentares, sobre os quais tem se admitido a hipótese de composições com o Partido governista, ou seção de ambos dentro da própria oposição, do que, em se dizendo e se reiterando oposicionistas como têm feito, se afastarem dessa auto-conceituação político-partidária, para se coligarem com o PDS, ou com compartimentos situacionistas.

RESPINGOS

ENCONTROS - Esta semana, Dom Manoel Pereira, Bispo Diocesano de Campina Grande, teve dois encontros com o Governador Tarcísio Burity, em João Pessoa. A primeira a granja Santa Ana e a segunda no Palácio da Redenção, essas duas audiências ocorreram, respectivamente, quarta e quinta-feira últimas.

Desses diálogos, oficialmente nada transpirou, comentando-se, contudo, que o prelado campinense foi tratar com o Governador de ameaças anônimas assacadas a sacerdotes e membros da Comissão Justiça e Paz, da sua Diocese.

CONFRATERNIZAÇÃO - O Deputado Antônio Gomes confraterniza-se, nesta data, com militantes da imprensa paraibana. A recepção terá lugar em Boqueirão na agradável fazenda Pedra Branca, daquele parlamentar. A essa reunião deverão comparecer jornalistas de João Pessoa e Campina Grande.

HOMENAGEM - Ficou adiada para uma outra data, a ser marcada, a homenagem que seria prestada, ontem à noite, em Boqueirão, ao Governador Tarcísio Burity, inclusive, com a outorga a ele da cidadania honorária daquela comuna. Tal manifestação foi projetada em reconhecimento à sensibilidade do dirigente estadual aos problemas daquele Município, especialmente a pavimentação asfáltica da rodovia Queimadas/Boqueirão.

EMANCIPAÇÃO - Por falar em Boqueirão, o seu Distrito Barra de Santana está também pretendendo se emancipar, político-administrativamente. Parece que aquela localidade se contorna pelo movimento emancipacionista eclodido no Distrito campinense de Boa Vista.

BANDEIRA - O Governador Tarcísio Burity deverá estar viajando a Brasília no final da próxima semana. É que, dia três de agosto, ocorrerá, na Capital Federal, a solenidade de substituição da Bandeira Nacional no Planalto Central. E dessa vez, pelo rodízio interdistritual, o guarda da cerimônia será o Estado da Paraíba.

REPRESENTANTE - Sub-Chefe da Casa Civil, o professor e jurista Manoel Gomes, será, esta noite, o representante do Governador Tarcísio Burity, no ato de formação das turmas concluintes da Universidade Regional do Nordeste, deste primeiro semestre.

AVALIAÇÃO - Quarta-feira, dia trinta do corrente a liderança do PMDB na Paraíba reunir-se-á no plenário da Assembleia Legislativa. O conclave objetivará fazer uma análise da política estadual nessa atual quadra e uma avaliação da situação político-partidária e eleitoral do PMDB, dentro desse mesmo contexto.

DIRETÓRIO - O PP, seção campinense, está se movimentando para constituir o seu efetivo Diretório Municipal. Não somente para ingressarem nesse Partido como, sobre tudo, para ocuparem postos direcionais nesse órgão, inclusive o primeiro para a sua presidência, os coordenadores do pepismo serrano têm assediado, insistentemente, o deputado Juracy Palhano e o vereador José Luiz Júnior.

IVANDRO - Na colação de grau, esta noite, dos cursos da Universidade Regional, o Senador Ivandro Cunha Lima é paraninfo das turmas de Pedagogia e Estudos Sociais; e patrono da de Farmácia e Bioquímica. Já em João Pessoa, foi escolhido paraninfo dos bacharelandos em Direito, da UFPB.

DIRETÓRIOS - A partir de agosto, com o retorno do Deputado Carneiro Arnoud, ora na Europa, o Deputado Antônio Mariz vai com ele se articular, visando agilizar a constituição dos diretórios municipais do PP na Paraíba, principalmente, nos grandes centros urbanos do Estado, notadamente Campina Grande e João Pessoa.

Matias Rolim reúne secretariado

Cajazeiras (A União) - Todo o secretariado da administração Matias Rolim estará se reunindo neste final de semana, discutindo a programação que deverá ser cumprida nas solenidades da "Semana do Município". A principal meta do chefe da edilidade cajazeirense é realizar um programa onde o povo participe ativamente.

AUMENTO

Por outro lado, causou euforia perante os funcionários estaduais, lotados em Cajazeiras e na região, a posição assumida pelo governador Tarcísio Burity, ao anunciar o novo índice salarial para a classe.

Para os agricultores mais esclarecidos, a posição assumida pelo Governo, no que concerne a inscrição de novos trabalhadores no programa de emergência, não é suficiente para contornar a situação, pois o salário continua inexpressivo. A insatisfação é geral e o trabalhadores são forçados a aceitarem os critérios técnicos da Sudene.

Sesa empata com a equipe do Flamengo

Patos (A União) - Um jogo dos mais movimentados do Campeonato Amador de Futebol de Patos, em busca do Troféu Prefeito Edmilson Mota, foi realizado no Estádio Municipal, no último sábado à noite, entre as equipes do FLAMENGO X SESA, que no final da contenda registrou-se um empate de 1x1, marcando para o Flamengo Diá e para o SESA Mucui-nho.

Durante o transcorrer da partida, o pequeno público que compareceu ao Estádio Municipal foi premiado com bons lances de ambas equipes, que demonstraram estar bem preparadas e serem candidatas fortes para a conquista do título máximo de futebol amador de Patos.

No Clube do Flamengo, os atletas Elizardo, Diá, Erinaldo, Chiquinho e Willians foram os destaques, responsáveis diretos pelo brilhantismo da partida e do resultado final.

No quadro do SESA, se destacaram pelo bom futebol apresentado pelos pomposos Teteu, Ronaldo, Matés, Bento e Edilton, que foram as principais peças do SESA.

O Flamengo formou com: Willians, Paulinho, Xavier, Diá e Anselmo; Elizardo, Erinaldo e Chiquinho; Chico (Dodinha), Maciel e Suel.

O SESA empatou com: Bira, Galeguinho, Edilton, Truca e Mucui-nho; Russo, Dito (Rômulo) e Ronaldo; Tetéu, Beto e Matéu.

O juiz foi o sr. Mário Leitão, auxiliado por Antônio Alves e Silvaneto Firmino, com ótimo trabalho.

Na preliminar jogaram pelo citadino certame as equipes do São Paulo x União, com o resultado final de 4x1 para o São Paulo. Dedezinho, Lucas, Benito e Devan, marcaram para o São Paulo e Manoel de Ireno para o União.

Juiz central foi o sr. Silvaneto Firmino, com os bandeiras Mário Leitão e Antônio Alves.

Bancários vão ter associação em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Será criado em Cajazeiras, nesses próximos dias, a Associação dos Bancários cajazeirenses, iniciativa do presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Fernando Vilar. Falando a reportagem, Fernando salientou que nesses próximos dias estará vindo a Cajazeiras para manter contatos com o prefeito Matias Rolim, onde discutirão o local do terreno para a construção da sede que abrigará área de lazer, piscinas, quadra de esporte, etc. O presidente do Sindicato salientou ainda que recebeu a confirmação da Caixa Econômica, autorizando a criação da associação e, ao mesmo tempo, iniciar de imediato a construção do prédio que será gasto uma importância de cinco milhões de cruzeiros.

SOSA

Será realizado nos dias 29, 30 e 31 de agosto na cidade de Sousa, o Segundo Seminário de Vereadores da Paraíba. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de agosto. A promoção do encontro é da CODEL - Coordenação de Desenvolvimento Local. Durante o Seminário, os edis paraibanos estarão discutindo assuntos de grande importância para a classe.

Polícia tenta capturar soldado João da Costa

Patos (A União) - O policiamento da delegacia, conjuntamente com o III Batalhão de Polícia Militar, sediado em Patos, continua com a rigorosa busca para capturar o soldado João Evangelista Gomes da Costa, de 22 anos de idade, natural da cidade de Teixeira, que, no dia 16 de maio do corrente ano, assassinou o jovem Flávio de Araújo Torres, filho do conceituado advogado Francisco Torres.

O crime aconteceu nas imediações da praça Getúlio Vargas, no centro da cidade, quando o assassino vestido a paisana, de óculos escuros e chapéu de palha sobre os olhos disparou quatro tiros, prostando o jovem sem vida sobre o solo sem nenhuma chance de defesa. Diante da grande repercussão do crime que abalou toda cidade, o dr. Inácio Machado da Nóbrega Neto decretou imediatamente a prisão preventiva do soldado.

Prefeito de Cajazeiras nega candidatura em 82

Cajazeiras (A União) - No meu caso, como todo homem público, nós não podemos dizer se somos ou não candidatos a qualquer posto eletivo, dentro das condições e atual contexto político que enfrentamos no momento em todo o país. No entanto, eu não me lancei candidato a deputado Federal. Também não vou confirmar que não serei, porque, na minha opinião, qualquer homem público, pelo menos no aspecto político, não é dono de si. Serei candidato a qualquer posto eletivo, desde que o povo assim exija, e ao mesmo tempo achar que a minha candidatura convém à comunidade cajazeirense e da região", declarou o prefeito Francisco Matias Rolim, quando abordado pela reportagem sobre sua candidatura a De-

putado Federal nas eleições programadas para 1982.

Matias Rolim reafirma que nunca se lançou candidato a deputado Federal, mas que não fugirá da luta, desde que receba o apoio de suas bases eleitorais. Relata ainda que, o lançamento do seu nome, como candidato a deputado Federal, surgiu de uma conversa formal entre amigos íntimos, mas que até o presente momento ainda não manteve nenhum contato com as lideranças políticas, a começar pelo deputado Antonio Quirino de Moura, de quem é amigo particular.

Com relação a liberação da primeira parcela de verbas oriundas do projeto "CURA", o chefe da edilidade cajazeirense, disse estar bastante confiante em

deu quando este, acompanhado de dois soldados viajou para Imaculada, comarca de Teixeira, e em sua própria casa conseguiu fugir da ação dos soldados, que o escoltavam tomando destino ignorado. O referido soldado responde ainda outro processo por crime cometido na comarca de Teixeira e tem prisão decretada pelo dr. Nilo Ramalho, no dia 19 de janeiro de 1976. O fato foi comunicado ao Superintendente José Salvador, que, imediatamente, comunicou ao Secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública do Estado.

que isso venha a acontecer no próximo mês de agosto. Assegura no entanto, que a implantação do projeto "CURA", Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada, em Cajazeiras, ganhou maiores perspectivas, após a ingerência do deputado Federal Wilson Leite Braga, que vem acompanhando passo a passo, o desfecho final do processo no Congresso Nacional, onde tramita a documentação final do aludido projeto.

Sabe-se de antemão, que o BNH, Banco Nacional de Habitação e Banco do Estado da Paraíba, que funcionará como agente repassador, já aprovaram todo o processo "CURA" e aguarda tão somente uma definição por parte do Congresso Nacional, no que tange a liberação da primeira parcela das verbas do CURA.

Grupo Antônio Gomes é inaugurado em S. Rita

Santa Rita (A União) - Centenas de pessoas superlotaram o complexo educacional da Rua São Pedro, na cidade alta, para participar das solenidades inauguradas do Grupo Escolar Deputado Antônio Gomes. Uma moderna obra, construída pela Administração Marcus Odilon, com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, cujas verbas foram conseguidas pelo Deputado Antônio Gomes, em Brasília. Com a entrega do Grupo, Deputado Antônio Gomes, a atual administração completa o 14º educandário edificado nos últimos 38 meses.

A inauguração foi das mais concorridas com participação de atrações artísticas, como o Toinho do Rojão, até a presença de grandes nomes da política paraibana, como é o nome do Dr. Raimundo Asfora. Vice-Prefeito da cidade de Campina Grande, que acompanhou a comitiva do Deputado Antônio Gomes juntamente com a Sra. Terezinha Pessoa, Prefeita do Município de Umbuzeiro, Deputado Fernando Milanez, o Prefeito Marcus Odilon, Vice-Prefeito Aureliano Olegário da Trindade Vereadores Anibal Limeira-Presidente da Câmara Oildo Soares, Emanuel Lopes, Bel-

dente da Câmara, que recordou a tese dos velhos políticos, que o filho do pobre também podia ser Doutor, mas não ofereciam condições para que os jovens carentes da época pudessem frequentar uma escola. O Bel. Aécio Farias fez um resumo do trabalho que vem sendo executado pelo jovem Prefeito, destacando o Programa Habitacional para bônias frias empreendido pelo Bel. Marcus Odilon, cuja repercussão alcança nível nacional. Já o Chefe do executivo santarritense mostrou que a força de vontade, o espírito de luta, unidos a capacidade, podem satisfazer as necessidades do povo, quando se ocupa, um cargo público. E a prova de tudo isto, era a entrega de seu décimo quarto estabelecimento escolar ao povo santarritense.

Já para amanhã, portanto 8 dias após a entrega do Grupo Escolar Municipal Deputado Antônio Gomes, será inaugurada a avenida Flaviano Ribeiro, totalmente revestida em paralelepípedos, encurtando o acesso do Conjunto Nova Esperança, ao centro da cidade, como também possibilitando uma viagem mais confortável de ônibus-circular.

Vacine seu filho dia 16 de agosto

Amanhã IBGE seleciona candidatos

Catolé do Rocha (A União) - O Agente Inscritor do teste de Seleção para o IBGE em Catolé do Rocha avisa aos candidatos inscritos, que as provas serão realizadas amanhã no Colégio Estadual de Catolé do Rocha.

Os candidatos deverão estar presentes no local, devidamente munidos de seus documentos, inclusive da ficha de inscrição e lápis tinta azul. As provas terão início às 8h da manhã.

Por outro lado, o povo de Catolé do Rocha está fazendo um apelo ao Prefeito Manoel Abrantes Nobre, para que procure, junto a SAELPA, colocar lâmpadas que estão queimadas em várias partes da cidade.

O que acontece é que, com a escurecimento reinante, a cidade em breve vai virar uma coisa inexplicável, pois os marginais sempre aproveitam-se dos lugares escuros para a prática de roubos.

Emenda será votada no próximo mês

Santa Rita (A União) - Até o dia 20 de agosto próximo, será votada no Congresso Nacional a proposta de emenda constitucional do deputado Antônio Russo, que eleva a participação dos Municípios, de 20% para 30% da receita do ICM.

A matéria vem despertando um grande interesse por parte dos Prefeitos; uma vez que, na divisão do "bólo", as Prefeituras ficam com a mínima parte, o que em muitos casos impossibilitam os administradores de executarem seus planos de obras.

Para Marcus Odilon, a aprovação da emenda Antônio Russo vem amenizar o feroz drama de escassez de recursos enfrentado pelas edificações. Nesta altura dos acontecimentos cabe aos Prefeitos de todo o país lutarem pela aprovação da matéria, enviando cartas e telegramas aos seus deputados e senadores, pedindo o comparecimento no dia da votação.

Juazeirinho soleniza emancipação

Juazeirinho (A União) - O município de Juazeirinho está em festa. Há 23 anos, se emancipava politicamente. Ontem essa emancipação política foi comemorada por todos os seus habitantes - tanto pelos que ali já viviam quando o município ainda não era independente, como pelos ali nascidos e viveram até hoje. A cidade em festa elaborou grande programação para as comemorações, que envolveram a todos.

BMB de Sousa tem nova administração

Sousa (A União) - Assumiu as funções de gerente do Banco Mercantil do Brasil, nesta cidade, no último dia 14, o sr. Geraldo Abrantes de Oliveira, em substituição ao sr. Francisco de Assis Paiva Cavalcanti, que se encontra em gozo de férias.

Geraldo Abrantes é funcionário do Banco Mercantil há cinco anos, e é pessoa das mais estimadas na sociedade sousense, pela sua maneira fácil de tratar à todos que dele se aproximam.

Antes de chegar ao Banco Mercantil, foi funcionário dos Bancos do Comércio e Industrial de Campina Grande, sempre exercendo funções de relevância nas agências.

Comemorado o "Dia do Patrulheiro"

Patos (A União) - No último dia 23, foi comemorado o "Dia Nacional do Patrulheiro Rodoviário Federal" com festividades elaboradas pela Delegacia da Casa do Inspetor e o BEPFE - Bem Estar do Patrulheiro Rodoviário Federal da Paraíba, que contou com uma vasta programação esportiva-social.

Como ponto alto das festividades, ocorreram as posses das novas diretorias do reger biênio 80/81. Hoje, a comunidade está se organizando para assistir às competições esportivas, posses solenes das novas diretorias, e às 12 h, será oferecido um churrasco/confraternização aos associados, convidados e autoridades presentes, na área de lazer, localizada na BR-101.

CIA. AGROINDUSTRIAL SANTA TEREZINHA C.G.C. (M.F.) Nº 09.133.604/0001-80.

CAPITAL AUTORIZADO. Cr\$ 30.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 19.599.675,00 CAPITAL INTEGRALIZADO. Cr\$ 19.599.675,00

RESUMO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM DATA DE 30 DE MAIO DE 1980.

- 1. LOCAL - Hora e Data: Sede social a rua Santos Dumont, nº 41 - centro - João Pessoa-Pb, reunião realizada as 10.00 (dez) horas do dia 30 de Maio de 1980. 2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS: Presente a totalidade do conselho de Administração, representada pelos conselheiros Sr. Sandoval Nepomuceno - Presidente e Maria Arnaldina Alves Nepomuceno - Vice-Presidente - Paulo de Tarso Cirne Nepomuceno - Membro, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS: Deliberou-se, a unanimidade de votos, o aumento de capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 880.000,00 (oitocentos e oitenta mil cruzeiros) proveniente de recursos dos próprios acionistas em uma conta que os mesmos mantêm junto à empresa, em conta especial do passivo, correspondente a 880.000 (oitocentas e oitenta mil) ações ordinárias com direito a voto, do capital da empresa, subscrito em dinheiro pelos próprios acionistas na data de 30.05.80, conforme boletim de subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores, Sr. Paulo de Tarso Cirne Nepomuceno - Diretor Presidente e Clélio Nepomuceno - Diretor Gerente, em nome da sociedade na mesma data.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: Capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas passou de Cr\$ 19.599.675,00 para Cr\$ 20.479.675,00, permanecendo o capital Autorizado em Cr\$ 30.000.000,00 com a formação constante do Estatuto Social.

5. PARCER DO CONSELHO FISCAL: Firmado em 30.05.80, pelos conselheiros Maria José do Egito Araújo Raimundo, Genuino José Raimundo e Aluce de Castro Vasconcelos, sendo favorável a subscrição feita.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL A Ata, lavrada no livro próprio, às Fls. 23 e 24 V, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob nº 2263 em data de 17.06.80 e arquivada na escarcela nº 404, conforme despacho de 19.06.80.

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA TROPICAL HOTEL TAMBAU, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 1980.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta (1980), às 10:00 (dez) horas, na sede social da COMPANHIA TROPICAL HOTEL TAMBAU, à Avenida Almirante Tamandaré, nº 229, em João Pessoa, Estado da Paraíba, reuniram-se os três acionistas da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAU que acabavam de ter sido reeleitos pelas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas nesta mesma data, para compor o Conselho de Administração da sociedade, a saber: DR. ANTONIO CARLOS PESTANA FILHO, SR. HARRY SCHUETZ, SR. JOSÉ DA COSTA ROCHEDO, cuja qualificação completa constará na ata dasquelas Assembleias. Cada qual dos 03 (três) membros reeleitos, declarou aceitar o respectivo cargo, do qual tomava posse para mandato até a data em que se realizar a Assembleia Geral Ordinária de 1983. O dr. Antonio Carlos Pestana Filho foi escolhido pelos Conselheiros de Administração, Presidente do Conselho, e assumindo a presidência da sessão convidou a mim, Maria Elena Pereira, secretária da Diretoria, para secretar os trabalhos. Observou, então, o Presidente, que competia ao Conselho de Administração eleger os membros da Diretoria que sucederá a atual, para o triênio de 1980 a 1983. Debatida a matéria procedeu-se à votação, tendo sido reeleitos, por unanimidade de votos: (1) para Diretor Presidente, o DR. ANTONIO CARLOS PESTANA FILHO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Antonio Gouveia de Giudice, nº 438, CPF/MF nº 010.094.608, Carteira de Identidade de Registro Geral nº 439.629, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; (2) para Diretor Superintendente, o Sr. TARSO OSMAN GUEDES PIETAS, brasileiro, casado, aviador, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Passandú, nº 159, apartamento 101, CPF/MF nº 410.143.757 - 20, Carteira de Identidade de Registro Geral nº 2.437.832, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, do Estado do Rio de Janeiro; (3) para Diretor Financeiro, Sr. ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, aviador, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Adalvia de Toledo, nº 168, CPF/MF nº 010.783.137, Carteira de Identidade de Registro Geral nº 2.974.150, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, do Estado do Rio de Janeiro; e (4) para Diretor Operacional, o Sr. CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, brasileiro, separado judicialmente, técnico de hotelaria, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, à Avenida Higienópolis, nº 938, apartamento nº 152-A, CPF/MF nº 130.335.577, Carteira de Identidade de Registro Geral nº 1.818.189, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, do Estado do Rio de Janeiro. Observou o Presidente do Conselho que, oportunamente, os Diretores reeleitos deverão tomar posse de seus cargos, na forma da lei, e disse que os respectivos mandatos terminarão no dia em que se realizar a Assembleia Geral Ordinária de 1983. Não havendo outro assunto a tratar, foi lavrada a presente ata - que servirá também como termo de posse dos 3 (três) Conselheiros -, a qual lida e aprovada, vai por eles assinada e por mim, Maria Elena Pereira, Secretária, que dela tirei cópias fiéis para os fins legais. João Pessoa, 28 de abril de 1980. aa) ANTONIO CARLOS PESTANA FILHO. HARRY SCHUETZ. JOSÉ DA COSTA ROCHEDO.

Certifico que é cópia fiel da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Companhia Tropical - Hotel Tambau, realizada no dia 28 de abril de 1980.

João Pessoa, 28 de abril de 1980.

MARIA ELENA PEREIRA Secretária

Junta Comercial do Estado da Paraíba CERTIFICO que a Ata de Reunião do Conselho de Administração da Companhia Tropical - Hotel Tambau, realizada no dia 28 de abril de 1980, foi protocolada sob nº 2263 em data de 17.06.80 e arquivada na escarcela nº 404, conforme despacho de 19.06.80.

BNH financia casa própria na região canavieira do NE

Maceió - O BNH financiará casas rurais na região canavieira do Nordeste, informou o coordenador do Programa de Apoio aos Trabalhadores da Zona Canavieira, sr. Luis Fernando Correia, ao explicar para prefeitos, trabalhadores e fornecedores de cana-de-açúcar de Alagoas os objetivos do programa. Disse que está garantido para este ano Cr\$ 500 milhões para aplicação em seis estações.

"o presidente Figueiredo ficou chocado com a situação da zona canavieira do Nordeste, ao visitar Pernambuco, e recomendou à Secretaria do Planejamento a elaboração de um programa que se destine a resolver os problemas mais urgentes da população, atuando em conjunto com os governos estaduais, municipais, empresários e sindicatos de trabalhadores", completou.

O programa beneficiará os estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe, com aplicações de verbas nos setores de Saúde, Saneamento, Habitação, Educação e Agricultura. Os projetos para financiamento devem atingir áreas públicas, com critérios de liberação a fundo perdido, ou privadas, com responsabilidade dos proprietários.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA INTERRUPTÃO DE ENERGIA DOMINGO - Dia 27.07.80 - Horário: 05:00 às 06:00 horas LOCAL ATINGIDO: Cidade de Bayeux: Horário: 06:00 às 13:00 horas. Locais atingidos: Av. N.S. de Fátima, Av. Dom Santino Coutinho, R. Etelvina Mendonça, Av. Rui Barbosa, Av. Santa Júlia, Av. Júlia Freire, Pça. Pedro Gondim e adjacências. HORÁRIO: 10:00 às 13:00 horas LOCAIS ATINGIDOS: R. Duque de Caxias, Pça. Barão Rio Branco e adjacências. SEGUNDA-FEIRA - dia 28.07.80 - Horário: 08:00 às 13:00 horas. LOCAL ATINGIDO: Cidade dos Funcionários. TERÇA-FEIRA: Dia 29.07.80 - Horário: 07:00 às 12:00 horas. LOCAIS ATINGIDOS: parte da Av. N.S. de Fátima, R. S. Sebastião, Av. Santa Júlia, Av. Ministro José Américo, Praça Pedro Gondim e adjacências. MOTIVO: MANUTENÇÃO PREVENTIVA José Veriato de Souza CHEFE GABINETE PRESIDÊNCIA

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO A SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, através de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, faz saber a quem interessar possa que se encontra afixado no QUADRO DE AVISOS desta Secretaria, no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco II, 6º andar, pelo prazo de 08 (oito) dias, a partir desta data, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS que objetiva a compra do material de comunicação abaixo especificado: Transceptores em HF/SSB com 02 (dois) canais ativados com possibilidade de receber até 04 (quatro) canais, com 100 watts PEP, totalmente transistorizado ou apenas o estágio final valvular, acompanhados das respectivas antenas dipolo de meia onda, e outros acessórios para o seu funcionamento. Os interessados poderão obter cópias do EDITAL NO ENDEREÇO ACIMA MENCIONADO, no horário de 8:00 às 12:00 e 14 às 18 horas, nos dias úteis. João Pessoa, 25 de julho de 1980. JOÃO VALDREZ FARIAS DE OLIVEIRA PRESIDENTE

Todo animal tem direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem. UNESCO (Declaração dos Pequenos Amigos dos Animais).

CIA. AGROINDUSTRIAL SANTA TEREZINHA CGC. 09.133.604/0001 - 80 Capital Autorizado..... Cr\$ 50.000.000,00 Capital Subscrito..... Cr\$ 31.365.639,00 Capital Integralizado..... Cr\$ 31.365.639,00 ATA DE REUNIÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EM 03/05/80 (RESUMO). 1. Local - Hora e Data: Sede social à Rua Desembargador Arquimedes Souto Maior, 66 - Centro nesta cidade, reunião realizada às 10 (dez) horas do dia 03/05/80. 2. Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos: Presente a totalidade do capital realizado com direito a voto, presidida pelo Sr. Churchill Cavalcanti Cesar, Presidente do Conselho de Administração, secretariado pela Srª Maria Cecília Nepomuceno Cesar. 3. Documento Apresentado: Edital de convocação, publicado no Diário Oficial e no Jornal "A União" nos dias 03, 04 e 06 de abril do corrente ano. 4. Deliberações Tomadas: Tomadas por unanimidade das vozes dos acionistas presentes: 1) Aprovação das contas da atual diretoria relativas ao exercício findo em 31/12/79. 2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, bem assim, fixar os honorários dos mesmos, foram eleitos para Membros EFETIVOS os Srs. Ademar Teotônio Leite Ferreira, Ademar Mal Maia Paiva e Genuino José Raimundo, SUPLENTE os Srs. José Teotônio Primo, João Inácio de Souza e Marcelino Imperatriz Maia de Souza. 3) Fixação dos honorários da Diretoria em Cr\$ 20.000,00 para o Diretor Presidente e Cr\$ 15.000,00 para o Diretor de Produção. 4) Aumento do Capital com capitalização de reservas de Correção Monetária no valor de Cr\$ 7.908.853,00 do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, representado por 7.908.853 ações nominativas e endossáveis, atribuídas a cada acionista em proporção a da mesma classe das possuídas. 5. Posição do Capital Social: O Capital subscrito e integralizado, em consequência da presente incorporação passou de Cr\$ 31.365.639,00 para Cr\$ 39.274.492,00 permanecendo o capital autorizado de Cr\$ 50.000.000,00 com a formação constante do estatuto social. 6. Parceração do Conselho Fiscal: Firmado em 03/05/80, pelos conselheiros Ademar Mal Maia Paiva, Ademar Teotônio Leite Ferreira e Genuino José Raimundo, sendo favorável a proposta do Conselho de Administração. 7. Arquivamento na Junta Comercial: A ata, lavrada no livro próprio às fls. 44, 45 e 46, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, em data de 03/05/80 e arquivada na escarcela nº 584 conforme despacho de 06/06/80. Esta o sumário da Ata: - MARIA GRILLIA NEPOMUCENO CESAR - Secretária da Mesa. De acordo: - CHURCHILL CAVALCANTI CESAR - Presidente da Mesa.

Figueiredo assegura que fará a reforma agrária

Recife - O Presidente João Figueiredo, ao entregar Títulos de posse de terra a agricultores da região do São Francisco e à Cooperativa de Tiriri, no engenho Massangana, antiga residência de Joaquim Nabuco e hoje transformada em Museu - a 30 km do Recife assegurou que pretende "fazer a reforma agrária da conciliação", mesmo contra seus adversários políticos.

No seu rápido pronunciamento de improviso, o Presidente voltou a afirmar que "estava de mão estendida", porém, se não a quiserem, ele "não irá parar no tempo, e lutará com mais afinco para resolver os problemas que eles dizem que não temos capacidade de resolver".

O Presidente prometeu aos camponeses presentes que, enquanto for "o maior mandatário da Nação, estarei com a janela do meu gabinete voltada para o campo, porque continuo a acreditar plenamente, antes de mais nada, que a salvação da nossa terra está no campo".

Ele estava visivelmente emocionado após ouvir as palavras do padre Antônio Melo, fundador da Cooperativa de Tiriri e ex-vigário do Cabo, cidade industrial na área do Grande Recife. Para construção do Porto de Suape foram desapropriados 4 mil 800 hectares de terras de sete engenhos. Os agricultores associados à cooperativa, em número de 300, receberão indenização e serão recolocados nas novas terras de Tiriri.

Entregou, ainda, o primeiro título dos 1 mil 692 que serão transferidos este ano a posseiros da área do projeto fundiário do médio São Francisco, em execução pelo Incra. O posseiro Maximiano Pereira do Nascimento, 70 anos, com 7 filhos, morador da fazenda Mata, no município de Oroco - a 618 km da capital - juntamente com outros dois - Damiano Leandro Rodrigues e Manoel Pedro dos Reis -, recebeu o título pelos demais que não puderam deslocar-se até Massangana.

O engenho Massangana, local da cerimônia de entrega de títulos definitiva de posse, foi onde o abolicionista Joaquim Nabuco passou os primeiros anos de sua vida. A sede do engenho, hoje transformada em museu, data do século passado. Dentro da casa-grande, o Presidente João Figueiredo passou cerca de 15 minutos, onde tomou suco de frutas regionais.

INPC de agosto é de 34,4%

Desde cedo, colegas uniformizados de diversos grupos da área, bem como camponeses dos engenhos próximos, principalmente de Tiriri, já se encontravam no local portando faixas e pequenas bandeiras nacionais. O sol forte e a longa espera não os cansava. Perto do local, onde funcionou as antigas senzalas, um posto instalado pelo Incra fornecia água aos presentes.

Exatamente às 11h8m o Presidente da República, acompanhado do governador do estado, Sr. Marco Maciel, e dos ministros que integravam a comitiva, chegou a sede do engenho Massangana. Saudado por cerca de 800 camponeses, ele dirigiu-se rapidamente para a frente da casa onde habitou Joaquim Nabuco, onde entregou títulos de posse de terra.

O padre Antônio Melo, ex-vigário do Cabo e fundador da Cooperativa de Tiriri, falou em nome dos presentes. Lembrou, inicialmente, as palavras do Presidente quando ainda era candidato: "a terra ficará assegurada àquele que dela está cuidando. Grileiro é ladrão e lugar de ladrão é na cadeia".

Alguns pensavam - disse o padre - que fosse apenas promessa de candidato; mas o Presidente continua dando provas de sua coerência, na tentativa de acabar os conflitos de terras no país. O padre Melo afirmou que, em 1960, quando chegou aquela região, "reforma agrária era e palavra mágica", porém distorcida por interesses ideológicos e financeiros.

Para ele, "reforma agrária se casa com combate à inflação e não precisa de dinheiro. Queremos apenas o apoio das autoridades para mostrar a capacidade do homem do campo em fazer o solo produzir".

"Viva a enxada", gritou eufórico o padre Melo durante seu longo discurso de improviso, ao destacar o trabalho dos agricultores da Cooperativa de Tiriri. "Sr. Presidente, quando disserem que tem usinas em falência e que não prestam, mande para Tiriri que nós administramos, quem falir manda deitar no nosso peito que Tiriri consola".

O padre Melo narrou a história da Cooperativa de Tiriri e pediu ao Presidente "condições de trabalho para o homem do campo". O general João Figueiredo ficou emocionado com as palavras do sacerdote.

Geólogos denunciam negócio

Salvador - Com reservas de ouro estimadas em mais de 100 toneladas (atual produção oficial brasileira é de 6 toneladas/ano), a mina de Araci, no sertão da Bahia, está sendo negociada pelo governo com a empresa Sul-Africana Anglo-América "que detém no monopólio do ouro no mundo" e que, nessa compra, está associada a Fibasa, subsidiária do BNDE. A denúncia foi feita ontem, em Salvador, pela Associação Baiana de Geólogos, por considerar que "ao se voltar contra as empresas estatais principalmente as ligadas ao setor, mineral, tornando esse setor ainda mais atraente as investidas dos grandes grupos multinacionais, o governo está estimulando o processo de alienação do sub-solo brasileiro". Segundo esta nota oficial divulgada pela Associação Baiana de Geólogos essa "desastrosa política é responsável pelo virtual esvaziamento do Departamento Nacional de Produção Mineral, pelo desmantelamento da Rio Doce Engenharia e Planejamento, pela desativação parcial da Docego, pelas restrições orçamentárias impostas a CPRM, Nuclebrás e Caraibas Metais, e pela ostensiva limitação dos blocos de pesquisas da Petrobrás". A partir da atual política do governo, segundo anota, cerca de 10 por cento dos geólogos brasileiros já foram desempregados e há perspectivas de novas demissões de geólogos ainda este ano e transferências compulsórias na CPRM. Segundo a Associação Baiana de Geólogos, "a enorme importância econômica e estratégica do setor mineral não tem sido devidamente reconhecida pelos governantes, haja vista a adoção de uma política mineral distanciada das legítimas necessidades e aspirações brasileiras". Os geólogos baianos classificaram a atual política governamental de "insensata, entreguista e anti-social, materializada no "leilão" sistemático dos recursos minerais". Explicaram que as empresas estatais do setor arcam com todo o ônus das pesquisas de riscos de novas jazidas e, uma vez definida a jazida, essa passa a ser explorada por multinacionais. Além do caso da mina de ouro de Araci eles citaram também a mina de Carajás - que tem a maior jazida de ferro do mundo, cuja venda a um consórcio formado por japoneses, norte-americanos e alemães já está também em negociações.

VIDAL JOSÉ DE SOUZA Missa de 7º dia Edméa Gomes de Souza, Carlos Luiz de Souza, Marcos Antônio de Souza, José Vidal de Souza, Ricardo Guilherme Gomes de Souza, Edméa das Graças Gomes de Souza, Maria de Fátima Gomes de Souza, Durval Anísio de Souza, José Caetano de Souza, esposa e filhos, Hélio José de Souza e esposa (ausentes), Célio José de Souza e esposa (ausentes), Irene Maria de Souza, Maria Guiomar de Souza e Lizete Maria de Souza, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhadas, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível VIDAL JOSÉ DE SOUZA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 28 do corrente (segunda-feira), às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

COPASA COMERCIAL PONTA DA SERRA DE PRODUTOS PECUÁRIOS S/A C.G.C. (M.F.) nº 09.248.659/0001 - 36 Capital Autorizado Cr\$ 30.000.000,00 Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 15.122.391,00 RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORD. E EXTRAORDINÁRIA DATA E HORA: Sede social à Rua Santos Dumont, nº 41, às 10 horas, do dia 19 de maio, nesta cidade. COMPOSIÇÃO DA MESA DOS TRABALHOS: Presidente e titularidade dos acionistas com direito a voto, presidida pelo Sr. Sandoval Nepomuceno, Presidente do Conselho de Administração e secretariado pelo Sr. Paulo de Tarso Cirne Nepomuceno, acionistas DOCUMENTOS APRESENTADOS: Edital de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado de Paraíba e no Jornal "A União", edições de 19, 20 e 23 de abril do corrente ano. DELIBERAÇÕES TOMADAS: Aproveitadas por unanimidade de votos dos acionistas presentes: a) as contas de diretoria referentes ao exercício findo em 31/12/79; b) realiação dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e o seguinte resultado: Efetivos - Maria José Egito de Araújo Raimundo, Genuino José Raimundo, Aluce de Castro Vasconcelos; Suplentes - Inácio Tavares de Araújo, Valdir Mir Nendes de Pontes e Roosevelt Cavalcanti Cesar. A fixação dos seus honorários na forma do § 3º de Art. 162, da Lei 6.042/75; c) os honorários do Presidente do Conselho de Administração foram fixados em Cr\$ 20.000,00 mensais e os demais membros do Conselho e os membros de diretoria pagamentos inalteráveis; d) a capitalização das reservas de correção monetária de capital social, no valor de Cr\$ 4.477.284,00, representada por 4.477.284 ações nominativas e endossáveis, do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, atribuídas a cada acionista em proporção a da mesma classe das possuídas; e) A proposta do Conselho de Administração, propondo o remanejamento do capital autorizado, passando o Art. 5º dos Estatutos a ter a seguinte redação: Art. 5º - O capital da sociedade é autorizado, podendo, independentemente de referenda estatutária ser aumentado até o limite de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), representado por 30.000.000 (trinta milhões) ações nominativas e/ou endossáveis, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (uma cruzado) cada uma, essas distribuídas: I - Cr\$ 5.250.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), representadas por 5.250.000 (cinco milhões e quinhentos mil) ações ordinárias; II - Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil) ações preferenciais, classe "A", III - Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil) ações preferenciais, classe "B" e IV - Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), representado por 20.000.000 (vinte milhões) ações preferenciais, classe "C". PARCER DO CONSELHO FISCAL: Aproveitada por unanimidade dos presentes. Ass. Genuino José Raimundo, Maria José Egito de Araújo Raimundo e Aluce de Castro Vasconcelos. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: Lavrada no livro próprio, arquivada na escarcela de nº 404 dessa Autarquia, por despacho de 17/06/80. ESTE É O SUMÁRIO DA PRESENTE ATA. Ass. pelo Sr. Sandoval Nepomuceno - Presidente e o Sr. Paulo de Tarso Cirne Nepomuceno Secretário.

Pernambuco vende ar condicionado 67% mais barato

Depois de fazer uma licitação de preços para a compra de aparelhos de ar condicionado, o Governo do Estado, através da Secretaria das Finanças, constatou que entre os preços das lojas paraibanas consultadas e os da Mesbla, em Recife, existe uma diferença, na unidade, de até 66,77 por cento favorável à loja da Capital pernambucana.

A informação foi prestada pelo chefe de Gabinete da Secretaria das Finanças, sr. Hélio Zenaide, acrescentando que, de início, a licitação foi feita apenas em João Pessoa, mas, tendo em vista a elevação da cotação das firmas desta Capital, determinou-se que fossem levantados os preços na praça de Recife.

A DIFERENÇA

Explicou que o confronto direto entre as cotações da Mesbla e três firmas paraibanas, cujos nomes preferiu omitir, denominando-as apenas de lojas "A", "B" e "C", apresentou o seguinte resultado: um aparelho BTUS-14 custa, na Mesbla, Cr\$ 25.149; na loja "A", Cr\$ 40.115; na loja "B", Cr\$ 39.960; e na loja "C", Cr\$ 37.000. Em relação aos preços da loja pernambucana, a diferença na primeira loja é de 69,51 por cento; na segunda, 58,99 por cento e na terceira, 35,19 por cento.

Com relação ao aparelho BTUS-18, a diferença de preços é a seguinte: na Mesbla, Cr\$ 28.378; na loja "A", Cr\$ 44.600; na loja "B", Cr\$ 44.090; e na loja "C", Cr\$ 36.000, representando uma diferença de porcentagem contra a primeira loja de 57,16 por cento, a segunda, 55,37 por cento e a terceira, 26,86 por cento. O aparelho BTUS-21 custa na Mesbla Cr\$ 30.335 enquanto na primeira loja ele custa Cr\$ 49.989 (64,79%) na loja "B", Cr\$ 50.000 (66,77%) e na loja "C", Cr\$ 40.000 (31,86%).

Hélio Zenaide, depois de dizer que o Estado pretende adquirir vários aparelhos e existe uma variação muito grande de preços, afirmou que efetuando a compra no comércio pernambucano, mesmo perdendo o ICM, o Estado "sairá ganhando a vultosa soma de mais de Cr\$ 500.000, já descontado o frete. Diante de tal circunstância, o chefe de Gabinete da Secretaria das Finanças vê a situação do comércio local "muito péssima" e advertiu os comerciantes pernambucanos que analisem o problema, "uma vez que compras como essa, efetuada pelo Estado, podem muito bem serem feitas aqui mesmo, e não em outro Estado".

Alcool paraibano poderá ser exportado para Japão

A Paraíba pretende exportar para o Japão cerca de 50 milhões de litros de álcool carburante da safra 80/81, segundo informações do diretor executivo da Associação dos Produtores de Alcool do Estado, José Guedes Cavalcante.

No próximo mês, José Guedes e o presidente da associação, Waldomiro Ribeiro Coutinho, viajarão a Salvador para discutir com a Missão Japonesa

os detalhes sobre a exportação do produto. Na oportunidade, proporão a assinatura de um protocolo de intenções, para o fornecimento de álcool à nação asiática.

Conforme explicação de José Guedes, a transferência do excedente de álcool para outros Estados implica em muitas despesas. E com a exportação, de acordo com proposta da Associação dos Produtores, a Paraíba terá mais uma fonte de divisas.

Estação experimental já fornece mudas de cana

Todos os plantadores de cana do Estado que desejarem adquirir mudas do produto para desenvolver suas lavouras, já poderão se dirigir à Subestação Experimental do Planalsucar, em Camaratuba, no Vale do Manguape, que dispõe de variedades variadas como o CO-997, RB-70141, RB-70194 e CB-4715.

Ao prestar a informação, o agrônomo Rubens Lucena, da Associação dos Plantadores de Cana do Estado, acrescentou que a subestação começará a distribuir, na próxima semana, mudas de cana de variedades intro-

duzidas recentemente e que se destinaram ao plantio já iniciado na região. Acrescentou que a Asplan, assegurou a compra de uma parcela de sementes para seus associados.

As mudas serão vendidas pelo preço comercial vigente, Cr\$ 800, por tonelada. Lembrou o agrônomo que as variedades mais recomendadas pelo Planalsucar são: CO-997 - principalmente para os terrenos de tabuleiros - RB-70141, RB-70194, CB-4715, que já estão perfeitamente adaptadas às nossas condições climáticas e de solo.

Banco não fala sobre cheques

A gerência de Administração da Carteira de Compensação do Banco do Brasil, em João Pessoa, nada sabe informar sobre o montante de cheques sem provisões que sua clientela vem emitindo em suas agências espalhadas pelo Estado, alegando que "só quem pode falar sobre o assunto é a presidência, em Brasília, ou o Banco Central". Hélio Ribeiro Lopes, gerente de administração da agência local, disse que até o momento não recebeu comunicado oficial regulamentando a situação daqueles que costumam emitir cheques sem fundo com frequência, acrescentando que "infelizmente nada possa dizer a respeito. Tudo que sei, já está sendo comentado pela televisão e pelos jornais".

De acordo com os informes divulgados, quem emitir cheques sem fundo duas vezes seguidas em uma mesma agência, terá seu nome enviado para o Serviço de Proteção ao Crédito - SPC e, ao mesmo tempo, terá sua conta suspensa durante dois anos.

Paraíba terá dois mercados avançados para comerciantes

Durante entrevista exclusiva ao repórter José Carlos de Souza, de A UNIAO, o secretário da Indústria e Comércio, sr. Carlos Pessoa Filho, anunciou para breve a instalação, na Paraíba, de dois mercados avançados - o Makro - cuja finalidade é atender aos pequenos comerciantes. Adiantou que um deles ficará localizado em João Pessoa e o outro em Campina Grande.

Segundo o secretário, o objetivo principal da instalação de filiais do Makro na Paraíba é revender produtos variados para o pequeno e médio comerciante, por preços reduzidos, evitando o que ocorre atualmente, quando estes são prejudicados por não terem capital de giro para continuação aos seus negócios.

FALTA DE CONDIÇÕES

Carlos Pessoa Filho acrescentou que em uma pesquisa realizada junto às praças da Paraíba, para analisar o comportamento do pequeno e médio comerciante, ficou constatado que às sextas-feiras muitos vão aos supermercados para efetuar compras a fim de revender em suas pequenas casas de negócios, "uma vez que não têm condições de comprar na fonte". Ficou constatado, também, que os comerciantes considerados "de porte médio" são obrigados a se deslocarem de João Pessoa até Recife para efetuar suas compras, face os preços em João Pessoa serem muito altos.

Lembrou que "em vista disso, quem sai perdendo é o Estado, porque não arrecada ICM, e os próprios comerciantes, porque perdem tempo, apesar de ganharem nos preços". O secretário afirmou ainda que ao tomar conhecimento de que o Makro é um tipo de mercado avançado, que visa atender às necessidades do pequeno e médio comerciante, ficou entusiasmado com a idéia e procurou manter contato com seu presidente o ex-ministro Renato Costa Silva Lima, assegurou a instalação de duas - das 60 que inaugurará em vários Estados - filiais do mercado na Paraíba, em João Pessoa e Campina Grande.

Para Carlos Pessoa Filho, a presença do Makro na Paraíba beneficiará "não somente o pequeno e médio comerciante, como também o próprio Estado". Ressaltou o fato de que no mercado avançado funcionam agências bancárias que concedem empréstimos aos comerciantes, na qualidade de capital de giro. Os comerciantes serão cadastrados e receberão cartões de identificação, que lhes assegurem a entrada naquele empreendimento privado.

ARGILAS E MINERIOS NORDESTINOS S/A - ARNOSA

C.G.C.(MF) nº 09.126.459/0001-00

Capital Autorizado Cr\$ 20.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 19.863.115,00
Capital Integralizado Cr\$ 19.638.897,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1980.

As vinte e sete dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e oitenta, tendo como local sua sede situada na Quadra "11", Lotes 01 e 02, Distrito Industrial de João Pessoa, Estado da Paraíba, precisamente às 10:00 (dez) horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas que representam 2/3 (dois terços) do capital social subscrito e com direito a voto, conforme presenças registradas no Livro de Presenças de Acionistas. ... (transcrição completa do texto da ata)

(transcrição completa do texto da ata - continuação)

Ata original.
Artur Ramalho Tinoco - Secretário

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222-1017

EDITAL

Responsável: Antonio Izidio da Silva
Título: Cr\$ 60.000,00
Protestante: Bco do Estado de S Paulo S/A.

Responsável: José Edmilson de Lucena
Título: Cr\$ 1.345,00
Protestante: Bco do Estado de S Paulo S/A

Responsável: Álvaro Castelo Branco da Silva
Título: Cr\$ 1.209,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: José Virgínio Filho
Título: Cr\$ 25.000,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: Antonio Washington de Figueiredo
Título: Cr\$ 4.300,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: João Xavier Araújo
Título: Cr\$ 36.800,00
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Convil Const Civil Ltda
Título: Cr\$ 3.410,00
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Maria do Livramento J. de Oliveira
Título: Cr\$ 5.112,00
Protestante: Bco Real S/A

Responsável: Delta Transportes Ltda
Título: Cr\$ 6.558,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Manoel Pereira da Silva
Título: Cr\$ 2.034,00
Protestante: Fininvest S/A

Responsável: Delta Transportes Ltda
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Bco do Estado de S Paulo S/A

Responsável: Marlene da Silva
Título: Cr\$ 1.200,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: Eletrorefrigeração Ltda
Título: Cr\$ 5.700,00
Protestante: Bco Nacional do Norte S/A

Responsável: Maria Martins de Moura Guedes
Título: Cr\$ 1.050,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: Eraner Ernesto Marinho
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bco do Estado de S Paulo S/A

Responsável: Montal Montag Inds Ltda
Título: Cr\$ 4.856,28
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Edmar Alves de Farias
Título: Cr\$ 7.958,50
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Moda Jovem Com Repres Ltda
Título: Cr\$ 8.313,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Farmácia Cruz Vermelha
Título: Cr\$ 30.537,48
Protestante: Bco do Estado da Paraíba Ag. Central

Responsável: Margarida Sabino do Rego
Título: Cr\$ 13.891,34
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Geruza Lourdes Costa
Título: Cr\$ 5.766,67
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Otoni de Almeida
Título: Cr\$ 18.566,98
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Guilherme Dias de Melo
Título: Cr\$ 6.252,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: Otoni de Almeida
Título: Cr\$ 12.112,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Inácio Ailton de Almeida Liberato
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A

Responsável: Severino Trajano de Araújo
Título: Cr\$ 782,00
Protestante: Fininvest S/A

Responsável: Ivan Galdino da Silva
Título: Cr\$ 1.600,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: Sebastião Bernardo Soares
Título: Cr\$ 2.373,00
Protestante: Fininvest S/A

Responsável: João Bosco Pereira
Título: Cr\$ 33.750,00
Protestante: Bco do Estado da Paraíba S/A

Responsável: Severino Belo de Lima
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco do Estado do Rio de Janeiro S/A

Responsável: José Alexandre da Silva
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

Responsável: José Pereira da Silva
Título: Cr\$ 939,00
Protestante: Fininvest S/A

João Pessoa, 25 de Julho de 1980

Responsável: João Batista de Oliveira
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

Responsável: José Ramalho Passos
Título: Cr\$ 1.105,00
Protestante: Bco do Estado de S Paulo S/A

1º Oficial do Protesto

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO

CERTIFICADO de Argilas e Minérios Nordestinos S/A - Arnosa
arquivou na Autarquia nº 348 por despacho de 23/7/80
a Ata de sua Assembleia Geral Extraordinária nº 1 AGE, realizada no dia 27/6/80
bem como as explicações do I. O. P. DO B. T., editadas de 10-11-12/6/80
nos quais foram publicados e emitiu a convocação da referida Assembleia.
Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba
VISTO:
Artur Ramalho Tinoco - Secretário

Alertando

- Por mais de uma vez esta coluna dedicou espaços sobre determinações da diretoria do Cabo Branco, detendo-se mais na que se refere às eliminações previstas para todos os associados que não estejam em dia com suas mensalidades.
- E voltamos a bisar: a diretoria financeira do clube vai encaminhar para apreciação, em reunião, mais um listão com os sócios atrasados em mais de três meses nas mensalidades, taxas e outros encargos.
- A medida prevista no Estatuto é eliminação do quadro social. A "degola" ainda pode ser evitada.

Astreiana

- Segundo informa a assessoria de imprensa do Clube Astréa, até o dia 31 de maio de 1981, data do término da gestão do presidente João Batista Mororo, a agrimação alviceleste inaugurará sua Departamento de Fisioterapia e também a entrada para o ginásio pela rua Princesa Isabel.
- Até agora, a atual diretoria tem cuidado da fachada principal, dos jardins, do restaurante rústico, iluminação do campo de pelada, entre muitos benefícios para o quadro social.
- Hoje, à noite, a buate do Astréa estará aberta para reunião dançante.

Sociedade WYONALDO CORREA



Foto de Nuca

RAQUEL BRONZEADO, NO DIA DOS SEUS 15 ANOS

SOUBE que está reinando grande expectativa entre os associados do Clube Médico da Paraíba pela inauguração do campinho de peladas, já existentes desde muito antes da administração passada, e onde, recentemente, foram iniciadas algumas reformas até agora não concluídas.

- Acham determinados associados reclamantes que, o aparato que tem se formado em torno da "reinauguração" é desnecessário, pois o que realmente desejam é um lugar de lazer e descontraimento.

Êxito em simulado

- O Colégio e Curso 2001-Cepruni realizou, semana passada, o seu segundo vestibular simulado deste ano, coroando assim suas atividades deste primeiro semestre. O comparecimento foi de 2 mil vestibulandos, incluindo-se tantos alunos do estabelecimento como de outros educandários da Capital.
- A diretoria do 2001-Cepruni, em forma de incentivo, concedeu cinco bolsas de estudos aos cinco primeiros colocados. Os resultados serão dados a conhecer no próximo dia 28, afixados na portaria do "2001", constando também os nomes dos primeiros classificados, contemplados com as bolsas para o Intensivo de agosto.
- E por falar em Intensivo, adianta o diretor Roberson Vasconcelos que a procura é tão grande que será obrigado a formar um número de turmas além do previsto. O referido curso tem uma vantagem inquestionável: em 5 meses o aluno revisa a todo o programa do Vestibular, através de 5 mil questões "maceteadas", nunca vistas nos anos anteriores.
- Por outro lado, os alunos terão aulas especiais de Redação e farão vestibulares simulados todos os sábados. As matriculas já podem ser feitas na Mons. Walfredo, 439 e 465.

MARIA EMILIA e Arnaldo de Melo Júnior abrem residência hoje e comemoram junto suas amizades os aniversários das pequenas herdeiras Juliana e Elizabeth.

SERÁ esta noite (20h) a cerimônia de casamento de Vera Lúcia Farias de Araújo e Jupiratan Aguiar Ramos. SA concentração será na Capela do Colégio Pio X.

NOITE de hoje. Gleide e Benjamin Rabello abrem residência, recebem em "peit comité" e comemoram aniversário de Ana Carolina e seu noivado com Irio Nóbrega.

Endereço para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Previsão sombria

- As previsões para o DNER no ano de 1981 não são nada otimistas.
- Suas dívidas com os empreiteiros somam mais de Cr\$ 5 bilhões, total que com o corte de despesas ditado pelo Ministério dos Transportes, dificilmente será assimilado no orçamento do exercício do ano que vem.
- O que em outras palavras significa que quase todas as obras terão seu ritmo diminuído e que a conservação das estradas federais ficará restrita ao mínimo indispensável.

Festa para Luciana

- Maria Emilia, auxiliada por sua mãe Lourdes Torres, está organizando à sua maneira a festa que vai marcar, hoje, o terceiro aniversário da pequena Luciana, quando convidados dela e de seu marido Francisco Evangelista compartilham na natural alegria da família.
- Um destaque, decerto, será o arranjo da mesa e também a decoração, esta levando a assinatura de D. Alaide Gueiros.

Nupcial de dentistas

- Marcos Antônio e Kilma, ambos cirurgiões dentistas, casam-se neste sábado, às 8 da noite, na Capela do I Grupamento de Engenharia e depois recepcionam convidados e parentes no Clube dos Oficiais da mesma corporação.
- O noivo é filho de Antonio (Elie) Henriques dos Santos e a noiva de Osvaldo (Sinfrosa) Agripino de Castro. No fim do mês, Marcos e Kilma viajarão a São Paulo onde fixarão residência.

Recital no Santa Rosa

- O francês Jacques Doyen, um dos mais prestigiados intérpretes de escritores e poetas, estará em João Pessoa no primeiro domingo de agosto para um recital promovido pela Aliança Francesa com apoio da Academia Paraibana de Letras e Direção Geral de Cultura do Estado.
- Doyen se apresentará às 20h30m no Teatro Santa Rosa. No programa estará Verlaine, Baudelaire, Lamartine, Super-vieille, Desmos, Villo, Cendrars, Rimbaud, Hugo e Cocteau.

Nova Idade de Lúcia

- O aniversário de Lúcia Guedes será festejado hoje com um almoço preparado por sua mãe D. Nair.
- Será uma reunião íntima para Ana Nery e Waldez Trigueiro, Magda e Severino Guedes, Lourdes e Carlos Guedes e figurista Geraldo Melo.

Leonismo festivo

- O "leão" decenário Vantuiller Leite Chaves preside hoje a primeira assembléia festiva do Lions Clube João Pessoa Tambaú, após ter sido eleito e empossado.
- A festiva será às 20h no Balneário do Sesc, em Tambaú. Gratos pelo convite.



Foto de Nuca

CELEIDA ROCHA

Socorro e Edmilson

• A primeira cerimônia religiosa desta noite acontecerá no altar da Igreja de São Francisco, às 7h30m da noite. Seus principais personagens são Edmilson José de Souza e Socorro de Fátima Matos de Carvalho, filhos dos casais Pedro Luiz (Maria do Carmo) de Souza e Antônio Augusto (Hozana) de Carvalho Filho.

• Entre os padrinhos estão os casais Waldemiro (Filomena) Almeida, Humberto (Nazaré) Nóbrega, Símplicio (Estela)

Mangabeira, Jair (Glória) Cunha, Rodolfo (Débora) Athayde, Ronaldo (Lélia) Souza, Ronald (Hilba) Queiroz, Marcelo (Tereza) Flor, Geraldo (Iracly) Guerra, Alfredo (Adolfina) Barros, Pedro (Ivete) Soares e Nelson Calisto.

• Terminado o ritual religioso, os pais de Edmilson José e Socorro de Fátima oferecem recepção na própria igreja, em meio aos cumprimentos, aos seus convidados.



Ruber (Foto Mickey)

ERNADE FERREIRA NASCIMENTO E SINVANA AZEVEDO FELIX

RÁPIDAS

- JÁ em fase de acabamento a reforma que Marilena e Herul Sá empreendem em sua residência da Praça da Independência. É pensamento deles reunirem os mais íntimos para apresentação dos novos detalhes da casa. ••• M-DRIGAL Paraíba participa da missa que será celebrada hoje pelo aniversário da morte do Presidente João Pessoa. ••• PROFES-SOR José Rafael de Menezes foi assaltado em Recife. Além do susto, algum dinheiro perdido. ••• DEPLORÁVEL a casa alugada que serve para se tirar carteira de identidade. As divisões, além da falta de acomodação, são péssimas. ••• MINISTÉRIO da Agricultura está comemorando 120 anos. Hoje, no Sesc, haverá torneio salonista às 8 da manhã, reunindo oito equipes. ••• CASAIS Inaldo Camelo e José Painho Ribeiro viajaram ao sul do país, a passeio.

DOIS OPOSITORES

- O grupo da oposição às eleições de novembro do Cabo Branco ficou mais fortalecido ontem com as duas adesões recebidas. O advogado Roberto Luna Freire que, de início, se pensava fosse disputar a presidência em faixa própria - surgindo como terceira força concorrente -, convidado por Ozáes Mangueira aceitou ser o seu vice-presidente.
- A outra grande conquista dos opositoristas está naquele que será o futuro ocupante da diretoria de esportes do Cabo Branco. O engenheiro Remo Germóglis, depois de muito insistido (inclusive em pleitos anteriores do clube), criou ânimo novo e vai figurar na chapa como candidato a diretor de esportes. Um bom nome sem dúvida.



Ruber (Foto Mickey)

ROSELIE TARGINO

16 de Agosto
Dia Nacional
de Vacinação
Contra
Poliomielite
2ª DOSE

farmácia
PADRE
ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉ PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones:
221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840

DEPÓSITO

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE
LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

Jean Pierre

ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Boas idéias. Você pode começar hoje um empreendimento e assinar documentos ou contratos. Estudos e viagens favorecidos. Profissões liberais favorecidas. Amor - Tudo será agradável e você viverá ótimas horas sentimentais. Com isto você esquecerá um pouco os aborrecimentos que podem surgir no seu lar. Pessoal - Tenha paciência pois uma reação violenta não lhe trará vantagens. Saúde - Leve uma vida mais regular hoje.

TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Você fará uma experiência interessante e muito útil para a sua profissão. Sorte se você for representante. Não fique inativo (a) e procure agir ao máximo em tudo. Amor - Tenha a coragem de tomar uma grande decisão sobre o plano sentimental. Porque continuar com uma pessoa que você não ama. Bom clima familiar. Pessoal - Seja coerente se você não quiser que os outros se intrometam nos seus negócios. Saúde - Estômago sensível.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Chance financeira. Você pode triunfar, você deve continuar seu caminho sem fraquejar. Saiba que o menor desvio prejudicará você. Conte apenas consigo mesmo. Amor - Você tem sorte com Vênus. Harmonia ao mesmo tempo sobre os planos de amizade e amor. Ótimo dia para fazer projetos para o futuro. Alegria em família. Pessoal - Um acontecimento feliz muito importante poderá mudar muitas coisas. Saúde - Hoje seus reflexos não serão dos melhores.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Sua vida financeira não será favorecida. Cuidado com um escândalo que pode comprometer sua situação. Sua susceptibilidade pode provocar complicações. Amor - Hoje cuidado, tendência ao ciúme e aos malentendidos. Seja mais conciliante. Melhor esperar para marcar a data de um casamento. Discussões em família. Pessoal - Cuidado com seu entusiasmo que pode o levar longe demais. Saúde - Você se manterá em forma se praticar esporte.

LEÃO



22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Hoje tome cuidado. Adie uma decisão importante e não se deixe influenciar. É apenas criando uma atmosfera harmoniosa que você será bem sucedido (a). Amor - Dia sentimental excelente. Você esperará com paciência a noite para encontrar-se com a pessoa amada. Sorte também no seu lar e sobre o plano de amizade. Pessoal - Seja mais espontâneo (a) e evite a qualquer preço as conversas intermináveis. Saúde - Passear um pouco será ótimo.

VIRGEM



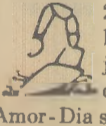
21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Clima financeiro muito difícil porque você terá muitos inimigos (as) que agirão abertamente. Por enquanto apenas as suas atividades devem o (a) interessar. Amor - Vênus em quadratura, suas relações podem se envenenar. Mas com um pouco de diplomacia e boa vontade será fácil restabelecer a ordem. Pessoal - Confie nas pessoas que forem ao seu encontro e mostre-se mais sociável. Saúde - Cuidado: aparelho digestivo vulnerável.

LIBRA



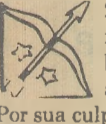
23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Hoje haverá boas perspectivas. Resolva todos os seus problemas financeiros em suspense. Um conselho: deixe mais liberdade à sua imaginação e à sua intuição. Amor - Dia ideal para as pessoas que se amam há pouco tempo. Se for seu caso, você pode encerrar o futuro com mais tranquilidade. Convide seus amigos (as). Pessoal - Hoje assume claramente uma posição e assim você evitará muitos dissabores. Saúde - Grande forma física.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Para ser bem sucedido (a) entre em contato com pessoas jovens e simpáticas, dinâmicas e muito conhecidas. As transações financeiras serão excelentes. Amor - Dia sentimental calmo, neutro, que estreitará os laços já existentes. Você deve aproveitar deste dia para examinar sinceramente a sua consciência. Pessoal - As surpresas se multiplicarão, não faça nenhum projeto. Saúde - Você se portará muito bem e não terá nada a temer.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Com a boa influência dos astros, sorte nos seus negócios, trabalho e finanças. Hoje tudo será fácil. Você pode até mesmo procurar um emprego novo. Amor - Por sua culpa e com Vênus em oposição sua vida sentimental será complicada. Você deverá fazer um grande esforço a fim de evitar as complicações. Não faça projetos. Pessoal - Aja com ordem, de modo que suas iniciativas atinjam os seus objetivos. Saúde - Cuidado com seu fígado.

CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Idéias originais, soluções engenhosas, recebimento financeiro. De outro lado, você ficará decepcionado (a) por causa destas idéias que não serão aceitas. Amor - Cuidado pois alguém procura afastá-lo (a) da pessoa amada. Saiba descobrir de onde vem o perigo. Não se deixe influenciar pelos outros, será melhor. Pessoal - Os problemas relativos a casa não o (a) entusiasmarão. Saúde - Boa forma física. Pratique exercícios físicos.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Estudos, acordos, negócios favorecidos, e solução material, esforços recompensados. Tenha confiança em você mesmo e aproveite de sua habilidade. Amor - Com Vênus em trigono a pessoa amada terá muitas atenções e isto o (a) deixará comovido (a). Se for solteiro o seu encanto atrairá novos admiradores. Pessoal - Não peça ajuda nem conselhos, conte apenas com você mesmo. Saúde - Boa, principalmente se você comer com moderação.

PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Cuidado, dirá infeliz para mudar e transformar. Perda de dinheiro possível. Felizmente o plano profissional e todas negociações serão bem influenciadas. Amor - Tudo não será agradável e você viverá momentos sentimentais difíceis. Com isto será difícil esquecer os aborrecimentos que provavelmente não faltarão. Pessoal - Mantenha-se acima dos pequenos fatos da mesquinha. Saúde - Boa, mas cuidado com o álcool e os excitantes.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Rubens de Falco é Delmiro

NO CINEMA

O SEGREDO DE UMA PROMESSA (***) - Produção americana. A história do reencontro de um casal separado por um trágico acidente. Melodrama baseado num romance de grande sucesso nos Estados Unidos. Direção de Gilbert Cates. Com Kathleen Quinlan e Stephen Collins. A cores. Livre. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

CORONEL DELMIRO GOUVEIA (****) - Produção brasileira. No início do século, Delmiro Gouveia foge para o sertão alagoano, perseguido pelo governador de Pernambuco, e instala uma fábrica de linhas aproveitando a energia de uma usina que constrói na cachoeira de Paulo Afonso. Direção de Geraldo Sarno, o cineasta de Viramundo. Com Rubens de Falco, Nildo Parente, Jofre Soares e Sura Berdichevski. A cores. 14 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte. 16h.

POR UM CORPO DE MULHER (***) - Produção brasileira. Um fotógrafo profissional em suas modelagens estranhamente assassina. Drama de suspense dirigido por Hércules Bresegho. Com Armando Bógus e Silvia Salgado. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES (****) - Produção francesa. Um engenheiro de 40 anos trabalha no Instituto de Mecânica dos Fluidos e dedica as horas vagas à grande paixão de sua vida: as mulheres. Direção de François Truffaut, o cineasta de *A Noite Americana*. Com Charles Denner, Leslie Caron e Brigitte Fossey. A cores. 16 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

O CONVITE AO PRAZER (***) - Produção brasileira. Conflitos existenciais da alta burguesia paulista, narrados por Walter Hugo Khoury, o cineasta de *As Deusas* e do recente *O Prisioneiro do Sexo*. Com Roberto Maya, Sandra Brás, Kate Lyra e Helena Ramos. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS MATADORES CHINESES DO KUNG FU (*) - Produção chinesa. Três matadores trucidam um lutador e sua família e marcam um encontro para dividir o produto do roubo. Direção de Lee Tso Nan. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

OLIMPIADAS 80 (I) - Entrevistas, análises e cenas de competições importantes nos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10. 12h45m.

HOJE - No show de abertura dos Jogos Olímpicos de Moscou, sábado passado, a apresentação dos atletas russos impressionou o mundo inteiro. Mas o que realmente chamou a atenção das pessoas foi o incrível painel humano, que se modificava com a maior precisão, formando figuras geométricas, flores, e até um ursinho, o Mischa, fazendo exercícios de ginástica no final. Estas imagens que empolgaram o mundo finalmente serão explicadas: a *Hoje* mostrará uma reportagem que conta como foi o painel. No Canal 10. 13h15m.

OLIMPIADAS 80 (II) - Disputa de vôlei masculino entre as seleções do Brasil e da Líbia. Transmissão em vídeo-tape. No Canal 10. 14h.

UM HOMEM DIFÍCIL DE MATAR (****) - Os heróis de *Um Homem Difícil de*

Matar são apenas cowboys rústicos e de vida simples, cuja maior façanha consiste em domar cavalos selvagens e conduzir o gado pelas pradarias. Escrito por Jack Shafer, autor do clássico *Os Brutos Também Amam*, *Um Homem Difícil de Matar* retrata com desencanto o processo de desintegração social dessa raça de pioneiros que colaboraram na fundação de cidades e na criação de gado, fundamento econômico de toda uma civilização. Monte Walsh, interpretado por Lee Marvin, é um cowboy que sabe que está velho demais para modificar seus hábitos. No papel da sua amante, surge a maior das atrizes francesas, Jeanne Moreau, vivendo uma cantora e dançarina de cabaré. Ainda no elenco, Jack Palance, Mitch Ryan e Jim Davis. Produzido nos Estados Unidos em 1970, o filme revela ao diretor estreante William A. Fraker uma cineasta de grande sensibilidade. A cores. No Canal 10. 21h20m.

OLIMPIADAS 80 (III) - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas no dia. No Canal 10. 23h20m.

TOURO LOUCO - Produção americana de 1977, dirigida por Walter Doniger e Len Steckler. Dimitri Karasopoulos (Alex Karras) é um lutador de luta-livre de Los Angeles, conhecido com o nome de Touro. Ele é odiado por parte do público que assiste às suas lutas, incluindo um psicopata disposto a matá-lo. A cores. No Canal 10. 00h20m.

EM DISCOS

THE MUSIC BAND 2, War (**) - O War não é mais aquele do final dos anos 60. A banda, onde destaca-se o tecladista Lonnie Jordan, caiu de nível com a sua entrada definitiva no reino da *dishothèque*. Neste LP há uma versão instrumental de *The World Is a Ghetto*; no anterior a estrutura para a mesma era na base de vocalizações. Um disco apenas regular. Lançamento Ariola.

GETTING IN THE MOOD, Mandrill (*) - No ritmo *dishothèque*, o Mandrill também faz das suas. E muito mal. Um LP mal apuradado, onde há momentos superdesastrosos como os da mistura de espanhol e inglês em *Lo Siento Mucho (I'm Very Sorry)*. Lançamento Ariola.

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

João Pessoa faz viagem a Recife

Com destino ao Recife, viaja hoje o sr. presidente João Pessoa, que na vizinha metrópole do sul vai visitar o seu amigo particular dr. Cunha Mello, juiz federal de Pernambuco, e que se acha convalescente após a intervenção cirúrgica a que se submettêra.

A demora do chefe do governo será muito curta. Hontem, às 18 horas, ocorreu em Palacio a solenidade da transmissão do poder ao vice-presidente. dr. Alvaro de Carvalho.

PERFEITO TIPO DE DEGENERADO - No cofre marca "Torpedo" encontrado no quarto do bacharel João Dantas a polícia achou notas redigidas pelo próprio punho do espião com a narrativa de actos a moares pelo mesmo praticados. Taes notas não pôdem ser publicadas porque offendem ao dever commum. Mas quem quiser vel-as o pôde fazer na policia.

Havia também versos, e entre elles o seguinte acrostico, onde João Dantas confessa a sua ancestralidade de bandido:

"MEU SANGUE - Em minhas veias circula/Um sangue de carniceiro.../Golfante, rubro, pullula/ Na arteria prisioneiro - /Arteria que se estrangula/Sangue máo, de cangaiceiro!..."

Prosseguiremos amanhã na publicação de documentos sensacionais apanhados no covil do sclerado.

UM MOVIMENTO DE GRANDE EXPRESSÃO POPULAR EM COMEMORAÇÃO AO PROXIMO DIA 29 - Continúam, os mais entusiasticos applausos da população da capital em torno da comemoração do proximo dia 29, anniversario do gesto do presidente João Pessoa recusando os suffragios do Partido Republicano da Parahyba, á candidatura presidencial indicada pelo Cattete. Preparam-se grandes e expressivas festas em que tomarão parte todos os bairros da cidade num movimento de significativa solidariedade ao chefe do Estado. Nesse mesmo dia se realizará a proclamação do povo parahybano de cinco deputados liberaes e um senador que representem a Parahyba no Congresso Federal. Essa escolha se dará no grande, cortejo civico que se realizará ás cinco horas da tarde. Essa passeata sahirá do Theatro Santa Rosa de onde usará da palavra o tribuno conterraneo Genesio Gambarra. Contornando a praça Pedro Americo desfilará em frente d' "O Jornal do Norte" falando então o director desse vespertino, jornalista Café Filho. De outros pontos da cidade alta discursarão, cerca de 10 minutos, espaço de tempo a ser observado por todos os oradores, os srs. drs. Octacilio de Albuquerque, José Maciel, Irenêo Joffily, João Santa Cruz, Ruy Carneiro, conego Mathias Freire, Adherbal Pyragibe José Alves de Mello e Luiz de Oliveira. Vem sendo adquiridas numerosas bandeirolas encarnadas com a legenda "NEGO" e o retrato do presidente João Pessoa, as quaes deverão ser conduzidas pelas pessôas que acompanharão o cortejo. O nosso collega "Jornal do Norte" circulará em comemoração do grande dia parahybano em edição especial, deverão distribuir entre os seus leitores aultudo numero de bandeirolas encarnadas, que serão conduzidas no cortejo civico. O vibrante vespertino terá uma pagina de bonita allegoria sobre o feito que se festeja. A empresa cinematographica "Mauricéa Studio", desta capital, resolveu, segundo nos communicou, filmar a grande passeata do "Dia do Négo", em todos os seus aspectos.

OS CAMISAS BRANCAS RIO 24 - O ex-suplente de delegado Moreira Machado, celebre nos cadastros da policia, como autor de varios crimes commetidos durante o periodo fontouressco, entre os quaes se inclui o assassinio do commerciante Conrado Niemayer, está recrutando uma tuma de desordeiros e vagabundos para constituir uma legião dos camisas brancas, imitando o fascismo, para formar a guarda de honra do sr. Julio Prestes, por occasião de sua chegada a essa capital, de regresso de seu passeio aos Estados Unidos e á Europa.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE "FOOT-BALL" - MONTEVIDEO, 23 - Os argentinos venceram os chilenos por 3 x 1. Ficaram classificados a Argentina, Uruguay, Yugo-Slavia e Estados Unidos.

O delicioso LP do solitário e melhor cantor do Brasil

Silvio Lancellotti

Ney Matogrosso fará seu show "Seu Tipo" segunda-feira próxima, às 21h15m, no ginásio de esportes do Clube Astréa, numa realização local da Jaguaribe Produções. No artigo a seguir, Silvio Lancellotti, crítico musical da revista "Som Três", analisa o LP que deu origem ao show que será mostrado em João Pessoa, afirmando que "Ney Matogrosso não depende de rótulos, esquemas, escalasções ou extravagâncias para se firmar sozinho nesta altura do campeonato, como, repetirei, o melhor cantor do país".

Confortem-se aqueles que não apreciam o Ney das fantasias de selvagem, das peles de onça, de ar debochado, de trejeitos insinuantes. Ele cortou seu cabelo, trocou o (aparente) exagero por um fardamento *middle class*, calças triviais, camisas idem, abdicou da maquiagem, enfim resolveu mudar de layout. Outra coisa: seleciona, como repertório para este ano, uma sequência de temas singelos, em que o ponto forte está mais na beleza das melodias do que na possibilidade de uma interpretação de impacto. Ney Matogrosso, sem dúvida, quis provar a seus desafetos que o seu talento está muito acima e além de um mero formato publicitário nascido em seus tempos de Secos & Molhados. Quis. Conseguiu. Com louvores.

O LP, editado pela WEA, é imperdível. Não somente por cristalizar uma inesperada transformação, fato que o transforma, por exemplo, dum documento. Mas, principalmente, por oferecer várias lições de canto num país em que proliferam as intérpretes mulheres e não existe à vista nenhum outro intérprete homem. Alguém poderá citar Emilio Santiago, ou Roberto Ribeiro, como exemplo bons cantores. Santiago, todavia, segue uma carreira tímida demais para o seu potencial e seu bonito registro. Enquanto que Roberto Ribeiro, um sambista sem rivais, sofre as limitações de seu gênero de repertório. Sobressai-se, assim, solitário, o perfil de Ney Matogrosso - cujos méritos são até muito maiores se levarmos em conta os inimigos que seu próprio modo de ser andou produzindo.

No LP há pelo menos seis momentos definitivamente antolôgi-

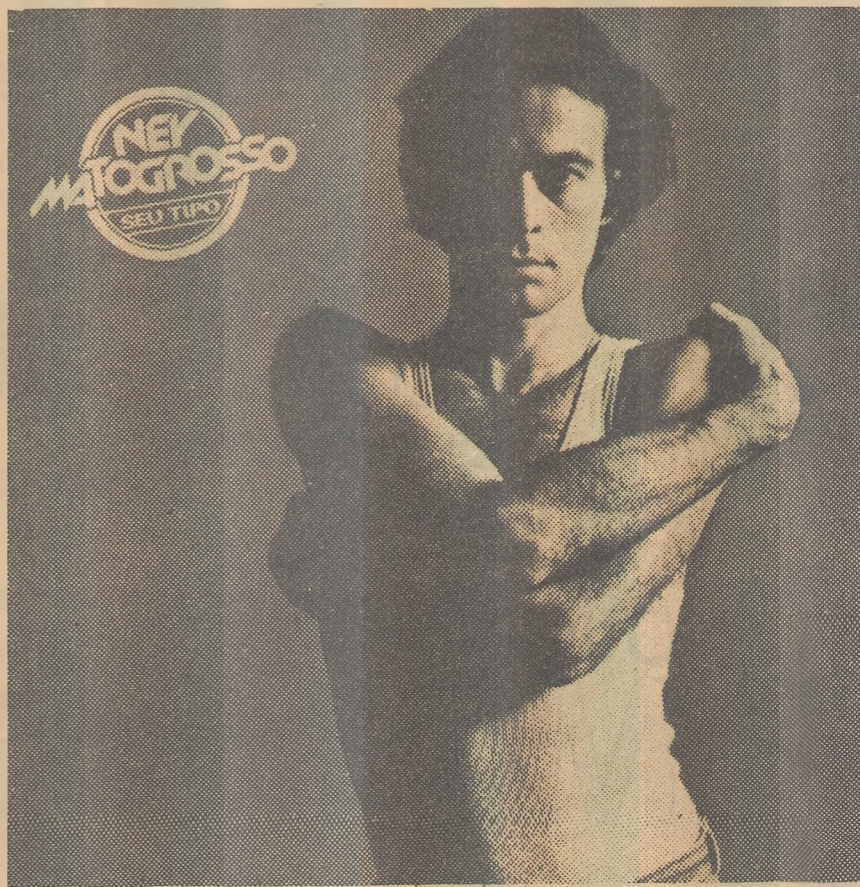
cos: "Me Rói" (Luli & Lucinha), "Ardente" (Joyce), "Dor Medonha" (da excelente Fátima Guedes), "Encantado" (Eden Abbez, uma ótima versão de Caetano Veloso), "Seu Tipo" (Luís Carlos Góes & Duarte Dusek), e a maravilhosa intitulada "Falando de Dor" (Tom & Vinícius). Ouve-se o disco com um prazer raro num país mal-acostumado à estridência da disquete e à monotonia das toadas que, depois de Milton Nascimento, todo mundo decidiu compor e cantar. Ouve-se o disco com a vontade constante de reouvir faixas atrás de faixas - e isso tanto pela seleção das composições ou pelo canto de Ney como, anote-se, pela dedicadíssima produção de Lupla Mazola/Alexandre Agra. Quê-se o violão de Joyce/Ary Domingues em "Ardente". Os violões de Caetano Veloso e Jorjão em "Encantado".

O clarinete de Abel Ferreira em "Cachorro Viralata". A guitarra de Hélio Delmiro em "Seu Tipo" e em "Dor Medonha". O arranjo de Dory Caymmi para "Falando de Amor".

São citações, fique claro, que não desmerecem outros instrumentos participantes da gravação. E que não fazem deste disco, nem por

sombra, uma soma de individualidades. Não. Com tantos destaques, para meu gosto, o LP permanece, sempre, um conjunto homogêneo e harmonioso. Capaz até de conter, como integrantes de seu time, dois senhores de nomes João Ricardo e Gerson Conrad (quem se lembra dele?), parceiros de Ney no falecido grupo dos Secos & Molhados. Cada um entra no jogo com uma composição. Conrad (mais Vinícius de Moraes) é o autor de "Rosa de Hiroshima". João Ricardo, além de ter escrito, sobre Solano Trindade, "Tem Gente com Fome", produziu-lhe o arranjo e ainda aceitou tocar seu violão de doze cordas.

Sem querer reabrir polémicas, direi que Ney Matogrosso tinha os seus motivos para não querer mais trabalhar com os antigos companheiros. Sua elegância, sua grandeza, porém, transcendiram malentendidos do passado. Os Secos & Molhados, de certa maneira, voltaram a se reunir. Para que ficasse provado, de uma vez por todas, que Ney Matogrosso não depende de rótulos, esquemas, escalasções ou extravagâncias para se firmar sozinho nesta altura do campeonato, como, repetirei, o melhor cantor do país.





Botafogo: um exemplo para a decadência

Se no momento o assunto que preocupa o futebol paraibano, ou mais precisamente o futebol pessoense, é o Botafogo, por ser o time da capital, então, ataquemos de tricolor: talvez, somando os próximos cem anos, se consiga atingir um estágio satisfatório para que o futebol local alcance o ponto ideal. Mas quando isso acontecer já se terá somado cem anos nos centros mais evoluídos e não termos conseguido nada.

Quando o Botafogo trocou Sabino e Hélio numa transa de empréstimo, simplesmente porque não queria pagar o valor compatível que um profissional que defendia suas cores há cinco anos, condenou a si próprio. Esse clube é dedicado a uma tarefa laboriosa de regredir.

Outro dia conversei com o Zé Santos e ele me confirmou que o Bahia ofereceu Zé Eduardo de graça ao Botafogo, porque, embora seja um atleta de destaque no clube baiano, é do mesmo estilo de outros que formam o meio campo do tricolor baiano. Mas porque o Botafogo não soube deixar Zé Eduardo no time? Porque vendeu Marquinhos, Nicácio e Getúlio?

Simplesmente para se livrar daquilo que seus dirigentes haviam investido, e não fizeram nada que se possa concluir em termos de crescimento da equipe. O Botafogo é um clube, como já falei em outras oportunidades, neste mesmo comentário, especialista em explorar jogadores.

E os dois grandes exemplos, foram com atletas feitos dentro do clube, pelo menos de minha época: o goleiro Fernando (este, hoje, vive independente de futebol, e muito bem, talvez, para a tristeza do próprio Botafogo, que o fez deixar o futebol quando era considerado o melhor goleiro do Nordeste), o outro foi aquele meio-campo Odon, um cração de bola, alienado por um clube desorganizado.

O Botafogo trouxe Nicácio do interior cearense e soube explorá-lo o quanto pode. Quando o atleta apareceu, exatamente na Taça de Ouro, sendo considerado um dos melhores do Brasil (foi o segundo colocado na Bola de Prata, perdendo para Batista, o titular da Seleção Brasileira, pediu o que merecia para renovar contrato e simplesmente foi negociado ao lado de Getúlio, um ponteiro regular, trocados por jogadores que ainda não conseguiram provar valor futebolístico.

É um clube que se perdurar nesta política, um dia terá suas portas fechadas ou simplesmente será um caçatítulo do campeonato paraibano e mero participante do certame nacional, lançado a sorte como fez este ano.

Porque Flamengo concedeu ao Paulo César Carpegiani o direito de tentar ser tetracampeão carioca? Porque reconheceu que o pouco tempo que ele está no clube, contribuiu para a conquista dos últimos títulos. O Teodoro, do São Paulo, depois de 10 anos de clube recebeu um presente sampaulino: emprestado para o Estados Unidos, ficando com todo dinheiro da transação, grana que não conseguiu nos 10 anos de carreira.

Campinense e Nacional-P ainda são os líderes do Campeonato de 1980

Alvaro e Bosco já fizeram as pazes

Em reunião realizada quinta-feira à noite, finalmente aconteceu um entendimento entre Alvaro Magliano e João Bosco dos Santos, presidentes da diretoria executiva e Conselho Deliberativo do Botafogo, respectivamente, acreditando-se que, daqui por diante, as brigas e intrigas que vinham se verificando chegarão ao fim.

Nesta reunião, ficou decidido também que o Conselho Deliberativo aprovaria a criação do Departamento de Futebol Autônomo, conforme era pretensão do ex-presidente José Flávio Pinheiro Lima. No entanto, sabe-se que o industrial paulista já não tem interesse de ajudar ao Botafogo, em razão do afastamento do diretor Kleber Bonates. Assim, a diretoria terá de estudar novas fórmulas para levar o time botafoguense à conquista do título estadual de 80, o que lhe garantirá a participação na Taça de Ouro de 81.

Noé Silva pode ser o reforço do Treze

Campina Grande (Succursal) - A grande novidade do Treze para este Campeonato Paraibano será a contratação do ponta direita Noé Silva, ex-Botafogo, que se encontra atualmente no futebol do Distrito Federal e já foi inclusive conversado para voltar à Paraíba. Noé exigiu uma certa quantia de "luvas" e a diretoria do Treze está tratando de conseguir o dinheiro para concretizar sua contratação, que, segundo o treinador Jálber Carvalho, será de grande utilidade para a conquista do título.

O zagueiro Israel, pertencente ao Treze Atlético Paraibano teve finalmente a sua situação definida. Ontem, o diretor de Futebol do Galo da Borborema, Peirão Gadelha, resolveu o problema emprestando o jogador ao Leônico da Bahia por um período de seis meses. Com Evilásio entrando na transação das negociações.

Campinense ainda tem duas dúvidas

Campina Grande (Succursal) - O treinador Zezinho Ibiapino conta com duas dúvidas para escalar o Campinense, para o clássico de amanhã, no Amigão, diante do Treze: Robson que deixou o campo contundido no jogo com o Santos, quinta-feira e Fernando Baiano que ainda não está totalmente recuperado de sua contusão. Porém, somente hoje é que o departamento médico do clube dará a palavra final sobre os dois atletas.

O presidente do Campinense, José Aurino voltou a afirmar ontem que o clube continua insistindo na contratação de uma ponta e um lateral que jogue nas duas, porém o mandatário cartola disse que os nomes somente serão divulgados depois de concretizada as negociações.



Automobilistas estão prontos para lutar por uma reabilitação amanhã

José Paulo Neto dirigirá Bota x Auto no "Almeidão"

José Paulo Neto foi o árbitro indicado pela Federação Paraibana de Futebol, para dirigir o clássico do Almeidão, entre Botafogo e Auto Esporte, amanhã à tarde, com validade pelo Campeonato Paraibano de 1980, tendo como seus auxiliares José Everaldo e Ivanildo Enéias, ficando Zacarias Virginio na regra-3. Na preliminar de amanhã, aqui em João Pessoa, quando estarão se defrontando as equipes do Santos e

do Santa Cruz de Santa Rita, Ivan Fernandes será o árbitro, auxiliado por Hélio Galiza e Nilvan Araújo.

Em Campina Grande, no clássico do futebol serrano entre Treze e Campinense, José Marinho foi escolhido para funcionar como árbitro central, com auxílios de José Clizaldo e José Frazão. A preliminar, envolvendo Guarabira e Nacional de Cabedelo, o trio é o seguinte: Jordão Moreira (central), Eduardo Guerra e José Bernardino.

Zé Santos continua no comando

Com a saída de Kleber Bonates da direção de futebol do Botafogo, ficou praticamente impossível a contratação do treinador Aristóbulo Mesquita para substituir Caçira no time pessoense, que, amanhã, tem um compromisso importante pelo Campeonato Paraibano, contra o Auto Esporte, no maior clássico da capital.

José Santos comandou treinamento coletivo ontem à tarde e anuncia a mesma

formação do jogo anterior para dar combate do Auto Esporte amanhã, apenas com a inclusão do meio campista Chinês, que cumpriu suspensão automática e ocupará o posto do juvenil Normando.

O regime de concentração da equipe botafoguense começará na noite de hoje, no Hotel Bela Vista e a mais provável formação será esta: Hélio, Gerailton, João Carlos, Deca e Da Costa; Nelson, Chinês e Magno; Jangada, Dão e Lala.

Alvi-rubros temem pela renda

A crise do Botafogo está preocupando até os dirigentes do Auto Esporte que, amanhã estão prevendo um fracasso financeiro no clássico envolvendo as duas agremiações, com validade pelo Campeonato Paraibano de 1980.

O Auto encerra hoje os seus preparativos para o clássico e o treinador José Lima manterá a mesma formação do jogo em que foi derrotado pelo Campinense, pois gostou do rendimento dos jogadores.

Depois de 14 jogos disputados, o Campeonato Paraibano, que teve 39 gols assinalados, (média de 2,7 por partida), apresenta a seguinte estatística:

CLASSIFICAÇÃO

Grupo "A"

- 1º) Campinense - 8 PG e 2 PP
- 2º) Treze - 4 PG e zero PP
- 3º) Auto Esporte - 4 PG e 2 PP
- 4º) Santa Cruz - 1 PG e 5 PP
- 5º) Santos - Zero PG e 5 PP

GRUPO "B"

- 1º) Nacional-P - 6 PG e 2 PP
- 2º) Botafogo - 3 PG e 3 PP
- 3º) Guarabira - 1 PG e 3 PP
- 4º) Nacional-C - 1 PG e 5 PP

Artilheiros

- 1º) Zezinho (Campinense) e Hélio Jacaré (Treze) - 4
- 2º) Jangada (Botafogo), Mauro, Gabriel e Roberto Araújo (Campinense, e Silva, Pedrinho Cangula e Clóvis (Nacional-P) - 2
- 3º) Dão e Magno (Botafogo); Fernando, Santos, Olímpio e Milton (Campinense); Dadinha, Catê e Messias (Nacional-P); Evilásio, Wilson e Levi Treze; Gilson (Guarabira), Jarbas (Nacional-C); Neto e Jaelson (Auto); e Pedro Mariano (Santos) - 1 gol.

Arbitragens

- José Marinho, José Clizaldo, José Paulo Neto, e Jair Pereira - 2 atuações
 José Araújo, José Frazão, Antônio Toscano, Wilson de Freitas, Ivan Fernandes e Genival Batista - 1 atuação.

Arrecadações

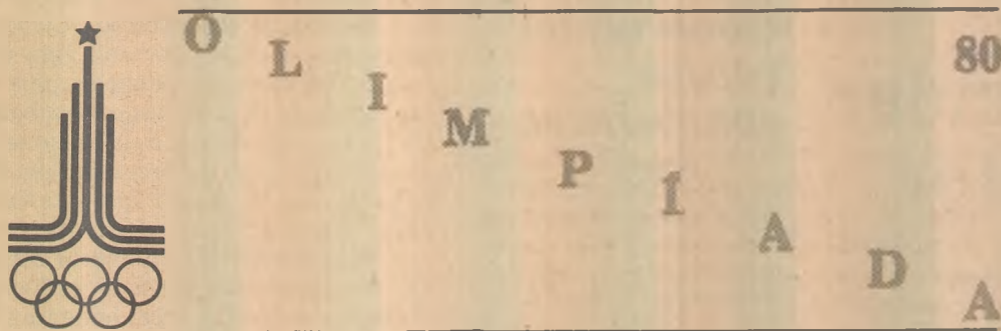
- 1º) Campina Grande - Cr\$ 693.381,00 (4 jogos)
- 2º) Guarabira - Cr\$ 193.050,00 (1 jogo)
- 3º) João Pessoa - Cr\$ 191.880,00 (4 jogos)
- 4º) Patos - Cr\$ 178.000,00 (2 jogos)
- 5º) Cabedelo - Cr\$ 51.240,00 (2 jogos)
- 6º) Santa Rita - Cr\$ 15.960,00 (1 jogo)

TOTAL - Cr\$ 1.323.511,00 (média de renda por jogo: Cr\$ 95.000,00)

A maior renda foi a do jogo Treze 4x0 Nacional-P (dia 13/7), no Estádio Presidente Vargas: Cr\$ 276.600,00. A menor aconteceu em Cabedelo, no jogo Nacional 0x0 Santa Cruz (dia 20/7) Cr\$ 12.120,00.

Próxima rodada (amanhã)

- Almeidão: Santos x Santa Cruz
 Botafogo x Auto Esporte
 Amigão: Guarabira x Nacional-C
 Treze x Campinense



Moscou - A programação dos XXII Jogos Olímpicos para hoje é a seguinte:

Horário de Brasília

ATLETISMO:

- 04.00 - Decatlo homens - 110 metros com barreiras
- 05.00 - Decatlo homens - disco
- 07.00 - Decatlo homens - salto com vara
- 07.25 - Classificação dardo homens
- 12.00 - Decatlo homens - dardo
- 12.50 - Semifinais 100 metros mulheres
- 13.00 - Final salto em altura mulheres
- 13.20 - Preliminares 3.000 metros obstáculos
- 14.25 - Final 800 metros homens
- 14.40 - Final 100 metros mulheres
- 14.55 - Final 400 metros barreiras homens
- 15.20 - Final decatlo homens - 1.500 metros

REMO:

- (Todas as provas para mulheres)
- 05.10 - Final quatro com timoneiro
- 05.40 - Final "dois com"
- 06.10 - Final "dois sem"
- 06.40 - Final scull individual
- 07.10 - Final "quatro com"
- 07.40 - Final oito

BASQUETEBOL:

- 06.00 - Semifinais homens
- 08.00 - Semifinais homens
- 13.00 - Semifinais mulheres
- 15.15 - Semifinais mulheres

BOXE:

- 07.00 - Lutas preliminares
- 13.00 - Lutas preliminares

CICLISMO:

- 11.00 - Semifinais e final de perseguição por equipes. Semifinal e final de velocidade

EQUITAÇÃO:

- 03.00 - Prova de três dias-campo travesso

ESGRIMA:
 04.00 - Preliminares florete por equipes homens e mulheres
 14.00 - Final florete por equipe homens

HANDEBOL:

- 12.00 - Duas partidas homens
- 13.30 - Duas partidas homens
- 15.00 - Duas partidas. homens

LEVANTAMENTO DE PESO:

- 09.00 - 82 quilos
- 15.00 - 82 quilos

HOQUEI:

- 06.00 - Duas partidas homens
- 07.45 - Duas partidas homens
- 12.00 - Duas partidas homens

NATAÇÃO:

- 05.00 - Séries 200 metros costas homens, 800 estilo livre mulheres, 200 peito homens, 100 estilo livre homens, 400 individual combinados mulheres.
- 13.30 - Semifinais 100 metros estilo livre homens. Final 100 peito mulheres. Final 400 individual combinados mulheres. Final 200 costas homens.

SALTO ORNAMENTAIS:

- 12.30 - Final plataforma mulheres

WATER POLO:

- 06.00 - Três partidas finais
- 11.00 - Três partidas finais

TIRO:

- 04.00 - Skeet

VOLEIBOL:

- 12.30 - Duas partidas homens
- 14.30 - Duas partidas homens

Moscou - Ao completar-se a quinta jornada dos XXII Jogos Olímpicos havia já 52 novos campeões olímpicos em nove modalidades esportivas. Atletismo; Natação, Tiro, Ciclismo, Ginástica, Levantamento de Pesos, Luta Grego-Romana, Egrima e Pentatlo Moderno.

ATLETISMO:

- 1 - Iona Slupianek, Alemanha Oriental, Lançamento do Peso, 22,41 metros, recorde olímpico e mundial.
- 2 - Nadezhda Tkachenko, URSS, Petatlo mulheres, 5083.
- 3 - Maurizio Damiliano, Itália, marcha de 20 quilômetros 1:23.35.5

NATAÇÃO:

- 4 - Vladimir Sahniko; URSS, 1.500 metros livres, 14:58.27, recorde olímpico e mundial.
- 5 - Barbara Krause, Alemanha Orinetal, 100 metros livres, 54,79, marca olímpica e mundial.
- 6 - Barbara Krause, Alemanha Oriental, 200 metros livres, 1:58.33, novo recorde olímpico.
- 7 - Caren Metschuck, Alemanha Oriental, 100 metros borboleta, 1:00.42, recorde olímpico e mundial.
- 8 - Quarteto Soviético, revezamento de 4 X 200 metros livres 7:23.50.
- 9 - Inês Diers, da Alemanha Oriental, 400 metros livres, 4:08.76, recorde olímpico.
- 10 - Inês Geissler, Alemanha Oriental, 200 metros borboleta, 2:10.44, novo registro olímpico.
- 11 - Quarteto da Alemanha Oriental, revezamento de 4 X 100 metros quatro estilos, 4:06.67, marca mundial e olímpica.
- 12 - Quarteto da Austrália revezamento de 4 X 100 quatro estilos homens, 3:45.70.
- 13 - Sergei Kopljakov, URSS, 200 metros livres, 1:49.81, recorde olímpico.
- 14 - Irina Kalinina, URSS, trampolim de três metros.
- 15 - Bengt Baron, Suécia, 100 metros costas, 56.53.
- 16 - Duncan Goodhew, Grã-Bretanha, 100 metros peito, 1:03.34.
- 17 - Sergei Fesenko, URSS, 200 metros borboleta 1:59.76.
- 18 - Rica Reinisch, Alemanha Oriental, 100 metros costas, 1:00.86.
- 19 - Par Arvisson, Suécia, 100 borboleta, 54.92.
- 20 - Aleksandr Portnov, URSS, trampolim de 3 metros.
- 21 - Lina Kachushite, URSS, 200 metros peito, 2:29.54.

LEVANTAMENTO DE PESOS:

- 31 - Kanybek Osmonóliev, URSS, categoria 52 quilos, com 245 quilos, recorde olímpico.
- 32 - Daniel Nunez, Cuba, categoria 56 quilos, 275 quilos, novo recorde olímpico e mundial.
- 33 - Viktor Mazim, URSS, categoria 69 quilos, 290 quilos, recorde olímpico.
- 34 - Yanko Roussev, URSS, categoria 67,5 quilos, 342,5.
- 35 - Assen Zlatev, Bulgária, categoria 75 quilos, 360 quilos.

LUTA GRECO-ROMANA:

- 36 - Zskdylik Ushkempirov, URSS, categoria 48 quilos.
- 38 - Norbert Nottiny, Hungria, categoria 90 quilos.
- 39 - Vakhtang Blagidze, URSS, categoria 52 quilos.
- 40 - Ferenc Kocsis, Hungria, categoria 74 quilos.
- 41 - Gheorghii Raikov, Bulgária, categoria 100 quilos.
- 42 - Shamil Serikov, URSS, 57 quilos.
- 43 - Stefan Rusu, România, 68 quilos.
- 44 - Alexandr Kolchinsky, URSS, 100 quilos.
- 45 - Gennady Korban, URSS, 82 quilos.

TIRO:

- 46 - Igor Sokolov, URSS, prova de alvo movel 589, recorde olímpico e mundial.
- 47 - Aleksandr Melentev, URSS, 581 pontos, novo recorde olímpico e mundial.
- 48 - Karoly Varga, Hungria, carabina (deitado), 599 pontos, iguala o recorde olímpico e mundial.
- 49 - Lucinao Giovannetti, Itália, 198 pontos.
- 50 - Viktor Vlasov, URSS, carabina três posições, 1173, recorde olímpico e mundial.

PENTATLO MODERNO:

- 51 - Anatoly Starostin, URSS, competição individual 5568.

CICLISMO:

- 52 - Competição por equipes, URSS, 16.126 pontos.

23 - Quarteto soviético, em 100 quilômetros contra o relógio, 2:01.21.7.

24 - Róbert Dill-Bundi, Suíça, 4000 metros perseguição contra o relógio, 4:35.660.

ESGRIMA:

- 25 - Vladimir Smirnov, URSS, florete individual.
- 26 - Pascale Trinquet, França, florete individual.

GINÁSTICA:

- 27 - Yelena Davidova, URSS, 79.150.
- 28 - Alexandr Dityat'n, URSS, 118.650.
- 29 - Concurso por equipes, URSS com 589.68 pontos.
- 30 - Concurso por equipes, URSS com 394.90.

LEVANTAMENTO DE PESOS:

- 31 - Kanybek Osmonóliev, URSS, categoria 52 quilos, com 245 quilos, recorde olímpico.
- 32 - Daniel Nunez, Cuba, categoria 56 quilos, 275 quilos, novo recorde olímpico e mundial.
- 33 - Viktor Mazim, URSS, categoria 69 quilos, 290 quilos, recorde olímpico.
- 34 - Yanko Roussev, URSS, categoria 67,5 quilos, 342,5.
- 35 - Assen Zlatev, Bulgária, categoria 75 quilos, 360 quilos.

LUTA GRECO-ROMANA:

- 36 - Zskdylik Ushkempirov, URSS, categoria 48 quilos.
- 38 - Norbert Nottiny, Hungria, categoria 90 quilos.
- 39 - Vakhtang Blagidze, URSS, categoria 52 quilos.
- 40 - Ferenc Kocsis, Hungria, categoria 74 quilos.
- 41 - Gheorghii Raikov, Bulgária, categoria 100 quilos.
- 42 - Shamil Serikov, URSS, 57 quilos.
- 43 - Stefan Rusu, România, 68 quilos.
- 44 - Alexandr Kolchinsky, URSS, 100 quilos.
- 45 - Gennady Korban, URSS, 82 quilos.

TIRO:

- 46 - Igor Sokolov, URSS, prova de alvo movel 589, recorde olímpico e mundial.
- 47 - Aleksandr Melentev, URSS, 581 pontos, novo recorde olímpico e mundial.
- 48 - Karoly Varga, Hungria, carabina (deitado), 599 pontos, iguala o recorde olímpico e mundial.
- 49 - Lucinao Giovannetti, Itália, 198 pontos.
- 50 - Viktor Vlasov, URSS, carabina três posições, 1173, recorde olímpico e mundial.

PENTATLO MODERNO:

- 51 - Anatoly Starostin, URSS, competição individual 5568.

- 52 - Competição por equipes, URSS, 16.126 pontos.

Governo adquire novo avião

Um avião Bi-motor EBM-820, tipo executivo, da marca Navajo, com capacidade para seis passageiros, além de dois pilotos, fabricado pela EMBRAER (Empresa Brasileira de Aeronáutica), foi adquirido pelo Governo do Estado e deverá estar chegando a João Pessoa no início da próxima semana. Com este objetivo, viajaram ontem, a São José dos Campos (São Paulo), dois pilotos do Estado a fim de conduzirem o aparelho à Paraíba.

Segundo o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, o avião foi adquirido na Embraer na última visita feita pelo governador Tarcísio Burity a São Paulo, e custou aos cofres públicos, a quantia de 16 milhões 746 mil cruzeiros, financiado pelo Banco do Estado da Paraíba, com o pagamento estipulado em 30 meses com seis de carência.

Tanto o governador Tarcísio Burity, como o secretário Marcos Ubiratan e outros auxiliares do Governo, já tiveram a oportunidade de conhecer o avião, chegando ao consenso de que seria o ideal para as necessidades do Chefe do Executivo.

O Bi-motor EBM-820, além de possuir capacidade para oito passageiros em condições de pousar em qualquer cidade do Estado, e desenvolve uma velocidade máxima de 437 km/h, com uma velocidade cruzeiro de 350 km.

Entidades contestam projeto

Representantes dos Conselhos, Sindicatos e Associações da classe das categorias profissionais de cirurgiões dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, obstetras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, educadores sanitários e assistentes sociais do Estado da Paraíba, divulgaram documento contestando o projeto de lei 2726/80, ora em tramitação na Câmara Federal, que tenta regulamentar as atividades das citadas profissões.

O documento, assinado por 11 representantes das mencionadas classes, discorda do projeto porque, segundo argumenta, "querem regulamentar as profissões à revelia das legislações em vigor".

Segundo explica, ainda, tal medida "representa um retrocesso no direito de auto-determinação dessas profissões, significando um excesso de centralização administrativa que violenta o processo democrático no país e dificulta o controle de qualidade de exercício profissional que assegura ao público melhor nível de assistência".

Agricultura libera mais de 55 milhões

A Delegacia Federal de Agricultura na Paraíba, acaba de liberar para o Governo do Estado, recursos da ordem de 55 milhões 559 mil cruzeiros, para execução de Programas Especiais, a cargo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Do total liberado, 48 milhões e dois mil cruzeiros serão destinados para os trabalhos na área do POLONOR-DESTE e 4 milhões 557 mil cruzeiros na área do Projeto Sertanejo, para as atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural. A delegacia Federal de Agricultura na Paraíba, segundo o Delegado Regional, vem dando total atenção às reivindicações do Governo do Estado, principalmente no que se refere na encaminhamento dos processos e na sua tramitação nos órgãos federais.

Burity tem 1 bilhão para desenvolvimento estadual

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, anunciou ontem, que a partir do último trimestre deste ano, o governador Tarcísio Burity iniciará uma ampla programação de investimentos, com aplicação de um bilhão e 60 milhões de cruzeiros, de acordo com o plano já elaborado pela Seplan, já aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Estadual.

Conforme o que se pretende, as aplicações dos recursos vão cobrir a infraestrutura econômica, o setor agrícola e o fomento da indústria e do comércio. Neste último setor existe um projeto

que dará grande importância ao setor comercial, principalmente no que se refere ao equilíbrio de preço de mercadoria que são vendidas mais caras no mercado paraibano e que no vizinho Estado de Pernambuco se encontra por um preço mais acessível.

Para o setor agropecuário a atenção será voltada para a construção de acudes e poços artesianos, principalmente nas regiões onde são atingidas mais acentuadamente pelos efeitos da seca. Pretende o Governo do Estado desenvolver um trabalho mais intensivo no setor de irrigação, que será iniciado na região de Catolê do Rocha.

Livro de Benedito Maia homenageia a revolução

Dentro das comemorações da Revolução de 1930, será lançado o livro "Governadores da Paraíba", do jornalista Benedito Maia que faz referência ao movimento de 1922, ao movimento revolucionário de 1930, até chegar à queda do Estado Novo em 1945, num trabalho de pesquisa em que foram consultados jornais livros e outras fontes, inclusive, "O General Dutra e a Redemocratização de 45", obra do historiador Oswaldo Trigueiro do Vale.

Em seu livro, informa Benedito Maia há depoimentos de todos os governadores da Paraíba, de 1945 até, em que figuram até, declarações dos ministros João Agripino Filho e Ernani Sátiro que não foram feitas para a imprensa durante o tempo em que governaram o Estado, bem como dos ex-governadores Ivan Bichara Sobreira sobre a escolha do seu sucessor e do ex-governador Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo sobre particularidades de sua gestão à frente do Governo do Estado.

Já nas oficinas, o livro "Governadores da Paraíba" deverá ser lançado até o final de setembro, antes portanto, do encerramento do programa de comemorações do cinquentenário da Revolução de 1930 e da morte do ex-Presidente João Pessoa. Entre os depoimentos, existe o do governador Tarcísio de Miranda Burity que, de todos de 1945, é o primeiro governador do Estado sem militância político-partidária até sua eleição e posse.

Entre outras revelações do livro de Benedito Maia, há a de que o último governador paraibano nascido em João Pessoa, foi Alfredo da Gama e Melo que esteve à frente do Executivo de 1896 a 1900, quando foi substituído pelo sertanejo José Peregrino de Araújo, sendo, portanto o professor Tarcísio Burity o primeiro governador paraibano, deste século nascido na Capital do Estado e empossado no dia 15 de março de 1979.



Em assembléia geral realizada anteontem à noite pelo Lions Clube Manaíra, um dos seus dirigentes, o sr. Paulo Tenório, entregou à diretora da Escola de Educação Especial, Elza Moraes de Andrade, um cheque no valor de 38 mil cruzeiros, destinado à campanha pela aquisição de um micro-ônibus para o educandário. A campanha tem recebido o apoio de Dona Glauce Burity, considerada uma das suas principais incentivadoras.

Segurança manda prender os assassinos do pintor

"Mesmo antes de tomar conhecimento da carta aberta do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, da cidade de Guarabira, a Secretaria da Segurança Pública, já havia adotado as medidas necessárias para apurar a responsabilidade pelo assassinato do pintor Leonardo Brasilio Sales, conhecido por "Léo Pintor", ocorrido há alguns dias, na cidade de Píprituba", informou ontem a Assessoria de Comunicação Social da SSP.

Ao tomar conhecimento do fato, a Secretaria da Segurança Pública determinou abertura de inquérito para averiguar o crime, tendo à frente o coronel João Rique Primo, corregedor de polícia da capital, que deverá concluir o trabalho na próxima semana, encaminhando em seguida à justiça.

Nos depoimentos que estão sendo

tomados, o coronel Rique Primo já ouviu mais de dez testemunhas e logo que o inquérito seja concluído, a Assessoria de Comunicação Social da SSP divulgará o seu resultado, para que a opinião pública tome conhecimento dos verdadeiros fatos. As testemunhas foram ouvidas na sede da Câmara Municipal.

Com relação à campanha "Paraibano Desarme-se", Josemar Pontes, assessor da SSP, esclarece que "não são acusações isoladas e muitas vezes gratuitas, bem como ocorrências também isoladas de abusos que venha comprometer os fundamentos básicos da campanha. Não se pode conceber que alguém de bom senso se insurja contra providências que só visam o combate à violência e a tranquilidade da população".

Dalmo Dallari dará aulas em João Pessoa

O III Curso de Especialização em Direito, promovido pelos Departamentos de Direito Público e Privado da Universidade Federal da Paraíba, concluiu mais uma disciplina que foi ministrada pelo professor Manoel Viana Correia, da UFPP, Metodologia do ensino superior.

O professor Manoel Viana Correia foi muitas vezes interrompido pelos aplausos dos seus alunos. O curso continua na próxima segunda-feira com a Disciplina Teoria Geral do Estado que será ministrada pelo jurista Dalmo de Abreu Dallari.

O professor Dalmo Dallari chegará hoje a João Pessoa, quando será recebido pelos professores Edgardo Soares, José Gabinio de Farias entre outros. O Curso de Especialização em Direito foi iniciado no último mês de junho e se estenderá até janeiro do próximo ano e conta com a presença de mais de 80 participantes.

Estado já tem recursos para iniciar Centro

Os recursos já estão assegurados e existe a maior vontade por parte do Governo do Estado em executar esta obra, principalmente por se tratar de um projeto da maior importância para o meio cultural paraibano". Disse ontem, o secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Vale ao assegurar que os trabalhos de construção do Espaço Cultural de João Pessoa, serão iniciados na primeira quinzena do mês de agosto do corrente ano.

O Projeto de execução, a cargo do arquiteto Sérgio Bernardes já se encontra praticamente concluído e trata-se de uma obra monumental, que, após a sua conclusão oferecerá ao povo paraibano e aos visitantes as melhores condições de lazer.



Abdias fala de lentidão no crescimento industrial, com o que Pessoa não concorda

Secretário não vê lentidão no crescimento industrial

Amip vai promover encontro

O Primeiro Encontro Regional de Pediatria, promovido pela Universidade Federal da Paraíba e o Centro de Estudos "Dr. Antonio Pereira de Almeida", na AMIP, cujo início está previsto para o próximo dia 31, poderá se tornar em um dos encontros científicos de grande importância para o Estado da Paraíba, uma vez que serão discutidos assuntos da maior significação para o desenvolvimento cultural dos médicos pediatras do Estado.

O Encontro será realizado no salão de Convenções do Hotel Tambau, com a participação de renomados professores no campo pediátrico, entre os quais Kalil Farah, Júlio Toporovski, Reinaldo Menezes Martins e Edilson Brito, além de várias outras, vindo de diversos Estados da Federação.

Governador recebe concluintes

As audiências do governador Tarcísio Burity, ontem, limitaram-se somente ao primeiro horário. A noite o governador recebeu os concluintes de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, dos quais é parainfante, e ofereceu um coquetel no salão nobre do Palácio da Redenção. No primeiro expediente, o chefe do executivo manteve audiência com três secretários de Estado, um procurador e um ex-deputado estadual.

O ex-deputado foi o sr. Romeu Abrantes, que foi tratar de problemas ligados ao município de Sousa. Em seguida, o sr. Tarcísio Burity despachou com os secretários Marcos Ubiratan, Geraldo Navarro e Carlos Pessoa Filho, titulares das pastas das Finanças, Segurança Pública e Indústria e Comércio. A última audiência do governador foi com procurador Luiz da Costa Bronzeado.

Restituições do IR estão em atraso

Reclamações das mais diversas vêm sendo apresentadas diariamente, nas agências bancárias de João Pessoa, por parte dos contribuintes do Imposto de Renda, uma vez que ainda se encontram atrasados o pagamento das restituições que deveriam ter sido pagas desde o mês de maio passado.

Apesar das diversas solicitações feitas a Delegacia Regional do Ministério da Fazenda, até esta data nenhuma providência foi tomada, o que vem prejudicando substancialmente os contribuintes que pagam impostos com excesso. Algumas agências bancárias sediadas na capital, conhecendo o direito dos contribuintes vêm emprestando o dinheiro que será pago logo após a liberação do pagamento da restituição. Ocorre no entanto, que os juros são cobrados com taxas exorbitantes.

"Discordo", foi o que disse o secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, ao ser interrogado sobre o que achava das declarações do presidente da Cief, sr. Abdias Sá, que considerou o crescimento da indústria paraibana "lento", justificando que essa lentidão decorre de vários fatores, entre os quais "o comportamento do próprio Governo".

Apesar de ter "muito respeito" pelo sr. Abdias Sá, Carlos Pessoa fez algumas restrições às suas declarações, principalmente quando ele afirmou que "para o Governo, industrializar significa somente trazer a indústria para a Paraíba, e isso não basta". Para o secretário da Indústria e Comércio, "isto não acontece, uma vez que o Governo, através da SIC, tem se empenhado muito".

E prosseguiu: "Estamos desenvolvendo uma série de ações em favor da indústria, apesar das dificuldades que o país atravessa no momento, e, particularmente, a Paraíba". Justificou que "a seca que assolou o Estado está refletindo na receita, impossibilitando maior investimento no setor secundário".

Seminário sobre cultura será realizado em agosto

A secretária da Educação e Cultura, professora Giselda Navarro, vem tomando todas as providências para a realização do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, cujo início está programado para a última semana do próximo mês de agosto, que este ano, será inteiramente dedicado ao sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre, como homenagem aos seus oitenta anos, comemorados recentemente em todos os meios culturais do país.

A Secretaria da Educação e Cultura, através da Diretoria Geral de Cultura da SEC, já remeteu convites a vários intelectuais brasileiros que já se comprometeram a participar do evento, entre os quais os sociólogos Darcy Ribeiro, Fernando Henrique Cardoso e Cândido Mendes de Almeida, além do acadêmico Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras.

O sociólogo Gilberto Freyre, já foi consultado pelo DAC, onde revelou a maior satisfação pelo empreendimento

atualmente obedece a um Plano Diretor Agroindustrial e que estudos foram feitos para determinar a viabilidade de novos investimentos no Estado. Adiantou que brevemente será encaminhado à Assembléia Legislativa uma mensagem criando a Fundação de Tecnologia Industrial, que administrará o Centro de Tecnologia Industrial e que "dispensa maiores comentários quanto à sua importância para o desenvolvimento industrial do Estado".

O secretário da Indústria e Comércio anunciou, também, que já foram encaminhados vários projetos ao BNDE para ampliação do Distrito Industrial de João Pessoa e também de Campina Grande, além da criação de mais cinco novos distritos espalhados pelo interior. "Isto sem falar na Política de Incentivos que o Estado oferece para as indústrias e no esforço pessoal do governador Tarcísio Burity, que tem ido pessoalmente à Sudene utilizando-se do seu prestígio para agilizar os pleitos do empresariado paraibano naquela autarquia", ressaltou.

Seminário sobre cultura será realizado em agosto

to a que se deverá fazer presente seu filho Fernando Freyre, diretor-executivo do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, transformado em fundação no início deste ano.

O Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, de que, inclusive já resultaram dois livros do mais alto significado, Brasil, Tempo e Cultura e João Pessoa, a Paraíba e a Revolução de 30, representa um dos mais importantes eventos culturais da Paraíba, tendo deles até o momento participado figuras do mais alto nível como os historiadores José Honório Rodrigues, Bóris Fausto, Amaro Quintas e Odilon Nogueira Matos, o antropólogo Raimundo Muniz de Aragão, os constitucionalistas Samuel Duarte e Paulo Bonavides, os cientistas sociais Hélio Jaguaribe e Varimê Chacon, o juristaconsulto Miguel Reale e os críticos literários Abguar Bastos, Luiz Toledo Machado e Juarez Batista.

História do Tribunal de Justiça será publicada

Pela primeira vez, na Paraíba, publica-se uma completa "história do Tribunal de Justiça". A iniciativa é da presidência do TJ, à frente de que se encontra o desembargador Arthur Virgínio de Moura, e ele pretende lançar o volume até o próximo mês de dezembro. A obra, de autoria do historiador e pesquisador Deusdedit Leitão, em parte com base em dados fornecidos pelo desembargador (e também pesquisador e colecionador Sival Fernandes), já está em fase de revisão final, devendo seguir, nos próximos dias, para publicação, por uma editora paraibana possivelmente a da Universidade Federal da Paraíba.

O historiador Deusdedit Leitão é um dos mais conhecidos pesquisadores do nosso Estado, especialmente quanto à história de nossa terra; daí ter sido convidado pelo desembargador-presidente Arthur Moura para escrever a "História do Tribunal de Justiça da Paraíba" (título completo da obra), que se constituirá num marco da passagem do cen-

tário do Tribunal, que foi instalado precisamente no ano de 1891, há quase cem anos, portanto. O lay-out da publicação um livro de cerca de 200 páginas - encontra-se a cargo da equipe da Secretaria do TJ, à frente da qual se encontra o secretário-geral, professor e jurista Wilson Aquino.

Impressa em off-set, trazendo fatos de importância no desenvolvimento da Corte de Justiça, esta "História" terá uma apresentação do desembargador-presidente Arthur Moura, intitulada. "Quase um Século de Justiça", além da parte especificamente histórica, a cargo do professor e historiador Deusdedit Leitão. Este, lançando mão de seu bem servido arquivo, realizou pesquisas também em coleções de jornais, junto ao Instituto Histórico, ao próprio Tribunal e outros órgãos, tendo-se-lhe oferecido também a coleção particular do desembargador Sival Fernandes, que há mais de 40 anos dedica-se a várias pesquisas, inclusive sobre a Justiça.

ESPECIAL
João Pessoa, Sábado, 26 de julho de 1960

A UNIÃO HÁ 50 ANOS

O câmbio manteve-se firme, regulando 5 17/32, sendo a libra vendida de 45\$ a 46\$000, o dólar de 9\$250 a 9\$270 e o franco de 8365 a 8569. O mil réis foi a 4\$537.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES
ANNO XXXIX

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO
PARAHYBA — Domingo, 27 de julho de 1960

Está à direita, hoje, a Pharmácia
84 Andrade, rua B. do Triunfo, 343

GERENTE:
MARDOQUEO NACRE
NUMERO 173

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O assassinato hontem, em Recife, do eminente e bravo parahybano

Por mais que considerassemos a situação de anarquia e desmandos que infelizmente se creara com os últimos acontecimentos políticos; por mais que nos sentissemos asphixiados pela guerra in cançavei de Estados vizinhos, nunca poderíamos prever que esse odio, urdido nos conciliabulos dos nossos inimigos, colimasse no assassinato do presidente João Pessôa.

Mas, infelizmente, a degradação do regimen concorreu para que, esgotados todos os meios de perseguição, descessem os adversários ferrenhos ao assassinato frio do grande presidente. O presidente João Pessôa foi assassinado covarde e perversamente por um braço que armaram em Recife, braço de sicario e de tarado, quando despreocupado e tranquilo o chefe do Estado entrava na Confeitaria Gloria da vizinha capital do sul. A essa hora a Parahyba vê-se orphanada daquele que a quiz autonoma e liberta do servilismo que acorrenta outros Estados ao carro do Cattete.

E não é a perda que hoje deploramos a desgraça sómente da nossa terra, mas representa um claro impre-



PRESIDENTE JOAO PESSOA

enchivel para a nação desolada.

Mal podemos sopitar na brutalidade do golpe, a dor

que fere a alma parahybana nesse transe terrivel por que acabamos de passar. E essa desgraça é tão grande,

tamanha e a rudeza do facto que as palavras de um necrologio já não têm a cor precisa para dar-lhe a impressão real.

Não comporta, pois, essa noticia a extensão do quanto poderíamos dizer desse homem bravo que o desinteresse e o patriotismo arrastaram ao infortunio de governar um povo numa época em que a dissolvença do caracter, e só ella mesma, serve de impunidade aos regulos da Republica.

No nosso grande pesar invocamos a figura extraordinaria do presidente João Pessoa que deu em holocausto a sua propria vida, e quanto que a Parahyba não vergasse aos caprichos e a ambição dos politicoides.

E foi aqui mesmo o maior guarda dos dinheiros publicos e o beneficiador maior da nossa terra, fazendo-lhe com larga visão de administrador o maior bem possivel.

E se por isso mesmo, porque elle era um estranho na politica do proprio paiz em que nascêra, é que comprehendem que o feito da sua individualidade não se conciliava com o desregramento da actualidade.

Morto, pela Parahyba, saberemos viver na solidariedade que o confundia com o seu povo, honrar a memoria do filho amado, do seu grande filho.

A primeira noticia do covarde atentado que abateu o maior cidadão da Republica, chegou ao palacio do Governo, seriam 17 e meia horas.

Foi um telegramma do engenheiro Antonio Estigarribia, inspector do Serviço de Indios, e que se encontrando em Recife, transmitiu ao dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente em exercicio, o seguinte despacho:

RECIFE, 26. — Com immensa tristeza communico-vos que o presidente João Pessôa acaba de ser assassinado

(Continua na 6.ª pagina)

Hoje com 86 anos, surdo e distraído, Marcolino Pereira Diniz, o “Caboclo Marcolino”, cantado e vivido no baíaõ de Luiz Gonzaga, que enaltece o seu amor pela morena mais bonita de Irerê, é um dos últimos remanescentes dos combates travados, em Princesa Isabel, no distante ano de 1930. Nesta reportagem, ele relata os acontecimentos da época que, segundo afirma: “não

valeu a pena para nenhum dos dois lados”. As paredes da casa grande atestam, ainda hoje, a violência da luta: buracos de balas, marcas de mãos e corpos feitas com sangue, palavras de adeus às famílias escritas por soldados feridos. Dos homens que ajudaram Marcolino naquela ocasião, apenas um morreu, “porque foi mais afoito que os outros”.



Marcolino: foi uma luta inglória



Xanduzinha, a do centro, falecida



Hoje ele vive apenas das lembranças de 30

Marcolino Pereira Diniz, ou Dr. Marcolino para os habitantes de Irerê e “Caboclo Marcolino” para Luiz Gonzaga, “o homem que dava tudo por um cheiro de Xandú”, hoje com 86 anos, surdo e distraído, relembra com certa angústia os dias que se seguiram à luta de 1930, entre perrepietas e liberais. Perdido entre a serra da Baixa Verde e as montanhas que circundam Princesa Isabel, continua, ainda assim, a comandar novas gerações nascidas em Patos de Irerê.

A casa já não tem mais varanda. Em 1930, durante os combates travados entre a Polícia e os homens de Zé Pereira, toda a parede da frente foi demolida. Uma rua pequena e empoeirada, com caças de calçadas altas à moda antiga, tendo à frente cadeiras “preguiçosas”, abriga ainda um ou outro remanescente de um sonho que durou poucos dias: transformar Princesa em território livre do restante do Estado. A usina de açúcar não funciona mais. Nos baixios outrora cheios de cana vê-se apenas o capim, utilizado na alimentação das poucas cabeças de gado que ainda restam. Nas paredes, significativamente, há perfurações de balas e manchas de sangue que continuam bem nítidas, como se o distante ano de 30 tivera sido ontem.

— Oi, Marcolino, o senhor tem saudades de 30?

— Tem tempo que a saudade chega, mas logo vai embora. Aquilo foi uma luta inglória. Não valeu a pena para nenhum dos dois lados.

O ENCONTRO.

Eram 11h30m quando o carro da reportagem chegou a Patos de Irerê, depois de enfrentar 24 quilômetros de lama e buracos. Marcolino dormia e os visitantes foram recebidos por uma neta dele. “Vovô acorda daqui a pouco, para almoçar. O médico recomendou que ele não falasse muito, pois ainda está convalescendo de uma crise cardíaca que quase o mata na semana passada”. Mandou, contudo, que os repórteres entrassem e esperassem um pouco. O velho, antes do meio-dia, saiu do quarto e dirigiu-se à sala de jantar. A neta, então, convidou os visitantes ao interior da casa e fez as apresentações: “Vovô, aqui tem uns jornalistas de João Pessoa que querem entrevistar o senhor”. Repetiu mais duas vezes a mesma frase e o velho mandou sentar, não sem antes afirmar, em tom de brincadeira, que “velho não serve mais para nada. Vocês andaram muito para perder a viagem”. Quando o fotógrafo preparava a máquina, chamou a neta e pediu um pente e uma roupa limpa, “para ficar menos feio”.

Depois, demonstrando a segurança de quem está acostumado a conviver com jornalistas, começou a narrar acontecimentos da época de 30, recusando-se, algumas vezes, a responder determinadas perguntas, mais por esperteza do que por esquecimento. “Fui forçado a ficar ao lado de Zé Pereira, pois ele, além de cunhado, era também meu tio”, disse Marcolino ao iniciar a entrevista. Lembrou da tarde em que 66 soldados da PM invadiram Irerê, “atirando para cima”, quando não havia um só homem de Zé Pereira. Xandú, juntamente com uma tia e uma prima, encontravam-se na casa grande da usina quando o comandante da força cercou o local e ordenou que se retirassem, pois ali ficaria alojado o Estado Maior. “Ela, que não conhecia medo, disse que da casa não sairia, pois era uma residência da família e não um quartel”. Foi nesse dia, lembra Marcolino, “que eu vi um segundo Lampião”. É que a Polícia prendeu Xanduzinha e suas companheiras no interior da casa grande.

Tão logo tomou conhecimento da prisão de Xandú, Marcolino reuniu um grupo e lutou três dias consecutivos. No final, a Polícia retirou-se deixando mais de 15 mortos. Ao encontrar a es-

MARCOLINO: “Com a prisão de Xandú, me tornei um 2º Lampião”



posa, Marcolino soube que elas foram bem tratadas pelo comandante da volante, que inclusive, nos momentos de tiroteio intenso, as escondia num quarto, para não serem atingidas por alguma bala.

As paredes da casa-grande atestam ainda hoje a violência da luta. Buracos de bala, marcas de mãos e corpos feitos em sangue, palavras de adeus às famílias escritas por soldados feridos. Dos homens que ajudaram Marcolino naquela ocasião, apenas um morreu, “porque foi mais afoito que os outros”.

Antes da fuga da volante, no entanto, os canaviais foram incendiados, a casa de Marcolino foi praticamente demolida e o resultado é que o então usineiro viu-se pobre, sem condições

de manter os 80 homens que trabalhavam no corte, no transporte da cana e no fabrico do açúcar. “Tive de começar tudo de novo, ainda sentindo o cheiro da pólvora e o pipocar dos rifles em cima da serra”. Como dano físico, Marcolino perdeu o olho direito.

Zé, O CAVALHEIRO

Segundo Marcolino, Zé Pereira não permitia que um soldado ferido fosse sacrificado por seus homens, quando prisioneiro. Registraram-se inúmeros casos de praças que eram apressados e levados à Princesa, onde recebiam alimento, cuidados médicos e, depois de restabelecidos, eram chamados a presença do coronel, que lhes perguntava se desejavam reintegrar-se

às forças. Muitos voltavam, outros preferiam ficar.

Houve o caso de um oficial que chegou a Princesa levado pelos homens de Zé Pereira, ferido, rasgado e sujo. Depois de alimentado e curado, pediu ao coronel para voltar ao comando, que estava em Tavares, sendo imediatamente escoltado até os domínios do município.

OS QUE AINDA RESTAM

A maioria dos participantes de 30 já morreu. Os poucos que ainda moram em Princesa vivem hoje da agricultura ou de pensões do Funrural, com exceção de Marcolino e Cícero Bezerra, que possuem propriedades, gado e algum dinheiro. O velho “Chico Bocão”, um dos mais valentes ao lado de “Ronco Grosso” - já falecido -, sustenta-se com a aposentadoria do Funrural. Todos os dias desce a rua do Cruzeiro, em passos lentos e cansados, até chegar defronte ao sobrado do coronel José Pereira, passando ali horas e horas em meditação. Aos garotos, conta histórias das lutas de Princesa, chegando a lembrar até a quantidade de inimigos que matou. Com os jornalistas, no entanto, não quis dialogar.

Do Estado Maior, com exceção de Cícero Bezerra, ninguém mais resta. Marcolino lembra alguns nomes dos “cabeças” das lutas de Princesa: Júlio Antas, Luiz Triângulo, Major Sinhô (morto em Tavares), Manoel Joca, coronel Marçal e outros que o velho “caboclo” esqueceu.

PRIMEIRO COMBATE

A luta de Princesa começou nos municípios de Teixeira e Santana dos Garotos. José Pereira, com o objetivo de impedir as eleições da época, mandou 60 homens para Teixeira e 50 para Santana, sendo que neste primeiro município foram rechaçados pelo tenente João Costa. Recua o grupo perrepieta, sendo perseguido de perto pelos soldados até que, na localidade conhecida por “Sítio”, distante alguns quilômetros de Tavares, consegue seu primeiro sucesso na luta, graças a reforços enviados de Princesa. João Costa recua e fica à espera de reforços para, em seguida, atacar o município de Imaculada. A Polícia conquista, nesse período, os municípios de Água Branca, Jurú e Tavares, sendo que neste último luta 48 horas com os homens de Zé Pereira.

O quartel general dos revoltosos fica instalado em “Lagedo Bonito”. Chegam mais reforços vindos de Princesa Isabel, e os homens sítiam Tavares durante 22 dias, sem que a Polícia possa sair.

Esses são depoimento de Joaquim Gomes, um dos participantes, que narra, diariamente, as lutas de Princesa para os mais novos, que sentam ao seu redor e ouvem atentamente. Joaquim, hoje, é fabricante de silos para estocagem de cereais, além de comandar um bloco carnavalesco durante os três dias de Momo.

Segundo ele, a maior frustração da Polícia foi não ter conseguido entrar em Princesa, graças a tenacidade com que os homens de Zé Pereira a defenderam.

UMA HISTÓRIA DE AMOR

Marcolino, em 30, era um “galego” de boa presença, que fazia as mocinhas do município suspirarem à sua passagem. Jovem, cursando terceiro ano de Direito na Faculdade de Recife, se constituía num bom partido e por isto era disputado pelas mulheres e cobijado pelos pais, que viam nele um genro de futuro promissor.

Acontece que, em Irerê morava Xanduzinha. Morena bonita, alegre e comunicativa, contribuía para alimentar os sonhos da rapaziada, que infelizmente não tinha coragem de se aproximar dela, pois já era prometida ao médico Severiano Diniz.

Numa festa, em Irerê, os dois se encontram. A partir do primeiro encontro, Marcolino não teve olhos para

outra coisa que não fosse Xandú. Com ela também aconteceu o mesmo. Namoraram escondido, ele teve de voltar, mas semanalmente se correspondiam.

Vieram as férias e Marcolino voltou ao povoado. Faltava pouco para o casamento de Xanduzinha e Severiano, quando, numa tarde de domingo, ela procurou o pai e lhe comunicou a intenção de casar com Marcolino, “pois é o homem que eu amo”. O velho major, depois de um sermão rigoroso, concordou, não sem antes dizer à filha que deveria ter comunicado com mais antecedência, “para não empalhar o moço”. Casaram e Marcolino deixou a Faculdade. “Deixei e não me arrependo, pois casei com quem queria, com minha menina que sempre representou mais do que qualquer anel ou diploma”.



Marcolino Pereira Diniz

Faz apenas quatro anos que Xanduzinha morreu, com 74 anos e muitos filhos. O velho, cansado e saudoso, guarda carinhosamente a coleção de fotografias tiradas desde a juventude até os últimos dias da esposa. E no velho toca-discos, instalado na sala de espera do casarão, todos os dias, como num ritual, Marcolino ouve a música que Luiz Gonzaga gravou para os dois:

“O caboclo Marcolino tinha oito boi zebú uma casa com varanda dando prú norte e prú sul seu paiol tava cheio de feijão e de andú sem contar com mais uns cobres lá no fundo do baú Marcolino dava tudo por um cheiro de Xandú”.

“Ai Xanduzinha Xanduzinha minha flor eu não sei como você deixou tanta riqueza pelo meu amor Ai Xanduzinha Xanduzinha meu xodó eu sou pobre, mas você sabe que meu amor Vale mais que ouro em pó.

PRINCESA HOJE

Cidade eminentemente agrícola, com dois colégios, um clube, várias praças, dois bancos e uma presença marcante na história da Paraíba: Princesa Isabel.

Dos dias passados, de “lutas inglórias”, na opinião de alguns, apenas a lembrança dos mais velhos, transmitindo as histórias aos mais novos. A cidade, hoje, produz o feijão mulatino, o algodão, é servida por transportes coletivos que a ligam com João Pessoa e Recife, diretamente. Possui centenas de filhos já formados em Medicina, Direito, Economia, outros com destaque na vida pública, como o ex-deputado Nominando Diniz e o secretário da Saúde Aloisio Pereira e filho do coronel José Pereira Lima. Teve, também, o orgulho de ver nascer o saudoso Alcides Carneiro, um dos maiores oradores do Brasil.

Possui, também, três açudes, sendo dois para uso doméstico (Ibiapina e Gravatá) e o outro, o maior deles, para a alimentação dos habitantes - o Jatobá.

PRINCESA ISABEL DE 1930: A LUTA PELA LIBERDADE



Zé Pereira (o 1º da esquerda) e o seu Estado Maior



no Rio, um mês antes da sua morte



Coronel José Pereira Lima



O coronel e seu filho, Aloisio, em 1949



O sobrado, em Princesa, era o quartel-general

Reportagem de Sebastião Lucena

A história do outro lado

Das centenas e centenas de homens que em 1930 abandonaram a enxada, a mercearia, as tropas de burros e as escolas para pegar no fuzil e lutar sob o comando do coronel José Pereira Lima, não deve restar uma meia dúzia. O tempo se encarregou de levá-los para o outro mundo, deixando em seus lugares a história que tiveram o cuidado de legar às novas gerações, talvez temendo as deturpações futuras, ditadas pela paixão que é capaz, inclusive, de levar o historiador a esquecer seu compromisso com a verdade, simplesmente porque, assim agindo, têm condições de endear, fabricar mitos, transformar carrascos em heróis e homens de bem em cangaceiros sanguinários. Mas em Princesa Isabel, apesar de passados 50 anos, as imagens de 30 continuam vivas e nitidas, e, em vez de causar vergonha naqueles que a viveram e nos outros que vieram depois, provoca um sentimento de orgulho ditado pela satisfação de saber que, embora pequena, a cidade não se entregou ao rolo compressor da Polícia, comandada pelo então presidente João Pessoa.

Nas ruas de Princesa, nos casarões de Irerê, nos rochedos de Lago do Bonito, em Tavares, Manaira, Pelo Sinal e no velho sobrado do coronel Zé Pereira, qualquer pessoa tem oportunidade de descobrir um pouco do passado, ver desfilar imagens de uma época em que o fuzil era indispensável à sobrevivência, mas, também poderá rever o romance Marcolino e Xanduzinha transformando o ambiente rústico do sertão numa paisagem de pura poesia, graças ao amor forte e infinito que os uniu nas horas difíceis e nos momentos de tranquilidade.

O que foi, afinal, a luta de Princesa? Para os que se mantiveram distantes e aprenderam a conhecê-la através dos livros, não passou de um levante rebelde contra o Estado. Para os princesenses, contudo, ela foi o grito de insatisfação contra a arrogância do Governo, que pensava poder esmagar a vontade de homens que, apesar de humildes, jamais foram subservientes. Na verdade, foi uma luta inglória. Muito sangue foi derramado de parte a parte. Irmãos se mataram, famílias foram destruídas, o homem da roça perdeu a lavoura e a paz e, a cidade de Princesa, ainda hoje, é vista como uma mancha negra na história da Paraíba, por aqueles que, apaixonadamente, não tiveram escrúpulos em deturpar os fatos, com o objetivo único de endear a imagem de João Pessoa.

COMO COMEÇOU

Até hoje, nenhum pesquisador mostrou ao grande público um tra-

cho contendo a informação exata de como começaram os desentendimentos entre o presidente João Pessoa e o coronel José Pereira Lima, na época deputado estadual. Na verdade, essa omissão deve ter sido proposital, pois em Princesa Isabel ninguém desconhece essa história.

João Pessoa, como fazia sempre, convocou seus deputados para comunicar o desejo de retirar, da Constituição do Estado, o nome de Deus. Repetindo gestos anteriores, não pediu e sim determinou aos parlamentares que queria essa modificação, tendo recebido o apoio de quase todos. Todavia, quando recebeu José Pereira em Palácio e repetiu para ele o que dissera aos seus colegas de Assembléia, pela primeira vez recebeu uma recusa. Travou-se, então, o seguinte diálogo: "Deputado, lhe chamei para informar que a Constituição deverá ser modificada. Quero que o nome de Deus seja retirado dela." O coronel José Pereira discordou, afirmando que "Deus é a única coisa boa que existe na Constituição". - V. Exa. está esquecendo que quem também deseja isso é o seu grande amigo Epitácio", contra argumentou o presidente, tendo o coronel concluído a conversa enfatizando: "Sou muito amigo do dr. Epitácio, mas sou mais amigo de Deus". Em seguida, levantou-se e deixou o gabinete.

O presidente João Pessoa não gostou daquilo que classificou como um ato de rebeldia. Não admitia que um deputado estadual lhe dissesse, frente a frente, que não o apoiaria em algo que já considerava consumado. Por isto mesmo, começou a praticar certos atos com o objetivo de irritar o coronel José Pereira, ferindo-o no que considerava serem seus pontos fracos. Depois do encontro em que falaram sobre a Constituição, João Pessoa chamou-o dias depois, para lhe comunicar que seu irmão, Manoel Carlos, iria ser transferido da chefia da Mesa de Rendas de Princesa para a cidade de Patos, substituindo o pai do sr. Ernani Sátyro, que fora removido para Santa Rita. Em vez de protesto, o presidente se surpreendeu com a plena concordância de Zé Pereira, que chegou a lhe agradecer por mandar Manoel Carlos para uma cidade maior, onde poderia educar melhor os filhos.

Falhado o primeiro ataque, o presidente investiu novamente. Desta vez, convocou o coronel e lhe disse que o pagamento da volante civil, mantida pelo Governo em Princesa para combater os cangaceiros de Lampião, não mais seria efetuado em Princesa e sim em Campina Grande, numa insinuação de que o sr. José Pereira Lima estaria se aproveitando do dinheiro. O coronel gostou da medida, dizendo que espera-

va, com esta mudança, que os salários fossem pagos em dia, ao contrário do que vinha ocorrendo na sua terra, quando atrasavam em até três meses, obrigando-o a pagar do seu próprio bolso. No mesmo encontro, o presidente perguntou se o coronel estava "acoitando" cangaceiros no sítio "Baxio", de sua propriedade. O sr. José Pereira respondeu, contundentemente, que lá residiam "os eleitores do seu tio, Epitácio Pessoa".

Com os repetidos atos do presidente, as ligações entre ele e José Pereira foram esfriando. Veio o problema de chapa para a Câmara dos deputados, quando o representante de Princesa teve seu nome riscado, juntamente com o de Suassuna e outros e, finalmente, o rompimento aconteceu quando o sr. João Pessoa resolveu substituir o prefeito José Frazão, de Princesa Isabel. O coronel José Pereira Lima e toda população de Princesa protestaram, não aceitaram a exoneração do homem que ajudara a eleger João Pessoa e que, por outro lado, vinha trabalhando bem. Também não admitiam a presença de um estranho, por considerar injusto.

Veio a luta armada, iniciada com o objetivo de "fazer uma malcriação ao presidente", como confidenciaria mais tarde o coronel a amigos, quando o confronto já estava consolidado e se prolongava por mais de três meses. Foram sete meses de luta, de sangue, de mortes, onde José Pereira sacrificou suas economias e sua tranquilidade, os cidadãos pacatos esqueceram a paisagem e o clima ameno do município, para se enfurnarem entre as serras, de fuzil em punho, a fim de enfrentar a polícia que insistia, a todo custo, invadir Princesa, coisa que jamais conseguiu, apesar dos esforços. Tomaram Manaira, invadiram Irerê, chegaram a Tavares, mas não passaram de Lago do Bonito.

A DESPEDIDA

Voltemos ao início do rompimento entre João Pessoa e José Pereira. Nelson Lustoza Cabral, no prefácio da novela de José Américo de Almeida "Coiteiros", fala daquele jantar de despedida em que o então deputado José Pereira Lima agradeceu, na casa de seus pais, em João Pessoa, a acolhida recebida durante sua permanência na Capital.

"Abro um parêntese para rever na paisagem metropolitana o Chefe político de Princesa na sua elegância costumeira: um fidalgo no apuro do trajear e no trato pessoal. E sempre no rigor da moda. E lembrar seu último jantar na vivenda de meus pais, à avenida João Machado, sede atual da Interpol, ali chegando em companhia de Carlos Pessoa, deputado federal. Foi depois

do encontro com João Pessoa: encontro que José Américo de Almeida registra com riqueza de pormenores, dando ênfase a esse impacto gerador dos fermentos de uma crise que se liga ao pomo da discórdia e chega à terra sertaneja de José Pereira: "Sempre prestigiado, punha e dispunha no Estado. Só agora decaía. João Pessoa, num dos seus assomos de franqueza, exaltando-se, chamara-o de cangaceiro. Não punha dúvidas nas suas qualidades, mas implicava com o que lhe parecia caudilhismo. O chefe enfarruscou-se. Eu estava perto e fiz-lhe sinal que não respondesse. Segui o curso da discussão e vi-o perto de estourar, com uma ira nos olhos sem expressão. Depois empalideceu, dessa palidez que faz medo. Olhou João Pessoa ferozmente e calouse" (sic).

"Guardei do jantar as palavras de despedida de José Pereira: "Comadre Dolores! Vou mandar um rapaz apanhar aqui, amanhã, as fíatotas das solenidades!...

- Por que isso, assim correndo? - indaga minha mãe, com um mundo de tranquilidade e ternura no sorriso dos olhos.

- ... vão se juntar às outras do guarda-roupa, lá de casa.

- Que idéia, coronel? - Exclama meu pai, um tanto preocupado com a repercussão do "encontro do Palácio".

- Vim para me despedir e agradecer de modo especial à minha comadre pelo trabalho de garoto de colégio que lhe tenho dado.

- Tem sido nenhum, o senhor sabe disso.

- ... e dizer também aos bons amigos que levo a impressão de que esta é a última vez que venho à Capital". E foi realmente!

Nelson Lustoza dedica outros espaços a José Pereira: "Deixava transparecer na expressão facial a fadiga de homem atormentado pela noção da luta a que, mais hoje, mais amanhã, seria inevitavelmente arrastado. Não queria iludir-se: o passo inicial estava dado, pelo que ouvia. Era com amargura que via aproximar-se o instante do rompimento de uma amizade que sempre lhe pareceu indestrutível. Porém, entre perder tudo, a própria vida, ou ser desprestigiado, pública e acintosamente, em sua terra: atingido na intocabilidade de seus brios - não vislumbrava outro caminho dentro do seu conceito de honra, de homem forte".

"Não podia compreender que seu velho partido o levásse a tal desespero de consciência, sem nenhuma consideração mais à firmeza de sua lealdade, ao seu devotamento, à ajuda nas urnas, e ao Estado, em horas difíceis: combatendo a Coluna Prestes e, por dois anos seguidos, perseguindo Lampião, na

sua fase mais sanguinária - de assaltos a vilas e cidades dos sertões paraibanos".

"Entendia José Pereira que o desprestígio público a que estava sendo submetido o empurrava inexoravelmente para o abismo dos abismos: esperar o pior da parte do governo de seu próprio Estado ou mudar-se da Paraíba".

"Foi uma despedida carinhosa, afetiva, mesclada, no entanto, de leve tristeza e de saudade, a de José Pereira ao deixar a casa de meus pais: saudade de um amigo de muitos anos que partia para não mais voltar".

DESCONHECIMENTO

Na verdade, Princesa Isabel pagou por falta de conhecimento de sua história. Perdida no alto sertão, longe da Capital e com ligações mais próximas com Pernambuco, por ser fronteira, a cidade só era notícia através dos combates entre a Polícia e os homens de José Pereira, narradas de forma distorcida, parcial e apaixonada.

As acusações de que Princesa era um antro de cangaceiros foram desmentidas logo após o confronto de 30. Todos os líderes do movimento: Manoel Lopes, Luiz Triângulo, o alfaiate Renato e Cícero Bezerra (também chamado o cangaceiro do Nordeste), entre outros, foram anistiados em 1931, juntamente com José Pereira Lima e, o mais importante, não os consideraram criminosos comuns e sim, presos políticos.

A mesma coisa não se pode dizer da Polícia, que tinha em suas fileiras a famosa "Coluna da Morte", comandada pelos tenentes Antonio Pereira e João Costa. Os crimes dessa coluna são incontáveis. Não respeitava mulheres, velhos ou crianças. Bastava ser perrepipista para ser considerado inimigo do Estado e passível de eliminação.

Para se ter uma idéia da ferocidade com que agiam os membros da "Coluna da Morte", basta lembrar o que fizeram com Valdemar, um dos que combateram ao lado de José Pereira. Prenderam-no, levaram-no para Pernambuco, afarraram seus braços e pés nos trilhos de uma ferrovia e o sangraram de forma bárbara. Valdemar, contudo, não pediu clemência. Antes de morrer, pediu um cigarro para fumar, e um revólver para ser morto "como homem".

José Pereira também nunca foi condenado por homicídio. É certo que inventaram um crime, acusaram-no como autor, mas o suposto morto apareceu vivo em 1935. Em 1935, 13 de novembro finalmente, o Supremo Tribunal Federal concedia habeas-corpus ao coronel José Pereira Lima, isto depois da anistia dada quatro anos antes.

